

As redes sociais: o *Facebook* como ferramenta de ensino

Ana Júlia Cardoso Henriques

Relatório de Estágio de Mestrado em Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário e de Língua Estrangeira (Espanhol) no Ensino Básico e Secundário

Ana Júlia Cardoso Henriques
As redes sociais: o *Facebook* como
ferramenta de ensino
Outubro, 2015
- encadernação térmica -

Outubro, 2015

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Ensino do Português e Espanhol no 3.º ciclo do Ensino
Básico e Secundário realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Maria
Antónia Coutinho e do Professor Doutor Antonio Chenoll, sob coorientação da Professora
Doutora Ana Madeira

*Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r eterno!
Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
Em fúria fora e dentro de mim,
Por todos os meus nervos dissecados fora,
Por todas as papilas fora de tudo com que eu sinto!
Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas sensações,
Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!*

Álvaro de Campos, Ode Triunfal

AGRADECIMENTOS

O meu primeiro agradecimento dirige-se à minha família, em especial ao David e à Mia pelo tempo que me dispensaram em prol da realização deste trabalho.

Aos orientadores do relatório de estágio, em particular ao Professor Doutor Antonio Chenoll pela competência com que acompanhou este relatório e o tempo que, generosamente, me dedicou transmitindo-me conhecimentos, que em muito contribuíram para o meu desempenho.

À orientadora da Prática de Ensino Supervisionada, Daniela Saraiva, pelo apoio, ajuda e disponibilidade.

À Direção por me ter possibilitado desenvolver a Prática de Ensino Supervisionada no Agrupamento de Escolas de Cister – Alcobaça.

Aos alunos das turmas envolvidas neste projeto, sem os quais não teria sido possível a implementação desta “aventura virtual”.

A todos os amigos do *Facebook* que também possibilitaram um melhor entendimento desta rede social.

A todos os que, de algum modo, se envolveram neste projeto, muito obrigada.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

AS REDES SOCIAIS: O *FACEBOOK* COMO FERRAMENTA DE ENSINO

ANA JÚLIA CARDOSO HENRIQUES

RESUMO

O objetivo do presente relatório assenta na apresentação da rede social *Facebook* como ferramenta didática, ao serviço da aprendizagem de uma língua estrangeira e/ou materna, à qual os professores poderão recorrer com vista a fomentar a autonomia, a responsabilidade e a motivação do aluno, bem como promover a aprendizagem cooperativa, a interação, a colaboração e as competências tecnológicas no ensino.

O *Facebook* é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo como espaço de encontro, partilha e discussão de ideias e temas de interesse comum. É um ambiente informal em que qualquer pessoa se sente à vontade para comunicar, partilhar e interagir. O seu poder atrativo e catalisador tem contribuído para que cada vez mais jovens adiram a esta rede social.

As Tecnologias da Informação e da Comunicação fazem parte do quotidiano dos nossos alunos e, cada vez mais, os professores devem procurar acompanhá-los, podendo recorrer ao uso das ferramentas *Web 2.0*, como as redes sociais, para a criação de um ambiente de aprendizagem produtivo, eficaz e envolvente.

Neste sentido, com este trabalho pretende-se identificar e explorar o potencial educativo desta rede social, através de recursos e atividades que possam contribuir para a inovação, colaboração, interação, partilha, pro-atividade, participação, pensamento crítico e reflexivo do processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira e/ou materna.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias da Informação e da Comunicação, *Web 2.0*, redes sociais, *Facebook*, educação, ensino e aprendizagem.

SOCIAL NETWORKS: FACEBOOK AS A TEACHING TOOL

ABSTRACT

The aim of this report is to present the social network Facebook as a teaching tool to learn a foreign language or mother tongue. Teachers can use it to encourage students' autonomy, responsibility and motivation, as well as to promote cooperative learning, interaction, collaboration and technological skills in teaching.

Facebook is one of the most used social networks in the world as a meeting, sharing and discussion place. It is an informal environment where anybody can feel free to communicate, share and interact. Its attractive and catalytic power has called more and more young people to use it.

Information and Communication Technologies are used every day by our students and, more and more, teachers should try to join them by using Web 2.0 tools, such as social networks, to create involving and effective learning.

This written work intends to identify and explore the educational potential of this social network through resources and activities that can contribute to the innovation, collaboration, interaction, share, proactiveness, participation, critical and reflexive thinking of the teaching and learning process of a foreign language or mother tongue.

KEYWORDS: Information and Communication Technologies, Web 2.0, social networks, Facebook, education, teaching and learning.

ÍNDICE

Introdução.....	1
Capítulo I: Contexto Institucional.....	2
I. 1. Escola Básica 2,3 Frei Estêvão Martins	3
I. 2. Escola Secundária D. Inês de Castro	4
I. 3. Caracterização das turmas.....	4
I. 3.1. Turma 8.º F (FEM)	4
I. 3.2. Turma 11.º LHA (ESDICA).....	5
Capítulo II: As redes sociais	6
II. 1. As redes sociais como ferramenta de ensino	10
II. 2. O <i>Facebook</i>	24
Capítulo III: Prática de Ensino Supervisionada.....	27
III. 1. Observação das aulas.....	27
III. 2. Prática letiva: O <i>Facebook</i> – da teoria à prática.....	29
III. 2.1. <i>Unidad 5 – Buena Estancia</i>	31
III. 2.2. <i>Unidad 6 – Comercio</i>	34
Capítulo IV: O <i>Facebook</i> no ensino da língua materna - Português.....	37
IV. 1. Módulo 6 – Textos Argumentativos.....	40
IV. 2. Módulo 7 – Textos de Teatro I	41
IV. 3. Módulo 8 – Textos Narrativos e Descritivos e Textos Poéticos	42
Capítulo V: Atividades extracurriculares	42
V. 1. <i>Visita a Sevilla</i>	43
V. 2. Ida ao cinema	45
Conclusão	46

Referências Bibliográficas	48
Anexos	63

INTRODUÇÃO

A inovação tecnológica e a constante evolução da *Internet* conduziu-nos à *Web 2.0* e ao aparecimento de ferramentas e aplicações *online*, cada vez mais interativas e colaborativas, de que são exemplo as redes sociais.

Estamos a viver o auge das redes sociais, impulsionado pelo carácter social e pela ideia de partilha, aliado a um ambiente informal e atrativo, que tem contribuindo para que cada vez mais pessoas adiram a este tipo de *software online*, particularmente à rede social *Facebook*¹.

Neste contexto, o presente relatório pretende analisar e apresentar estratégias de utilização do *Facebook* como ambiente virtual de aprendizagem e identificar as suas potencialidades didáticas.

Inicialmente este relatório descreve o contexto escolar em que foi realizada a Prática de Ensino Supervisionada e faz a caracterização das turmas onde foi implementado o projeto virtual.

Seguidamente passar-se-á a uma componente mais teórica, alusiva às redes sociais, dedicando especial atenção ao *Facebook* e ao seu papel neste novo cenário educacional.

Após apresentação da rede social *Facebook*, das suas potencialidades e inconvenientes enquanto ferramenta de ensino, segue-se a descrição e reflexão sobre a experiência pedagógica e as atividades extracurriculares desenvolvidas com recurso à plataforma social.

O relatório termina com uma conclusão sobre os temas tratados, nomeadamente sobre a experiência de utilização do *Facebook* como ferramenta de ensino do Espanhol como língua estrangeira e do Português como língua materna.

¹ Segundo um estudo da Marktest, 94% dos utilizadores de redes sociais tem conta no *Facebook* (2015).

CAPÍTULO I - Contexto Institucional

A Prática de Ensino Supervisionada (PES) decorreu no ano letivo 2014/2015 no Agrupamento de Escolas de Cister – Alcobaça, constituído em 28 de julho de 2012, que resultou da agregação da Escola Secundária D. Inês de Castro com três Agrupamentos do concelho de Alcobaça, nomeadamente, o Agrupamento de escolas D. Pedro I, o Agrupamento de escolas Frei Estêvão Martins e o Agrupamento de escolas de Pataias, tornando-se assim um Agrupamento com grandes dimensões (anexo 1).

A constituição do Agrupamento de Escolas de Cister (AECister) teve como principal objetivo favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, superar situações de isolamento, prevenir a exclusão social e reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos, de modo a garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão das experiências em curso.

A autonomia, a administração e a gestão do AECister orientam-se pelos princípios da igualdade, democraticidade, participação e transparência, passando os seus objetivos pela promoção do sucesso e pela prevenção do abandono escolar dos alunos. Os seus princípios orientadores organizam-se no sentido de desenvolver a qualidade do serviço público de educação, em geral, das aprendizagens e dos resultados escolares, em particular, bem como promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos.

Por outro lado, o AECister serve uma área de 246 km², o que, em termos de área, corresponde a cerca de 60% do território do concelho de Alcobaça (406,9 km²) e, em termos populacionais, serve uma população de 31.563 habitantes, cerca de 56% de um total de 56.693 habitantes (Censos de 2011).

Os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento (anexo 2) contam com 385 professores distribuídos pelos vários grupos de docência (anexo 3) e ciclos de ensino (anexo 4). O corpo docente é constituído,

maioritariamente, por professores do quadro (87,1%), evidenciando uma clara estabilidade do mesmo.

I.1. Escola Básica 2, 3 Frei Estêvão Martins

A Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Frei Estêvão Martins (FEM) situa-se na cidade de Alcobaça e está localizada num vale na confluência dos Rios Alcoa e Baça, tendo como pano de fundo a Serra dos Candeeiros (anexo 5).

O aparecimento em Alcobaça do Ciclo Preparatório acontece entre os anos letivos de 1968 e 1972 nas instalações da Escola Técnica de Alcobaça, atual Escola D. Inês de Castro. No ano letivo de 1972/1973, a escola instalou-se numa parte da Ala Sul do Mosteiro de Alcobaça. As salas cedidas pelos Monumentos Nacionais foram adaptadas e o edifício foi completamente restaurado, passando a escola a ocupar o rés-do-chão e 1.º andar. Porém, as dificuldades e a escassez de instalações continuaram a ser enormes. Na sequência, a constatação do crescimento da população estudantil e a exiguidade de espaços obrigou à construção de um novo edifício. A mudança para a nova escola, situada na Quinta da Gafa, verificou-se em 1980/1981. Nesta altura, a escola adotara a designação de “Escola Preparatória de Alcobaça”. No ano letivo de 1994/1995 deixou de ser assim denominada e passou a ser conhecida por “Escola do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico Frei Estêvão Martins – Alcobaça”. A escolha deste nome para patrono da escola constitui uma homenagem ao fundador das primeiras escolas públicas portuguesas, criadas, precisamente, no Mosteiro de Alcobaça.

Finalmente, a partir do ano letivo 2004/2005, a Escola passou a ser sede do Agrupamento de Escolas Frei Estêvão Martins – Alcobaça, abrangendo todas as Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância da periferia da cidade, no total de 34 Escolas, mas atualmente pertence ao Agrupamento de Escolas de Cister.

I.2. Escola Secundária D. Inês de Castro

A Escola N.º 1 de Alcobaça transformou-se em Escola Secundária D. Inês de Castro (ESDICA) em 24 de setembro de 1993, sendo atualmente a Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Cister (anexo 6).

A Escola Secundária D. Inês de Castro foi uma das escolas a nível nacional que sofreu intervenções nas suas infraestruturas, através do programa de modernização das Escolas Secundárias, levado a cabo pela “Parque Escolar”.

A intervenção abrangeu três vertentes distintas que se desenvolveram ao nível da remodelação das instalações existentes, da construção de novos edifícios e do rearranjo das áreas envolventes.

Este projeto, da autoria do Arquiteto João Miguel Silva, originou uma nova escola, inaugurada oficialmente em 29 de janeiro de 2011.

I. 3. Caracterização das turmas

A Prática de Ensino Supervisionada foi desenvolvida em duas das escolas que constituem o Agrupamento de Escolas de Cister, numa turma de 3.º ciclo, na Escola Básica 2, 3 Frei Estêvão Martins (8.º F), e numa turma de ensino secundário, na Escola Secundária D. Inês de Castro (11.º LHA).

I. 3.1. Turma 8.º F (FEM)

Esta turma é constituída por catorze raparigas e dez rapazes, perfazendo um total de vinte e quatro alunos, com idades compreendidas entre os treze e os catorze anos. A maior parte dos alunos é proveniente do concelho de Alcobaça ou de aldeias adjacentes (anexo 7).

Cinco dos alunos que compõem a turma apresentam um historial de retenções e dois revelam uma postura imprópria e comportamento inadequado, tendo já sido alvos de processos disciplinares.

A par destes casos mais problemáticos, a turma tem um conjunto de alunos claramente acima da média, com bastante autonomia e espírito de responsabilidade, revelando um bom aproveitamento.

Para o pódio das disciplinas favoritas, os alunos elegem Educação Física, Música e Línguas, entre elas o Espanhol, o que se refletiu no interesse e empenho que demonstraram. Revelaram gosto pelo trabalho em grupo, no entanto, mostraram ser pouco cooperantes, sendo notória a falta de união entre o coletivo, facto que originava uma fraca participação.

Dadas as características da turma, no trabalho desenvolvido houve a preocupação de adequar o processo de ensino e aprendizagem às particularidades do grupo, definindo estratégias que motivassem à participação e ao envolvimento à disciplina, de modo a garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento da aprendizagem.

I. 3.2. Turma 11.º LHA (ESDICA)

Trata-se de uma turma de Línguas e Humanidades, constituída por um total de vinte e três alunos, maioritariamente do sexo feminino, vinte raparigas e três rapazes, com idades compreendidas entre os dezasseis e os dezoito anos, predominando os dezassete. A maior parte dos alunos reside no concelho de Alcobaça.

Dos alunos que compõem a turma, dez já tiveram no seu percurso escolar retenções nos vários ciclos de ensino, apontando como principais causas para esse facto a falta de atenção/concentração, falta de estudo e métodos de trabalho e a complexidade dos conteúdos abordados.

Os alunos revelam um índice cultural baixo, pelo que se considerou pertinente a aposta num maior diálogo entre os conteúdos escolares e a dimensão cultural, com vista a levar os alunos a desenvolver o seu espírito crítico, interiorizando as aprendizagens e relacionando-as com o mundo que os rodeia.

A turma regista algumas dificuldades estruturantes na aquisição e compreensão dos diferentes conteúdos conceituais, bem como em concentrar-se nas tarefas da aula. Alguns alunos mostram-se conversadores e distraídos, porém, quando advertidos, de uma forma geral, acatam.

Apesar das dificuldades diagnosticadas, mostraram ser um grupo cooperante, interessado e participativo, procurando clarificar as suas dúvidas de forma regular e satisfazer a sua curiosidade relativamente aos aspetos abordados nas aulas, aderindo de forma bastante positiva às atividades desenvolvidas.

Em geral, o trabalho com os alunos foi estimulante e enriquecedor, o que facilitou o processo de ensino e aprendizagem e a relação interpessoal.

CAPÍTULO II – As redes sociais

Aristóteles fundamenta a tese de que “o Homem é por natureza um animal social” (Aristóteles, 1997: 15) e as redes sociais surgem exatamente dessa necessidade do ser humano em partilhar com o outro, em criar laços norteados por afinidades entre eles. Desta forma, entendemos as redes sociais como qualquer grupo que partilhe de um interesse em comum, um ideal ou uma preferência.

No entanto, “la inclusión de las TIC nos ha permitido construir un entramado más complejo” (Varo & Cuadros, 2013: 7). A *Internet* marca o nascimento de um novo tipo de comunidade que reúne as pessoas *online* em redor de uma série de valores e interesses partilhados (Baltazar & Aguaded, 2005). Esta definição pode servir exatamente para definir os *weblogs*, visto que estes são espaços comunitários que agrupam pessoas à volta de um tema ou de um interesse em comum.

Os *weblogs*, *blogs* como abreviatura, *Web* (rede) e *Log* (diário), foram utilizados pela primeira vez em 1997 por Jorn Barger e permitem aos seus autores publicar:

Sus reflexiones y compartirlas (o no) con otros o para escribir sobre un tema determinado de su interés (hay blogs sobre actualidad, arte, lingüística, tecnología, música, deporte y los temas más insospechados). Los blogs son plataformas de publicación muy sencillas y flexibles, que admiten contenido en forma de texto, audio, imágenes o vídeo (Herrera & Conejo, 2009: 14).

A *Internet* possibilitou também o alargamento das redes de conhecimento e a criação de novas formas de interações humanas através de mensagens instantâneas, fóruns de discussão ou redes sociais.

A propalação das redes sociais aconteceu com a chegada da *Web 2.0*, “una nueva generación de servicios y aplicaciones *Web* en línea” (Clercq, 2009: 31-32), que caracteriza o lado social e mais interativo da *Internet*, onde os utilizadores têm um papel preponderante na produção, difusão e acesso à informação, e consequentemente, na sua capacidade de processamento e de geração de conhecimento em novos espaços.

O termo *Web 2.0*, da autoria de Tim O’Reilly (2005) tem sido usado para descrever não só uma série de conceitos e tecnologias, mas também uma atitude face a essas tecnologias, ferramentas e serviços *Web*. Com base nos estudos de Izzard (Izzard *et al.*, 2003), o ecrã já não é apenas uma ferramenta para visualização de conteúdos, mas uma superfície partilhada e utilizada para diversas tarefas, através de uma comunidade aberta de utilizadores.

A *Web 2.0* é a mudança para uma *Internet* como plataforma, sendo um dos objetivos mais importante o desenvolvimento de aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais forem usados pelas pessoas, beneficiando a inteligência coletiva (O’Reilly & Battelle, 2009).

Para Blattmann & Silva (2007), o desenvolvimento das aplicações *Web 2.0* está intimamente relacionado com a evolução e progresso tecnológico, pois usam um conjunto de tecnologias que as tornam mais interativas e sofisticadas, com interfaces mais rápidas e fáceis de usar, enriquecendo, assim, a experiência do utilizador, que deixa de ser um recetor passivo para se tornar um agente de disseminação de informação, num espaço comum de comunicação e de interação digital.

Segundo o estudo publicado pelo *Journal of Computer-Mediated Communication*, intitulado *Social Network Sites: Definition, History and Scholarship* (Boyd & Ellison, 2007), quem inaugurou o modelo de rede social tal como a conhecemos atualmente, com perfis, envio de mensagens privadas e publicações em “murais”, além da adição de contatos, foi o *Six Degrees*, criado em 1997 (anexo 8).

Depois de *Six Degrees*, foram diversas as páginas que tentaram usufruir da ideia para obterem destaque no mercado como é o caso de *Friendster*. Conforme assegura o mesmo artigo *Social Network Sites: Definition, History and Scholarship*, o *site* surgiu em 2002 e foi criado por Jonathan Abrams. A página era baseada na técnica do “círculo de amigos” e obteve grande sucesso. Contudo, dada a sua crescente popularidade, “the site encountered technical and social difficulties. Friendster’s servers and databases were ill-equipped to handle its rapid growth, and the site faltered regularly” (Boyd & Ellison, 2007: 215), o que acabou por causar o seu fim.

Em 2003, nasceu o *MySpace*, considerado um dos pioneiros no sentido multimédia das redes sociais, com opções como *updates* de músicas, fotos e a presença de um *blog* para o usuário atualizar.

Ainda em 2003, nascia também o *LinkedIn* com uma proposta totalmente diferente. A rede social, que existe até hoje, não tinha como objetivo reunir amigos, mas sim contatos profissionais. Era a origem de algo muito comum hoje em dia: a criação de *sites* de relacionamento segmentados voltados apenas para um determinado tipo de público e não para o internauta em geral.

No ano de 2004, seria lançada a rede social que surgiria como um grande fenómeno de popularidade: *Facebook*. Criado em 2004 pelos estudantes de Harvard,

Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Chris Hughes e Dustin Moskovitz, como um serviço para uso interno, mas que se expandiu e hoje é a maior rede social do mundo (Facebook newsroom, 2015).

Também em 2004, foi desenvolvido o *Orkut*, pelo engenheiro turco que trabalhava no Google, Orkut Büyükkökten. Atualmente possui em média 35 milhões de utilizadores. De 2004 até hoje, passou por diversas reformulações, ganhou temas, álbuns com mais espaço, *chat*, *feed* de notícias, entre outras funcionalidades.

Criado em 2006, o *Twitter* modificou um pouco o conceito de rede social. É uma espécie de *microblog*, no qual os seus utilizadores podem ler, publicar mensagens curtas (os chamados *tweets*) e seguir quem é do seu interesse. De acordo com a informação disponível no *site* de estatísticas oficial do *Twitter* (About Twitter, 2015)², esta rede social conta, atualmente, com cerca de 302 milhões de utilizadores mensais.

Pinterest surge em 2010 e tem como foco a partilha de fotos, permitindo aos seus utilizadores uma personalização, conhecida como “quadro de inspirações”, onde o usuário possui a gestão das suas imagens, bem como a possibilidade de divisão entre temas e categorias.

Em 2010 surge, também, o *Instagram*, um aplicativo que permite que os seus utilizadores possam capturar imagens, aplicar filtros e publicar gratuitamente.

A chegada do Google+ acontece em 2011. A ideia inicial da rede seria permitir uma interação dos utilizadores de maneira seletiva, dividindo em círculos cada grupo de amizade. Utiliza ferramentas como o *Hangout*, onde é possível fazer uma conferência em tempo real.

Em resumo, atualmente são raras as pessoas que não se encontram ligadas ao mundo através das redes sociais, as quais têm adquirido uma importância crescente na sociedade moderna, marcada pela inovação tecnológica e pela massificação das Tecnologias da Informação e da Comunicação³. Graças às novas plataformas virtuais, as pessoas podem ter acesso rápido e maciço a novos conhecimentos e expressar a sua

² Disponível em: <https://about.twitter.com/pt/company>

³ Adiante designadas como TIC.

opinião, refletindo um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

No entanto, como advertiu Neil Postman (Postman, 2010 em Piscitelli, 2010: 159) “toda tecnología siempre supone tanto ventajas como desventajas: la tecnología da y la tecnología quita”, sintetizando “sus costos y beneficios” em cinco postulados:

1. La cultura siempre paga el precio de la tecnología; 2. Siempre hay ganadores y perdedores en el cambio tecnológico; 3. Toda la tecnología tiene una filosofía;
4. El cambio tecnológico no es aditivo; es ecológico; 5. Los medios de comunicación tienden a convertirse en míticos.

Em qualquer caso, devemos ser conscientes da importância da competência digital na sociedade do século XXI e das possibilidades que nos oferecem as TIC, nomeadamente as redes sociais, que representam, hoje, um complexo ambiente comunicativo, impondo enormes desafios a legisladores, educadores e pais.

II.1 – As redes sociais como ferramenta de ensino

O envolvente mundo das TIC está cada vez mais presente nas nossas vidas, refletindo-se os seus efeitos em todos os aspetos da sociedade, não excluindo a educação, cujas “nuevas tecnologías están brindando con la oportunidad de un verdadero cambio” (Piscitelli, 2010 em Penã, 2011: 718).

As TIC potencializaram outras formas de comunicação e interação entre professores e alunos através do uso da *Internet* e das plataformas *Web* – *blogs, podcasts, wikis*, redes sociais – que possibilitam uma conexão com o mundo em tempo real e que, simultaneamente, criam novas maneiras de comunicar, de pesquisar e de aprender.

No que diz respeito à educação, existe uma tendência geral para dividir os indivíduos entre aqueles que nasceram e cresceram antes da massificação do uso das TIC e aqueles que nasceram num ambiente digital, de uso generalizado das tecnologias. Esta visão, baseada essencialmente em função do período de nascimento dos indivíduos, é a defendida por Prensky, que designa os professores “imigrantes digitais” e os seus alunos “nativos digitais” (Presnky, 2001).

No entanto, estas definições de Prensky entram em inconformidade com o atual contexto tecnológico, regido pelas redes sociais, onde o mais importante não é saber que tecnologias utilizam os nossos alunos, mas antes a forma como as utilizam.

White propõe uma nova tipologia para descrever as experiências e práticas tecnológicas dos utilizadores digitais - visitantes e residentes⁴ -, que se baseia na ideia de que os usuários utilizam a *Web* em função do contexto, dos seus interesses e motivações, e não por questões de idade (White & Cornu, 2011).

Efetivamente há uma propensão para a utilização de certas ferramentas digitais por parte das camadas mais jovens, todavia, esse uso não permite melhorar a aprendizagem de forma efetiva. Supor que os jovens que usam os meios digitais podem por si mesmos melhorar a sua aprendizagem é erróneo, como comprovam Margaryan & Littlejohn (2009).

Rodríguez defende que tanto o professor como o aluno se deverão unir e colaborar juntos, de forma responsável, no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não é suficiente introduzir as TIC para que haja, imediatamente, inovação na educação (Rodríguez, 2006).

Desta forma, deve ser levado em conta que as redes sociais, assim como outros recursos, necessitam de ter uma proposta pedagógica que oriente o seu uso na educação para que essa utilização seja eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

⁴ Segundo White, o “visitante” é uma pessoa que utiliza a *Web* como uma ferramenta de uma maneira organizada sempre que seja necessário. O “residente” é uma pessoa que vive uma parte da sua vida *online*. A *Web* é compatível com a projeção da sua identidade e facilita as suas relações pessoais. Normalmente é utilizadora das redes sociais.

Assim, o papel do professor torna-se imprescindível, na medida em que lhe caberá, de forma cuidada e científica, criar atividades e interagir com os alunos de modo a garantir o sucesso da atividade/tarefa proposta. A função de educar não é mais a de dominar todas as informações e de transmiti-las aos alunos, mas sim a de acompanhá-los na pesquisa dessas informações, estimulando o seu pensamento crítico e autónomo e preparando-os para aprenderem a aprender (Seabra, 2012).

Como salienta Paiva Netto, o professor “deixa de ser aquele que transmite conhecimentos para ser aquele que ajuda a organizar as informações e que oferece trilhas de conhecimentos, exercendo o papel de guia para os seus alunos” (Netto, 2015). Ao trabalhar com contextos virtuais, o professor não perde a sua importância. Passará antes a ser mediador da aprendizagem e a abraçar maior responsabilidade relativamente à qualidade e ao tipo de materiais que disponibiliza (García, Ruíz & Domínguez, 2007).

No fundo, as TIC requerem do docente disponibilidade acrescida para além do tempo na sala de aula, oferecendo novos espaços de aprendizagem numa chamada “escola paralela”, para lá das paredes da sala de aula (Cebrián & Gallego, 2011).

Como afirma López Ardao (2010: 207) “las relaciones reales entre profesores y alumnos no pueden restringirse exclusivamente al aula, y resulta claro que existe una necesidad importante de continuar el contacto con profesores, y también compañeros, en un aprendizaje posterior más informal”.

Na perspetiva de López Ardao “la mayor parte del aprendizaje y transferencia de conocimiento se encuentra soportada por actividades informales”, as quais podem ser asseguradas pela utilização das redes sociais.

De acordo com Mazman *et al.* (2009), devemos avaliar as potencialidades de contextos espontâneos e informais que ocorrem na *Internet*, pois a aprendizagem informal, em virtude da utilização generalizada de redes sociais, pode proporcionar várias vantagens para o contexto educacional, como a colaboração, a partilha de informação, a participação ativa e o trabalho colaborativo.

De acordo com o artigo *Redes sociales: una nueva vía para el aprendizaje* (Alemañy, 2009), publicado na revista académica *Cuadernos de educación y desarrollo*, as redes sociais podem funcionar como uma aula depois da aula, um espaço virtual onde os alunos e o professor mantêm um contacto constante, sem limites espaciais nem de tempo. Isto significa que:

Rompen la barrera de espacio y de tiempo, ya no es necesario esperar a estar físicamente con cualquier integrante del aula para plantear alguna pregunta o compartir algún conocimiento, por medio de estas herramientas el estudiante es capaz de conectarse con el profesor u otro alumno a cualquier hora, sin importar el lugar; mientras tenga un ordenador e Internet, es posible la interacción frecuente y la retroalimentación.

O recurso às plataformas virtuais altera, assim, os papéis dos intervenientes dos processos de ensino e aprendizagem, possibilitando a partilha e a extensão de conhecimento para além dos muros da escola, em contexto virtual (Miranda & Morais, 2008).

Longe vai o tempo em que um professor de línguas podia apenas contar com o seu manual, um dicionário, quadro e giz e em que todos os contextos de utilização da língua eram criados dentro da sala de aula (Netto, 2015). No ensino das línguas em particular, as TIC desempenham também um papel muito importante, não só no que diz respeito à produção de materiais, mas também porque permitem a escolha de contextos reais relativos aos diferentes usos da língua, expandindo a sala de aula e permitindo o acesso a materiais atualizados dos países da língua-alvo, tornando a cultura e a língua mais tangíveis.

Através das redes sociais é também possível envolver outros atores, como empresas, pais e a própria comunidade onde a instituição está inserida, membros que poderão constituir uma mais-valia no processo de ensino e aprendizagem, como é o caso dos nativos ou falantes de espanhol, que podem estar em qualquer lugar do

mundo (Peñalva, 2007). Desta forma, as plataformas virtuais oferecem aos alunos acesso a um mundo de informação que lhes permite interagir com o contexto do mundo real, abrindo-lhes as portas para qualquer tema lecionado na aula.

Para além disso, os diversos elementos que constituem a maioria das redes sociais possibilitam também aos seus utilizadores interagirem entre si, compartilharem opiniões, “gostos”, matérias, documentos, apresentações, criar lembretes (que no contexto educacional poderão ser usados para lembrar os alunos de datas dos testes, entrega de trabalhos, reuniões, entre outros), publicar comunicados ou escrever mensagens. Esta torna-se, assim, uma alternativa de comunicação tanto professor-aluno, quanto instituição-alunos, gerando simultaneamente uma autopromoção da instituição de ensino à medida que as atividades são publicadas e o conteúdo é partilhado.

Neste sentido, segundo Kolowick, para os alunos é mais comum comunicar através das redes sociais do que a partir das formas tradicionais de comunicação, como é o caso do *e-mail* (Kolowich, 2011). Sobre esta mesma temática, Paulo Barreto, responsável do *Facebook* em Portugal, afirma em entrevista ao jornal *Público* que as suas filhas já não enviam *e-mails*, “o que elas dizem é que os mails são para velhos, já não se usa. Elas são muito mais imediatistas. Usam o *Messenger*, SMS, o *Instagram Direct*...”⁵.

Outra ferramenta proporcionada pelas redes sociais é o serviço de mensagens instantâneas, que permite a comunicação em tempo real, quer entre professor-aluno quer entre os próprios alunos, que poderá servir como meio da divulgação complementar de informação, troca de ideias ou esclarecimento de dúvidas, permitindo que realizem atividades em conjunto e que partilhem as suas ideias.

Tendo em conta as funcionalidades referidas, as redes sociais apresentam uma dinâmica de funcionamento que leva os utilizadores a terem interesse em acompanhar o que há de novo. Ou seja, torna-se importante ser um membro, contribuir com

⁵ Entrevista a Paulo Barreto. Disponível em: <http://www.publico.pt/tecnologia/noticia/ocampeonato-do-facebook-e-o-da-televisao-1695750?page=3#/follow> [Consultado a 1 de junho de 2015].

conteúdo e informações, interagir e fazer-se presente neste meio (Muñoz & Tower, 2011).

Deste modo, ao introduzirmos o uso das redes sociais no ensino, podemos junto com elas inovar o quotidiano das atividades da escola, tornando-as mais atrativas, interativas e diversificadas, o que poderá servir como elemento motivador dos alunos em relação à sua aprendizagem. Como menciona Martín-Moreno (2004: 2):

Las redes sociales incrementan la motivación de todos los integrantes del grupo hacia los objetivos y contenidos del aprendizaje; alcanzan mayores niveles de rendimiento académico; favorecen una mayor retención de lo aprendido; promueven el pensamiento crítico, la diversidad de conocimientos y experiencias del grupo contribuye positivamente al proceso de aprendizaje.

Contudo, a utilização das redes sociais aplicadas à educação é um assunto que traz grandes discussões e opiniões adversas. Por um lado, Peñalva defende que a *Internet* está inserida na realidade atual e que os professores deverão conhecer bem esta ferramenta e saber detetar os seus usos positivos e negativos. Só desta forma poderão, professores e alunos, sair beneficiados no processo de ensino e aprendizagem (Peñalva, 2007).

Por outro, as dificuldades assinaladas por Varos & Cuadros apontam para a prática letiva em contextos socioeducativos ou económicos em que a presença das tecnologias seja escassa ou nula. De maneira análoga, podemos deparar-nos com professores que rejeitem a integração das tecnologias nas suas metodologias de ensino ou com alunos inaptos na utilização das TIC, mais concretamente no uso das ferramentas *Web 2.0*, resistentes à aprendizagem através dos meios digitais ou que, simplesmente, as recusem, pois os alunos podem pensar que o uso deste tipo de ferramentas equivale a perder tempo. Porém, “cabe mencionar al respecto que el sentido común debe imperar en la aplicación de las nuevas tecnologías a la docencia, acercándolas al alumnado sin imposiciones” (Varo & Cuadros, 2013: 18).

Outro problema apontado em relação ao uso das redes sociais prende-se com o facto de as mesmas exporem os seus utilizadores, uma vez que estes disponibilizam informações pessoais e conteúdos publicados que podem gerar exposição indesejada tanto por parte do professor como do aluno. No entanto:

Los verdaderos protagonistas del proceso de enseñanza-aprendizaje conceden tiempo y dedicación a sus hábitos en las redes sociales, por ello, parece razonable que la otra parte se interese por explorar el potencial educativo que albergan y trate de aprovecharlo, manteniendo siempre la cautela y haciéndose responsable del papel de informar y aconsejar sobre el uso cuidadoso de las mismas (Peña, 2011: 719).

Uma barreira encontrada em diversas instituições de ensino, que impossibilita a aplicação das redes sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem, consiste na restrição do seu uso nos computadores da Instituição devido à possibilidade de propagação de vírus que possam causar danos aos equipamentos, ou pelo simples facto de o uso excessivo pelos alunos causar congestionamento nas redes de computadores. Diversos Estabelecimentos de Ensino possuem políticas e diretrizes para a utilização das redes sociais, tanto academicamente como até mesmo no ambiente administrativo, onde o uso excessivo poderá comprometer o desempenho do funcionário.

Outro problema inerente às redes sociais é o da idade mínima para registar-se ser de 13 anos, pelo que exclui a participação por parte de alunos de idades inferiores. Esta limitação talvez possa estar relacionada com “los riesgos potenciales de la ausencia de privacidad” (Varo & Cuadros, 2013: 18), uma vez que em menores de 14 anos a falta de consciência da privacidade aumenta de forma considerável a sua vulnerabilidade perante os possíveis perigos e agressões a que estão expostos. Contudo, as redes sociais, na sua grande maioria, possuem diversas configurações de privacidade que protegem dados e informações, como a restrição da visualização de

álbuns, fotos ou marcações para uma pessoa específica ou para um grupo de pessoas. Cabe a cada internauta saber utilizar de forma correta cada rede social.

Para além disso, as escolas estão também a ter um papel ativo no que a estas questões diz respeito, envolvendo-se em iniciativas e associando-se ao Centro Internet Segura “para a inclusão e massificação da literacia digital”, através da realização de ações de sensibilização e de formação (Centro Internet Segura, 2015)⁶, promovidas no âmbito da celebração do *Dia da Internet mais segura* (anexo 9). Estas ações tiveram como objetivo sensibilizar milhares de alunos do ensino básico e secundário, em diversas escolas a nível nacional, bem como pais, encarregados de educação e professores em todo o país: “pretende-se assim estimular a aprendizagem sobre os perigos do mundo *online* e formas de utilização segura da *Internet*, nas suas diferentes dimensões: navegação, comunicação e socialização, responsabilização e proteção de dados pessoais”, explicou a GNR no lançamento da ação nacional⁷.

O coordenador do Centro *Internet Segura*, Nuno Moreira, sublinha que:

Nunca como agora foi tão fácil e rápido trocar informação quebrando as barreiras do espaço e do tempo. [...] Para acompanhar esta revolução é fundamental, por um lado, ensinar aos utilizadores a forma segura de usufruir das enormes potencialidades da *Internet* e, por outro lado, sensibilizar para o facto de que uma utilização informada e responsável contribui para elevar a qualidade da *Internet* onde navegamos.

O programa “Comunicar em Segurança”⁸, promovido pela Fundação Portugal Telecom (PT) em parceria com a Polícia de Segurança Pública de Leiria, pretende também alertar a comunidade educativa para a utilização correta e segura das

⁶ Disponível em: <http://www.internetsegura.pt/noticias/novidades-do-dia-da-internet-mais-segura#.VaTnn1-4Rkg> [Consultado a 30 de maio de 2015].

⁷ *Jornal Público online*, “Dia da Internet Mais Segura marcado por sensibilização e nova *app*”, 10 de fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.publico.pt/tecnologia/noticia/dia-da-internet-mais-segura-marcado-por-sensibilizacao-e-nova-app-1685633> [Consultado a 30 de maio de 2015]

⁸ Disponível em: <http://comunicaremseguranca.blogs.sapo.pt/> [Consultado a 15 de julho de 2015]

tecnologias de informação, designadamente *Internet* e telemóvel, através de sessões de sensibilização.

Este programa surgiu em 2009, no seguimento da política de responsabilidade social da PT, com o objetivo de alertar consciências e combater a iliteracia na utilização das tecnologias de informação, sobretudo dos mais jovens.

Em conclusão, para atenuar os efeitos negativos do uso indevido das redes sociais, devemos apostar decididamente na alfabetização digital da nossa sociedade.

Para além das questões da segurança, há ainda outros problemas que podem surgir quando as redes sociais são utilizadas na educação como é o caso da gestão de tempo. Conforme estudos de Harasim, as atividades em rede poderão tornar-se mais extensas do que as atividades presenciais, por isso é fundamental planificar de modo eficaz e estabelecer objetivos claros a serem atingidos, para evitar dificuldades na condução das tarefas, na dinâmica de grupo, na participação desigual, na dispersão ou mesmo na desistência (Harasim, 2005). Neste sentido, a participação do professor na definição das atividades a realizar, na publicação de conteúdos e no acompanhamento do grupo criado é decisiva para promover a colaboração, o trabalho em equipa, a cooperação entre os alunos e a partilha de conhecimento.

Outro dos inconvenientes que Harasim assinala é o das dificuldades na inclusão digital - tanto alunos como professores podem ter dificuldades no uso das redes ao depararem-se com problemas técnicos, por exemplo no acesso, na execução de procedimentos (*downloads* ou *uploads*, por exemplo), na ligação, no manuseamento de *softwares* e aplicativos, entre outros.

Como tal, “é necessário, portanto, que os educadores se alfabetizem tecnologicamente para melhor proveito tirarem da tecnologia” (Paiva, 2001: 98). Terá de existir capacidade e formação por parte do professor para explorar os novos recursos ao seu dispor.

Neste âmbito, nos últimos anos em Portugal, foram dados alguns passos, quer no apetrechamento das escolas em *hardware* e *software* quer na formação dos professores para usar esses equipamentos. Aprovado por Resolução do Conselho de

Ministros n.º 137/2007, de 18 de setembro, o Plano Tecnológico da Educação (PTE) definiu a estratégia do Governo para a modernização tecnológica das escolas, promovendo a integração e a utilização generalizada das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem e na gestão escolar.

O PTE, composto por três eixos de atuação – Tecnologia, Conteúdos e Formação –, visou tornar a Escola num espaço de interatividade e de partilha de conhecimento sem barreiras, certificando as competências TIC de professores, alunos e funcionários, preparando as crianças e os jovens para a sociedade do conhecimento. Deste modo, o PTE representou um enorme salto qualitativo do ensino e da aprendizagem das novas gerações, preparando os portugueses para os desafios da sociedade e economia do conhecimento.

Há, porém, um longo caminho a percorrer para que as TIC sejam integradas de uma forma transversal nos currículos, uma vez que relativamente à sua utilização em contexto de aprendizagem do espanhol como língua estrangeira e/ou do português como língua materna, pouca ou quase nenhuma referência é feita nos Programas.

Atualmente o ensino de línguas em Portugal é regulado por um currículo nacional que o uniformiza e equipara aos demais Países da União Europeia. Este currículo tem por base o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR), que circunscreve as competências a desenvolver e os objetivos a atingir pelos alunos de línguas estrangeiras na União Europeia. Assim sendo, o QECR é um modelo europeu de orientação que serve para unificar o ensino das línguas.

Os Programas Nacionais são, deste modo, elaborados pelo Ministério da Educação e visam o cumprimento dos pressupostos delineados pelo Conselho da Europa no QECR, onde é feita referência a atividades relacionadas com os meios audiovisuais, como meio de trabalho interativo no ensino e aprendizagem das línguas (Conselho da Europa, 2012).

Já no que respeita ao Programa da disciplina de Português dos cursos profissionais de nível secundário, os quadros das competências transversais inerentes aos módulos lecionados apresentam estratégias que passam também pela utilização

das TIC. No final da apresentação dos objetivos e conteúdos programáticos de cada módulo é sugerida alguma bibliografia, assim como sítios e outros recursos que poderão ser úteis ao professor na preparação das suas aulas, mas também aos alunos para a realização de tarefas complementares.

Quanto ao Programa de Espanhol de nível básico, é acentuada a ideia de que este “não se apresenta apenas como um conjunto de conteúdos a aprender, mas antes pretende ser um instrumento regulador da prática educativa, contendo flexibilidade e abertura que permitem corresponder às necessidades e interesses dos alunos” (ME, 1997: 6). Menciona ainda o facto de que o professor não deve limitar-se a “dedicar a aula a tratar aspetos descritivos sobre a língua e negligenciar a comunicação real, imposta pelo mundo exterior” (ME, 1997: 30-31).

Desta forma, e ainda que não se refira ao uso concreto das tecnologias no plano curricular da disciplina, o Programa dá espaço ao professor, para que este possa refletir criticamente sobre as aplicações pedagógicas das TIC e as explore da melhor forma: “ao professor caberá a decisão de como pôr os conteúdos em prática” (ME, 1997: 29) e de criar condições que propiciem a aprendizagem.

Este Programa pretende que a disciplina de Espanhol proporcione ao aluno um contexto onde este seja capaz de desenvolver a “autoconfiança, o espírito de iniciativa, o sentido crítico, a criatividade, o sentido de responsabilidade, a autonomia”, tendo como finalidade o desenvolvimento de “uma dinâmica intelectual que não se confine à escola nem ao tempo presente, facultando processos de aprender a aprender e criando condições que despertem o gosto por uma atualização permanente de conhecimentos” (ME, 1997: 7).

A autonomia e responsabilidade são também mencionadas no Programa dos cursos profissionais de nível secundário da disciplina de Português, pois “conduzem a uma dinâmica inovadora e participada, no sentido da procura de respostas diversificadas para os desafios que se colocam a todos, professores e alunos” (ME, 2004/2005: 5).

Neste sentido, a *Web* é uma das ferramentas que poderá contribuir para tornar o aluno mais autónomo, passando este a ter um papel mais ativo na sua própria aprendizagem. Ao fazer as suas diversas pesquisas, o aluno passa a ser a figura central e, como tal, tem responsabilidade na sua aprendizagem, cabendo ao professor guiá-lo, providenciando experiências e contextos que facilitem a aquisição de competências de variados tipos.

Os Programas de Espanhol defendem, precisamente, um ensino centrado no aluno, onde este é participante ativo no processo de aprendizagem e não apenas um mero recetor. Como explica Moran, aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos (Moran, Masetto & Behrens, 2000). Aprendemos quando relacionamos, estabelecendo vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o num novo contexto, dando-lhe significado.

O aluno passa a construir o seu próprio conhecimento e a ser um agente ativo no processo do ensino e aprendizagem, “no es únicamente receptor de conocimiento, sino que lo genera y comparte” (Piscitelli, 2010 em Peña, 2011: 718), uma vez que já não é necessário possuir conhecimentos técnicos para criar e participar. Qualquer pessoa pode criar um *blog*, participar numa *wiki*, fazer *download* de um vídeo no *YouTube* ou abrir uma conta numa rede social e partilhar informação em formato de texto, imagem ou vídeo. Para Herrera & Conejo (2009: 2):

Lo que define a la *Web* 2.0 es por tanto la posibilidad de participar en la *Web* no solo como receptor de contenido, sino como creador de este, y de compartirlo con los otros cibernautas en cualquier rincón del mundo. Crear, compartir y participar son los principios básicos de esta segunda generación *Web*.

Com a *Web* 2.0 estamos, pois, perante um contexto social tecnológico formado por indivíduos - utilizadores da língua e da tecnologia *Web* – que interagem entre si para resolver tarefas comunicativas digitais: “la tecnología, al igual que la lengua, es un

medio para conseguir el producto final, comunicativo y, en este caso, digital” (Herrera & Conejo, 2009: 11).

De acordo com as recomendações do *Quadro Europeu Comum de Referência*, deve privilegiar-se uma metodologia orientada para a ação, integrando objetivos e conteúdos na perspetiva do trabalho por “projetos e tarefas”, com atividades significativas e acessíveis aos alunos. Defende-se um ensino que evidencie a finalidade comunicativa da língua, sugerindo ao professor a adoção de uma metodologia baseada no trabalho por tarefas, onde se atribui mais importância ao significado do que à forma (ME, 1997: 33):

A característica principal desta metodologia é a apresentação da complexidade da comunicação de uma forma global, trabalhando todos os seus elementos de um modo inter-relacionado, tal como se processa na vida real. Ao programar, o professor não parte dos conteúdos linguísticos e baseando-se neles estabelece atividades; pelo contrário, organiza tarefas finais e, a partir destas, aborda as intermédias, os objetivos, os conteúdos, a metodologia e a própria avaliação.

Para levar a cabo uma tarefa, Hererra & Conejo argumentam que a mesma deve ser realizada tendo em mente um objetivo que, para ser alcançado, requer uma certa planificação. Segundo estes autores:

La perspectiva orientada a la acción se encuadra a su vez dentro del enfoque humanista, que considera que el aprendizaje de una lengua está íntimamente ligado a la construcción de la propia identidad del hablante. La lengua es una herramienta que el hablante utiliza para comprender el mundo (2009: 3).

Ainda nas palavras de Herrera & Conejo “lo que el profesor debe tener en todo momento claro es la tarea final, los objetivos comunicativos que quiere cubrir con ella,

la secuenciación de las actividades en la unidad didáctica y la gestión de los grupos”. Tendo em conta o objetivo final, é possível que se possa “requerir el uso de cualquiera de las actividades de la lengua, así como de varias a la vez [...] comprensión auditiva, interacción o mediación oral, expresión escrita, comprensión lectora. (2009: 10-13).

A consecução ou não das tarefas finais programadas deve constituir um elemento fulcral da avaliação. Como explica Santamaría, “las herramientas digitales colaborativas, al ser aplicaciones que los aprendices ya están usando en la vida diaria, nos permiten dotar al proceso evaluativo de un claro sentido realista y auténtico, más ajustado y fiable” (Santamaría, 2007 em Herrera & Conejo, 2009: 16).

De acordo com os momentos e as situações de avaliação, e tendo em conta os objetivos e os conteúdos programados, o Programa de Espanhol vinca a ideia de que se torna necessária a elaboração de instrumentos específicos e diversificados, que permitam uma avaliação fundamentada em critérios previamente definidos pelos intervenientes (ME, 1997: 34).

Herrera & Conejo consideram importante a avaliação do produto final comunicativo, das tarefas 2.0 e também de todo o processo de execução. Os autores propõem “una plantilla para evaluar el planteamiento de una tarea 2.0” (anexo 10) e para “evaluar el producto final comunicativo creado por los alumnos” (2009: 16-17) (anexo 11). Contudo, a análise estatística e qualitativa das participações e publicações (*posts*) dos alunos envolvidos também pode ser considerada (anexo 12).

Assim, podemos concluir, que mesmo utilizando ferramentas automatizadas, é possível avaliar as contribuições de cada aluno e atribuir um parecer à sua participação na rede social, o que poderá incentivar ainda mais ao seu uso e garantir a sua continuidade.

Em conclusão, o sucesso da integração das ferramentas *Web*, como é o caso das redes sociais, nos processos de ensino e aprendizagem acontecerá quando os professores e alunos virem as tecnologias como um aliado no caminho do conhecimento. As TIC afiguram-se como facilitadoras e motivadoras da aprendizagem,

podendo marcar presença dentro ou fora da sala de aula, pois permitem aprender em diferentes contextos e de formas distintas:

Las tecnologías, al ser utilizadas como herramientas constructivistas, crean una experiencia diferente en el proceso de aprendizaje entre los estudiantes, se vinculan con la forma en la que ellos aprenden mejor, y funcionan como elementos importantes para la construcción de su propio conocimiento (Alemañy, 2009).

II.2 – O Facebook

O *Facebook* foi fundado em fevereiro de 2004 por Mark Zuckerberg, juntamente com os seus colegas da faculdade Dustin Moskovitz, Chris Hughes e Eduardo Saverin. Originalmente chamado de “*Thefacebook*”, a rede permitia apenas o acesso aos alunos de Harvard, mas rapidamente a sua utilização se expandiu, passando a incluir estudantes de outras universidades, como Stanford, Columbia e Yale.

Em 2006 o “*Facebook*” abriu a sua rede a todos os utilizadores que declarem ter 13 anos ou mais, sendo atualmente uma das maiores comunidades sociais do mundo, com uma média de 936 milhões de utilizadores ativos por dia⁹.

De aspeto simples e bastante intuitivo, o *Facebook* disponibiliza múltiplas opções de atividades e conteúdos. Alguns dos seus serviços mais conhecidos são a possibilidade de criar a página do utilizador, com informação pessoal, fazer publicações, adicionar amigos, enviar mensagens, carregar fotos, gerar eventos, partilhar informações publicadas noutras redes sociais e editar as definições de privacidade¹⁰.

⁹ Estatística *Facebook* (março de 2015). Disponível em: <https://newsroom.fb.com/company-info/> [Consultado a 03 de julho de 2015]

¹⁰ Centro de Ajuda do *Facebook*. Disponível em <https://www.facebook.com/help/121049727976363> [Consultado a 03 de julho de 2015]

Outro serviço disponibilizado é a criação de páginas com fins comerciais ou institucionais, funcionalidade aproveitada pelas empresas, não só como canal de publicidade, mas, principalmente, como forma de aproximação ao seu público consumidor.

Esta plataforma transformou-se, igualmente, num meio de oportunidades para o ensino, uma vez que oferece uma série de aplicações que poderão ser utilizadas com fins didáticos e educativos.

No artigo desenvolvido por Ferreira, Corrêa & Torres (2012), os autores descrevem algumas das principais potencialidades pedagógicas desta rede social para a aprendizagem. Entre elas destacam os *Quizzes* (aplicativos para a elaboração de questionários de escolha múltipla que permitem ao utilizador aprender através de perguntas e respostas); *FlashCards* (um tipo de jogo de informação que permite construir vários termos e as suas definições. O sistema gera automaticamente testes para associar pares semânticos, questões de V ou F, perguntas objetivas e de respostas escritas); *PodClass* (aplicativo que possibilita partilhar informações dos mais diversos tipos e é semelhante ao ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*); *Slideshare* e *SlideQ* (para partilha de apresentações em *PowerPoint* e pdf; *Docs* (este aplicativo permite gerir arquivos do *Office*, além de ter um formato específico para fazer fichas de aprendizagem e outros programas para uso com o *Facebook*); *Udutu Teach* (em conjunto com o *Udutu Learn* são ferramentas que o professor pode utilizar para trabalhar com alunos e distribuir objetos de aprendizagem criados com a ferramenta *Udutu*).

Para além dos aplicativos mencionados, a própria estrutura do *Facebook* dispõe de um conjunto de dispositivos que podem ser utilizados pelo educador, expondo os alunos a um contexto real de comunicação (Castilho, Paula, Gomes & Souza, 2014), entre eles, o *Feed de notícias* (ponto de partida para a divulgação de informações curtas e rápidas, que aparecerão instantaneamente para os demais usuários); *Fotos* (permite carregar e tirar fotos ou criar um álbum); *Messenger* (serviço de mensagens instantâneas); a criação de *Grupos* (permite a criação de grupos de usuários que tenham os mesmos interesses) e *Eventos* (permite criar eventos, como por exemplo,

avaliações, proposta e entrega de trabalhos, *workshops*, com a possibilidade de adicionar detalhes, convidar pessoas, promover o evento num anúncio, editar e imprimir a lista de convidados e comentar o evento), ou, finalmente, *Ligações* (partilha de *Websites*)¹¹.

Apesar das potencialidades educativas de todas as aplicações e ferramentas referidas, Ferreira, Corrêa & Torres (2012) ressaltam que as redes sociais não foram criadas com objetivos educacionais, embora estejam a ser utilizadas como ambiente virtual de aprendizagem. Nesta perspetiva reside o desafio para os professores em compreender e aproveitar esta tecnologia da *Web 2.0*, utilizando-a de maneira adequada sem fazer com que a rede social sirva somente como meio de reprodução de conteúdos.

O *Facebook* possibilita ao professor o uso de diferentes metodologias para incentivar e motivar o estudante no seu processo de aprendizagem com a finalidade de obter uma participação mais proativa dos alunos. Para os alunos menos participativos e inibidos em aula, ter a oportunidade de aceder à plataforma e de partilhar informação por escrito poderá ser uma ótima estratégia para interagir num espaço virtual, ter uma voz e demonstrar as suas potencialidades, contribuindo para o aumento da sua autoestima.

Como salientam Baltazar & Aguaded (2005), é fundamental que o professor tenha competências e motivação para incentivar os alunos a participar e seja ele próprio um participante ativo, otimizando a rede para estabelecer uma aprendizagem colaborativa, uma forma de ensinar e aprender com objetivos claros, metodologias e avaliações definidas e coerentemente alinhadas à proposta estabelecida entre professor e aluno (Ferreira, Corrêa & Torres, 2012).

Em suma, a rede social *Facebook* transformou-se não só num canal de comunicação, mas também numa ferramenta de promoção da aprendizagem

¹¹ Central de aplicativos do *Facebook*. Disponível em: <http://www.facebook.com/help/?tab=apps> [Consultado a 03 de julho de 2015].

colaborativa, interativa e contextualizada aos interesses de cada grupo, cabendo ao professor potenciar os seus benefícios e minimizar as suas limitações.

No entanto, não se pretende transmitir a ideia de que o *Facebook* seja a única ou a melhor rede social para fomentar a aprendizagem das línguas. Contudo, este estudo focalizar-se-á na utilização do *Facebook*, por um lado pelo carácter extensivo das aplicações de que dispõe e, por outro, pelo facto de ser o líder das preferências dos jovens inquiridos que constituem os grupos de trabalho da Prática de Ensino Supervisionada. Trata-se, pois, de aproveitar a aptidão e a familiaridade que os alunos têm para interagir na sua rede social preferida (anexo 13), em benefício da aprendizagem, uma vez que não é necessária, para a maioria dos alunos, a aprendizagem inicial que se verifica noutro tipo de plataformas.

CAPÍTULO III - Prática de Ensino Supervisionada

A iniciação à prática profissional do Ciclo de Estudos conducente ao grau de Mestre em Ensino da FCSH da Universidade Nova de Lisboa integra a Prática de Ensino Supervisionada (PES), a qual se organiza em observações letivas às aulas do orientador cooperante e lecionações supervisionadas.

III.1. Observação das aulas

A observação em contexto educativo constitui um importante contributo para o desenvolvimento profissional de futuros professores, proporcionando o contacto com a prática de ensino e permitindo a reflexão sobre ações pedagógicas e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais num contexto escolar real.

Segundo Pedro Reis (2011), o sucesso de uma observação de aula baseia-se na seleção e na adaptação rigorosas dos instrumentos, de acordo com o contexto e os focos específicos de observação, concebendo instrumentos de registo adequados à recolha dos dados considerados relevantes.

As observações livres são adequadas numa fase inicial, pois permitem identificar aspetos merecedores de apreciação. Posteriormente, cada observação de aula deverá centrar-se num número restrito de aspetos, previamente definidos, evitando observações livres que conduzem a análises pouco claras e precisas.

Ruth Wajnryb (1992: 1) defende que a observação é uma tarefa *multi-faceted* e que compreende “more than the time actually spent in the classroom”, devendo incluir “preparation for the period in the classroom and follow-up from the time spent there”.

Após as primeiras aulas observadas, passou a definir-se temas mais objetivos e a observar-se com maior enfoque. De facto, ao centrar a observação em todos os momentos e gestos em sala de aula, acabar-se-ia por perder uma componente mais objetiva, existindo um afastamento do objetivo inicial, ou seja, o de refletir sobre uma determinada temática.

Deste modo, a observação das aulas lecionadas pela Professora Orientadora foi efetuada tendo por base as grelhas apresentadas no anexo 14, concebidas com o objetivo de registar de forma prática e objetiva as várias dimensões da aula: Organização da sala de aula e recursos; Gestão da sala de aula e Estratégias educativas.

Ao longo do processo de observação foi possível conviver com os alunos das turmas onde foi realizada a prática letiva, conhecer as suas características, detetar dificuldades, considerar estratégias, metodologias e recursos que respondessem aos interesses, às expectativas e às necessidades da turma.

Em suma, os momentos de observação, realizados ao longo da Prática de Ensino Supervisionada, revelaram-se de extrema importância, permitindo vivenciar a relação professor/aluno/escola e aprender através da atuação de outros profissionais, tendo sido um ponto-chave neste percurso, na medida em que se revelou fundamental para a preparação, planificação e leção das unidades que se seguiram na prática pedagógica.

III. 2. Prática letiva: O *Facebook* – da teoria à prática

A planificação e lecionação das unidades didáticas, assente na utilização de *software* social como ferramenta de trabalho, foi levada a cabo após a realização de uma avaliação situacional da realidade dos *media* sociais entre professores e alunos das turmas onde decorreu a Prática de Ensino Supervisionada.

Através da aplicação de um questionário (anexo 15), verificou-se que a totalidade dos alunos inquiridos apresenta uma idade igual ou superior a 13 anos, sendo que a maioria acede a várias redes sociais digitais (95%), em média 1 a 2 horas por dia, estando no pódio das suas preferências o *Facebook*, seguido do *Instagram* (anexo 16 e 17).

Constatou-se que quer alunos quer professores utilizam as redes sociais, maioritariamente, por entretenimento e/ou para comunicar, ainda que um número significativo refira já ter realizado atividades escolares com recurso às plataformas sociais digitais (anexos 16, 17 e 18).

Apesar dos riscos inerentes à utilização das redes sociais, professores e alunos defendem que, quando usadas de forma segura e responsável, poderão ser muitos os benefícios, identificando o seu uso como estratégia útil e inovadora na prática letiva.

Entendeu-se, assim, que a aplicação de novas práticas pedagógicas, com recurso ao *Facebook*, oferecia ao professor a possibilidade de definir estratégias inovadoras, contribuindo para a fomentação de uma participação mais ativa dos alunos na sua própria aprendizagem.

A Prática Pedagógica teve início em janeiro de 2015 com a criação do perfil das unidades didáticas no *Facebook* (anexo 19) e a exploração das diversas ferramentas e aplicações que integram esta rede, considerando como prioridade a realização de uma tarefa final, em torno da qual se desenvolveu todo o processo de aprendizagem (ME, 2012: 19).

Com esta metodologia, o aluno viu-se envolvido na criação de uma prática colaborativa, tendo que executar atividades, assumindo a responsabilidade de dinamizar conteúdos e informação, publicar textos, imagens, vídeos, comentar, compartilhar, contactar com colegas e/ou com o professor (anexo 20).

Ao professor coube sequenciar as atividades, definir os objetivos comunicativos que pretendia desenvolver, delinear estratégias e recursos adequados e ajustados às características da turma, uma vez que o sucesso da rede social como ambiente virtual de aprendizagem depende, em grande parte, da metodologia proposta pelo professor, da sua mediação, do incentivo à participação e do *feedback*.

No final, o aluno ficou com “una película de su aprendizaje” (Herrera & Conejo, 2009: 14), o que lhe proporcionou, tanto a ele como aos seus colegas e professor, uma ideia da sua experiência de aprendizagem na língua estrangeira e que permanecerá como prova concreta do trabalho executado, um produto claramente comunicativo, realizado por todos, para o qual cada elemento contribuiu com uma parte.¹²

O fim das unidades lecionadas e, consequentemente, da prática letiva não pôs termo às páginas do *Facebook*, pelo que, mesmo não podendo ser exigida uma participação tão ativa dos alunos, o perfil foi sendo atualizado até final do ano letivo com novos “gostos”, referência a atividades realizadas ou alusão a datas simbólicas, como são exemplo as férias da Páscoa (anexo 21), o Dia Internacional do Livro (anexo 22) e o Dia Mundial da Poesia (anexo 23).

No final do ano letivo, o mural da página serviu, igualmente, para reprodução de uma mensagem de agradecimento a ambas as turmas (anexo 24), pelos meses de partilha e convívio e pelo facto de terem contribuído para tornar possível a implementação deste projeto virtual que poderá, porventura, vir a ser retomado no trabalho com futuros alunos.

¹²Endereços das páginas criadas e desenvolvidas no âmbito das unidades didáticas lecionadas:
<https://www.facebook.com/agenciadeviajes8f>
<https://www.facebook.com/pages/El-Corte-11%C2%BA-LHA/1539038739702035>

III. 2.1. Unidad 5 – Buena Estancia

A unidade “*Buena Estancia*”, lecionada na turma do 8.º F, num total de oito blocos de 45 minutos, foi pensada com vista a demonstrar o potencial da rede social *Facebook*, enquanto ferramenta criativa e dinamizadora de aprendizagem colaborativa e interativa no ensino do Espanhol como língua estrangeira.

Na elaboração das planificações (anexo 25) foi programada a criação de um perfil de *Facebook*, com vista a desenvolver o tema da unidade, selecionando-se as metodologias a utilizar e a produção de todo o material necessário. A maioria dos materiais preparados para estas aulas não se baseou no manual, na tentativa de criar documentos mais atuais, autênticos e enriquecedores, que poderiam integrar o dia-a-dia dos alunos, considerando-se que esta seria uma estratégia de motivação para o estudo da língua, que se tornou “um instrumento privilegiado de comunicação, graças à sua capacidade de representar a realidade” (ME, 1997: 6).

Neste sentido, a unidade foi trabalhada como se de uma agência de viagens *online* se tratasse, tendo a professora desempenhado o papel de funcionária, que teria a missão de dar a conhecer aos alunos os serviços da agência. Para tal, recorreu-se à distribuição de um folheto informativo (anexo 26), que funcionou como estratégia de exposição dos conteúdos lexicais da unidade, bem como de apresentação da tarefa final.

Do mesmo modo, a brochura teve como objetivo apresentar à turma o perfil do *Facebook* da agência de viagens, disponível para acesso através do *link* <https://www.facebook.com/agenciadeviajes8f>.

A maioria dos alunos possuía conta no *Facebook*, pelo que, desde logo, revelaram interesse e curiosidade em aceder à página e colocar um “gosto” no perfil, tecendo alguns comentários em aula sobre a veracidade (ou não) da agência.

Para além dos alunos, foram convidados a seguir a página outros atores da comunidade escolar, estudantes de outras turmas, professores e até nativos, os quais contribuíram para a dinâmica do projeto (anexo 27).

Numa primeira fase, com o intuito de responsabilizar e envolver a turma na dinamização da plataforma virtual da agência, foi-lhes explicado que o contributo de todos se revelaria fundamental para desenvolver a página de forma criteriosa e segura.

Neste sentido, a primeira tarefa da turma consistiu na eleição de um nome para a agência, provisoriamente designada por “Agencia de viagens 8.º F”. O nome eleito foi “Los Viajes de FEM”, cujas siglas remetem para o patrono que deu nome à escola - Frei Estêvão Martins. Após seleção do título, pelo qual passaria a ser denominada a agência, o mesmo passou a figurar no logotipo da página, bem como em todas as fichas e materiais distribuídos aos alunos ao longo da unidade, o que, de certa forma, favoreceu a promoção da Instituição na rede social.

No seguimento desta ideia, foi-lhes proposta a atualização da capa da página com uma fotografia do grupo, tarefa na qual os alunos se envolveram sem restrição quanto ao acesso e participação no *Facebook* (anexo 28).

A segunda fase foi dedicada à publicação de materiais e recursos de apoio aos conteúdos programáticos no mural da página, de que são exemplo: apresentações em *PowerPoint* (anexo 29) e divulgação de atividades realizadas em sala de aula, com o objetivo de manter informados todos os alunos.

A turma foi sendo estimulada a aceder à página de *Facebook*, quer através da realização de atividades em aula, para posterior publicação no mural, quer através da solicitação de trabalhos de casa realizados exclusivamente na plataforma virtual, com o objetivo de motivá-los a trabalhar com recursos tecnológicos que funcionassem como um complemento à aula presencial (Baltazar & Germano, 2006).

Baltazar & Germano admitiram que, apesar de os alunos mais jovens serem adeptos das tecnologias, os professores deverão ter noção de que, naturalmente, nem sempre o seu uso com jovens será frutífero, pois poderão resistir a envolver-se nas atividades, devido ao tempo extra que devem dedicar-lhe para participar e também por fazerem uma distinção entre o entretenimento e a escola, associando a plataforma virtual a uma obrigação escolar.

Neste contexto, apesar de existir participação voluntária, qualquer resistência à colaboração na rede social foi, em parte, dissimulada pelo facto de todas as publicações serem consideradas como elemento de avaliação (anexo 30), o que serviu de grande incentivo à dinamização e atualização dos conteúdos da página por parte dos alunos.

De entre as atividades realizadas contam-se a legendagem de imagens (anexo 31), a redação de reservas (anexo 32) e de reclamações (anexo 33), por meio do serviço de mensagens eletrónicas do *Facebook*.

No último tempo dedicado ao estudo da unidade 5, foi executada a tarefa final, que representou o fim da estadia, em paralelo com o término da unidade.

Através da realização da tarefa final, os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos, através da elaboração de um texto dirigido à agência de viagens, a ser publicado no mural do *Facebook*, onde relataram a sua estadia: descrição do local onde ficaram hospedados, tipo de alojamento em que permaneceram, descrição do quarto e dos serviços oferecidos, referência a algo que os tivesse deixado insatisfeitos, entre outros aspetos que considerassem relevantes. Aos textos produzidos os alunos puderam juntar fotografias ou imagens que ilustrassem a sua experiência (anexo 34).

Após conclusão da unidade “Buena Estancia”, considerou-se fundamental obter a autoavaliação dos alunos (anexo 35), bem como analisar o impacto do uso da plataforma digital *Facebook* no processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira.

A partir dos resultados obtidos na análise dos questionários de autoavaliação, (anexo 36) pudemos constatar que a maioria dos alunos considerou o estudo da unidade interessante, tendo adquirido os conteúdos de uma maneira criativa (59%), ao mesmo tempo que puderam aplicar o que aprenderam à realidade (29%).

Apesar do número reduzido de blocos que os alunos tiveram para se adaptar à plataforma virtual *Facebook*, como ferramenta pedagógica, verificou-se que esta rede social constituiu um importante recurso/instrumento para promover uma maior

participação, interação e colaboração no processo educativo, motivando os alunos e tornando mais atrativo o processo de aprendizagem.

III. 2.2. Unidad 6 – Comercio

A leção da unidade 6 – “Comercio” foi realizada na turma 11.º LHA, num total de sete blocos de 90 minutos, os quais foram planificados a partir de uma tarefa final, que possibilitou refletir sobre os conteúdos e as competências necessárias para a levar a cabo (anexo 37).

O ideal de tarefa final vai ao encontro do Programa de Espanhol do ensino secundário, que sugere uma gestão do programa integrando objetivos e conteúdos, na perspetiva do trabalho por “projetos e tarefas” (ME, 2004/2005: 15) com atividades significativas e acessíveis, que privilegiem uma metodologia orientada para a ação, onde os alunos se tornam os protagonistas do trabalho em aula, membros ativos na construção do seu próprio conhecimento, assumindo o professor o papel de orientador “la persona que ayuda al alumno a madurar, tomar decisiones, resolver problemas, adquirir habilidades mentales y sociales” (Santamaría, 2005: 2).

A tarefa final foi desenvolvida com recurso à rede social *Facebook*, plataforma onde foi criado o espaço comercial virtual da turma - “El Corte 11.º LHA”. Após eleição do nome da página, a turma foi convidada a colocar “gostos” e responsabilizada pela seleção de imagens e fotografias a figurar no perfil da página (anexo 38).

A participação na rede social, apesar de voluntária, foi em grande parte motivada pelo facto de as publicações e intervenções no *Facebook* constituírem um elemento de avaliação (anexo 39). Os alunos mostraram-se, desde o início, envolvidos no projeto, tendo revelado bastante responsabilidade e autonomia na concretização das atividades solicitadas nesta plataforma virtual.

Os últimos blocos da unidade foram reservados à concretização da tarefa final, cuja primeira etapa passou pela constituição de grupos de trabalho. Cada grupo

atribuiu um nome à sua loja e selecionou a área comercial à qual o seu estabelecimento se dedicaria.

Posteriormente elaboraram uma lista de objetos/produtos (num mínimo de seis), disponíveis nas suas lojas, dos quais apresentaram uma imagem ilustrativa, acompanhada da respetiva descrição (características, formas, cores e preços), podendo, assim, aplicar o léxico adquirido (anexo 40).

A atividade seguinte passou pela criação de diálogos entre clientes e comerciantes, utilizando o *Facebook* para comentar os objetos, pedir informações ou mostrar interesse nos produtos publicitados (anexo 41), ao mesmo tempo que promoveu o trabalho colaborativo entre os elementos da turma. Na produção do diálogo, os alunos utilizaram expressões de acordo/desacordo, emitiram opiniões e recorreram ao uso de *pronombres de objeto directo e indirecto*, conteúdos gramaticais abordados ao longo da unidade.

Tendo por base a estrutura e características do anúncio dadas em aula (anexo 42), cada grupo criou uma publicidade, com o objetivo de promover a sua loja, concebendo um logotipo, acompanhado de um *slogan*, onde aconselhavam, sugeriam e persuadiam o cliente, com recurso ao modo imperativo.

Depois da produção dos conteúdos, realizada como trabalho de grupo em sala de aula, o passo seguinte consistiu na publicação das atividades na plataforma do “El Corte 11.º LHA” (anexo 43), no formato selecionado pelos alunos (JPG, vídeo, áudio, texto). A edição dos trabalhos com recurso ao *Facebook* foi realizada em casa, tendo o serviço de mensagens da plataforma servido como canal de comunicação e esclarecimento de dúvidas entre alunos e professor.

Apesar da execução dos trabalhos escritos ter sido mediada pela professora, quer dentro quer fora da sala de aula, constam das publicações algumas incorreções de ortografia e gramática. Neste contexto, é importante que o professor assuma uma postura flexível, tolerante e reflexiva perante os erros, que, segundo o *Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas* (MCER), “son inevitables en cualquier uso de

la lengua”, constituindo-se como faltas resultantes dos contextos espontâneos e informais que ocorrem na utilização de redes sociais (Mazman *et al.*, 2009).

No bloco seguinte, embora a planificação previsse a realização de apresentações orais, através das quais a turma daria a conhecer o resultado do trabalho desenvolvido, entendeu-se necessário disponibilizar aos alunos mais um bloco letivo para prepararem convenientemente as suas intervenções, uma vez que estas seriam objeto de avaliação (anexo 44).

A verdade é que nem sempre se consegue pôr em prática o que está previamente planificado, e cabe ao professor saber ajustar a sua planificação às circunstâncias, tendo em vista o sucesso da aprendizagem. De facto, os professores deverão estar preparados para fazer alterações no plano de aula e para implementar estratégias que visem o sucesso do ensino e aprendizagem.

No último bloco, dedicado às intervenções orais, o modelo de apresentação ficou ao critério de cada grupo, podendo o mesmo recorrer à página do *Facebook* para ilustrar os produtos e promover o seu espaço comercial. A maioria das apresentações foi desenvolvida com recurso ao *PowerPoint*. No entanto, é de referir que alguns dos grupos pretendiam aceder à página do *Facebook* criada pela turma, para através dela exporem os seus trabalhos, pretensão que não foi concretizada, uma vez que o acesso a esta plataforma se encontrava interdito.

No que a esta interdição diz respeito, de acordo com as informações disponibilizadas pelo responsável da área de Informática, foi requerido pelo AECister o bloqueio temporário do *Facebook*, apenas no período da manhã, somente na escola sede, D. Inês de Castro. Tratou-se de um teste de bloqueio, (relacionado com largura de banda) solicitado à plataforma de apoio – TIC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência - DGEEC), de modo a prevenir situações futuras. No entanto, o pedido de desbloqueio já se encontrava em curso.

No final da unidade, e com a apresentação dos trabalhos, escritos e orais, verificou-se que a tarefa final se revelou enriquecedora, na medida em que permitiu que os alunos produzissem com correção linguística textos que incluíram os conteúdos

lexicais, relacionados com o comércio, assim como linguísticos e funcionais em uso comunicativo. As aulas resultaram positivamente, pois os alunos envolveram-se com entusiasmo nas atividades que lhes foram sendo propostas, e tal como revela o questionário de autoavaliação, aprenderam de forma criativa (56%) e aplicaram os conteúdos adquiridos a um contexto real de comunicação (33%) (anexo 45).

Conclui-se que o projeto de criação da página de *Facebook* foi uma ferramenta útil, dinamizou as aulas, tornou a aprendizagem interativa dentro e fora da sala de aula e despertou o interesse pela disciplina.

CAPÍTULO IV: O *Facebook* no ensino da língua materna – Português

A utilização do *Facebook* como ambiente virtual de aprendizagem da língua estrangeira estendeu-se ao ensino da disciplina de Português, por um lado, com o objetivo de identificar e explorar o potencial educativo desta rede social no estudo da língua materna e, por outro, aumentar o interesse, a participação e a interação pelos conteúdos programáticos, “além de atender melhor às necessidades dos alunos de hoje e aos seus estilos de aprendizagem digital” (Phillips, Baird & Dr. Fogg, 2014: 13).

Neste contexto, coube ao professor procurar utilizar e estabelecer uma relação pedagógica com esta rede social, identificando a sua utilidade educativa, através de recursos e atividades que tornassem a aprendizagem mais autêntica e atrativa.

As atividades educativas levadas a cabo no *Facebook* foram asseguradas por duas turmas do segundo ano dos cursos profissionais de Turismo e Restauração de nível secundário, às quais foi aplicado um questionário inicial, cuja análise leva a concluir que o uso das plataformas virtuais se convitió, “en muchas ocasiones, en una rutina diaria” (González, 2012: 67), quer para os jovens quer para os professores inquiridos, nomeadamente o *Facebook*, que ocupa o primeiro lugar na lista das preferências (anexos 46, 47 e 48).

No início do ano letivo de 2014/2015, ambas as turmas foram incentivadas a criar e administrar uma página virtual da disciplina de Português, o que transferiu para os alunos a responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem.

Neste sentido, revestiu-se de particular importância a assistência à sessão técnica “Comunicar em segurança”, dinamizada por voluntários do Grupo Portugal Telecom em parceria com os agentes da Escola Segura da Polícia de Segurança Pública. O objetivo desta ação consistiu em sensibilizar os alunos para a correta utilização das tecnologias de informação, nomeadamente *Internet* e telemóvel, uma vez que “a cidadania digital responsável não é diferente da responsabilidade que temos no mundo real” (Phillips, Baird & Dr. Fogg, 2014: 9).

Na qualidade de cidadãos digitais responsáveis, inicialmente, os alunos experimentaram livremente as aplicações, tendo o elenco modelar da disciplina inspirado ambas as turmas na conceção e desenvolvimentos dos perfis no *Facebook*.

A turma de Turismo elegeu o escritor português da segunda metade do séc. XIX, Eça de Queirós, para figurar na página (anexo 49), estratégia que desde logo motivou os alunos para a pesquisa de informação biográfica necessária para o registo do perfil fictício do autor¹³.

Criado o perfil, o mural foi sendo atualizado na primeira pessoa, por um grupo de alunos que, alternadamente, assumiu a gestão da página, tendo os restantes elementos contribuído para a dinamização e atualização da plataforma, com tarefas que implicaram desenvolver a capacidade de pesquisa, análise de conteúdos e partilha de informação (Carvalho *et al*, 2006).

O Curso de Restauração criou a plataforma digital da disciplina com a designação de “Literatura Portuguesa” (anexo 50), cuja administração esteve a cargo de um grupo de alunos, ficando a dinamização e publicação da informação à responsabilidade da restante turma¹⁴.

¹³ Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100005535281949&fref=ts>

¹⁴ Disponível em: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100008476847867&fref=ts>

À medida que os alunos revelavam um maior interesse, participação e colaboração, foram propostas diversas atividades de utilização de aplicações do *Facebook*, tendo por base os conteúdos curriculares do programa de Português do 11.º ano dos cursos de ensino profissional.

A plataforma digital serviu de suporte ao estudo dos vários módulos e proporcionou, tanto às turmas envolvidas, como aos demais usuários convidados, incluindo professores (anexo 51), um novo espaço de comunicação, interação, partilha de ideias, opiniões, dúvidas e informação sobre conteúdos curriculares.

Para impulsionar o uso da plataforma, a docente contribuiu, igualmente, com a publicação de conteúdos nas páginas de ambas as turmas, disponibilizou materiais, apresentações em *PowerPoint* (anexo 52), deixou comentários e estabeleceu diálogos com os alunos através do serviço de mensagens instantâneas (anexo 53), o que levou os usuários a sentirem-se “más desinhibidos a la hora de participar y tomar parte en dicha actividad, al contrario de lo que pueda ocurrir en un aula, un entorno más formal donde la presencia del docente y otros alumnos es más intimidante” (González, 2012: 71).

Paralelamente, o *Facebook* serviu como canal para divulgação de eventos, notícias, vídeos, concursos, convites (anexo 54), textos e mensagens (anexo 55), envio de felicitações (anexo 56), lembretes, comemoração de datas especiais: Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional do Livro, Dia Internacional da Língua Portuguesa (anexo 57).

Deste modo, a informação partilhada e as atividades desenvolvidas com recurso à rede social *Facebook* contribuíram para o desenvolvimento progressivo da autonomia dos alunos, “permitindo evidenciar uma atitude mais proactiva, tornando-os capazes de seleccionar informação, mobilizar os seus conhecimentos, cooperar [...] e desenvolver as suas potencialidades criativas” (ME, 2004/2005).

A participação ativa e empenhada nas atividades constituíram parâmetros de avaliação de cada módulo, o que contribuiu para uma maior envolvimento dos alunos no

projeto e, conseqüentemente, para a melhoria do seu aproveitamento escolar (anexo 58).

No final do ano letivo, a utilização do *Facebook* ao serviço da disciplina de Português foi avaliada pelos alunos de ambas as turmas, através da aplicação de um questionário (anexo 59). A partir da análise das respostas recolhidas (anexos 60 e 61) verifica-se que a globalidade dos alunos encontrou nesta rede social funcionalidades e potencialidades educativas, não só pelo facto de ter contribuído para melhorar o seu rendimento, mas também por ter tornado a aprendizagem mais motivadora, estimulante e interativa; apoiar o estudo; permitir a partilha de informação, disponível a toda a comunidade escolar e exterior; contribuir para a aquisição de conhecimentos de maneira mais fácil e rápida; incentivar à participação e facilitar a comunicação entre colegas e professor, prolongando os momentos de aprendizagem, para além das barreiras espaço-temporais (anexos 62 e 63).

As mais-valias apresentadas pelos alunos nos questionários justificam que a totalidade dos inquiridos (100%) tenha demonstrado interesse em dar continuidade ao projeto.

Em suma, poder-se-á concluir que a implementação desta experiência digital contribuiu para enriquecer o processo de aprendizagem da língua materna, aumentando a relevância do conteúdo e proporcionando aos alunos uma oportunidade ímpar de usar ferramentas como o *Facebook* para interagir de uma maneira mais fluida, ativa e eficaz (Curbelo, 2008), numa perspetiva de construção colaborativa e partilhada de informação e conhecimento, que se estendeu para além do espaço escolar (anexo 64).

IV.1. Módulo 6 - Textos argumentativos

O estudo do módulo 6 privilegia o discurso argumentativo, pondo em confronto a oratória clássica, exemplificada pelo *Sermão de Santo António aos Peixes*, do Padre António Vieira, e o discurso político mais atual.

No âmbito das competências a desenvolver neste módulo, os alunos foram convidados a pesquisar informação e a realizar pequenas atividades que pudessem figurar na página do *Facebook* criada pela turma, de que são exemplo: notas biográficas, citações, partilha de *links* e notícias (anexo 65).

Este módulo pretende contribuir para a construção de uma cidadania democrática e participativa, reforçando práticas de argumentação promotoras de um desempenho cívico ativo, fundadas em valores como a liberdade de expressão e de informação.

Neste sentido, a página proporcionou também aos alunos a possibilidade de produzirem e publicarem textos com finalidades diversas e destinatários variados, como são exemplos ilustrativos os textos de carácter expositivo-argumentativo (anexo 66) e utilitário do domínio transacional: reclamação ou protesto (anexo 67).

IV.2. Módulo 7 - Textos de Teatro I

Introduz-se, neste módulo, o estudo dos textos de teatro destacando-se *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, para o desenvolvimento da competência de leitura literária.

Neste contexto, destacam-se algumas das atividades realizadas com recurso ao Facebook e que constituíram situações de aprendizagem relevantes: biografia de Almeida Garrett, realizada através de filmagens ou com apoio do *PowerPoint*, informações sobre a obra, pesquisa e publicação de factos históricos referidos na peça, como é exemplo a figura de D. Sebastião e o Mito Sebastianista (anexo 68).

Na plataforma social foram também publicados textos informativos diversos relacionados com os conteúdos do módulo, como é o caso dos textos do domínio transacional e educativo: comunicado (anexo 69).

Ainda que a “redação eletrónica esteja a gerar um novo estilo de comunicação, que se caracteriza pela sua espontaneidade e informalidade” (Cassany, 2013), os textos publicados permitiram ao professor detetar e identificar alguns problemas

morfológicos, sintáticos, lexicais e ortográficos dos alunos (anexo 70). Desta forma, “o professor possui os elementos necessários para a hierarquização dos conteúdos gramaticais, a fim de ir fazendo com que os alunos comecem a tomar consciência dos seus problemas na produção de textos” (ME, 2001/2002), contribuindo, deste modo, para uma aprendizagem significativa da língua, no sentido em que fomenta uma melhor comunicação.

A propósito da temática da correção linguística, a professora recorreu à plataforma virtual para partilhar com os alunos o *link* de acesso a uma notícia sobre os erros cometidos no *Facebook* (anexo 71).

IV.3. Módulo 8 -Textos narrativos e descritivos e textos poéticos

Para leitura obrigatória do módulo 8, o Programa seleciona dois autores do século XIX de reconhecido mérito literário, Eça de Queirós e Cesário Verde, cuja abordagem em contexto de sala de aula foi, simultaneamente, enriquecida com os preciosos contributos dos alunos nos perfis sociais: notas biográficas, cronologias, obras, ligações a *websites*, fotografias e citações dos autores (anexos 72 e 73).

A utilização do *Facebook* levou a um melhor enquadramento e entendimento dos escritores e das suas obras, uma vez que foi a ferramenta privilegiada para a realização e partilha de atividades (anexo 74), reflexões sobre as leituras realizadas, comentários, observações, registos da aprendizagem e dos trabalhos desenvolvidos (anexo 75), ao mesmo tempo que evidenciaram as dificuldades sentidas, o progresso e os resultados alcançados.

CAPÍTULO V: Atividades extracurriculares

As atividades extracurriculares inserem-se no âmbito das atividades organizadas em torno da consecução de objetivos e do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências específicas, constituindo uma situação de

aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, facilita a sociabilidade, promove a interligação entre a teoria e a prática, a escola e a realidade. Daí que seja uma prática utilizada como complemento para os conhecimentos previstos nos conteúdos programáticos, que assim se tornam mais significativos (Monteiro, 2002).

V. 1. *Visita a Sevilla*

O Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Cister seleciona as atividades mais adequadas à missão de “Ir + além” no caminho da competência, na valorização da responsabilidade, na promoção do bem-estar e da segurança e no processo de avaliação, com vista à melhoria das aprendizagens e à prossecução do sucesso dos alunos.

De entre as atividades previstas no Plano Anual pelo Departamento de Línguas listam-se as do grupo de Espanhol: “Día de los Muertos”, “Día de Reyes”, “Ciclo de cine español”, “Intercambio”, “Violetta” e “Visita a Sevilla”.

Neste capítulo será dado particular relevo à Visita a Sevilha, pelo facto de ter propiciado a continuidade das atividades realizadas com recurso à rede social *Facebook*.

Os perfis desenvolvidos no âmbito das unidades lecionadas serviram para anunciar a viagem e publicitar a cidade de Sevilha (anexo 76), publicação que foi enriquecida com os contributos de um usuário externo que partilhou o *link* de um vídeo promocional da cidade, bem como o *videoclip* da canção gravada por ocasião da Exposição Universal de Sevilha (1992), “Sevilla tiene un color especial”, do grupo musical “Los del Río” (anexo 26).

Após a visita, foi divulgado no mural da página “El Corte 11.º LHA” um vídeo com a reprodução de uma entrevista realizada em contexto real do uso da língua estrangeira, pelo que se explica qualquer incorreção linguística. Os diálogos foram gravados durante a viagem de ida e volta, com a pretensão de conhecer as expectativas

de um grupo de alunas em relação à cidade de Sevilha e, no final, recolher impressões da sua passagem pela capital andaluza (anexo 77).

A viagem a Sevilha constituiu uma situação de aprendizagem que facilitou a sociabilidade e o desenvolvimento de técnicas de trabalho. Para além da aquisição de conhecimentos, a visita de estudo possibilitou o desenvolvimento de várias competências e capacidades: a aquisição e aplicação de técnicas de pesquisa, recolha e tratamento de informação; o desenvolvimento de capacidades de observação e organização do trabalho, bem como a elaboração de sínteses.

Deste modo, na aula que se seguiu à visita, foi solicitada aos alunos uma produção escrita, onde descrevessem a sua viagem a Sevilha, ilustrando-a com imagens e fotografias.

Curiosamente, desde a experiência didática da utilização do *Facebook* como ferramenta de trabalho, os alunos envolvidos têm vindo a desafiar a professora orientadora a criar espaços para atividades de ensino e aprendizagem com recurso a esta mesma plataforma. Daí que, para realização da atividade, tivessem solicitado autorização para aceder à rede social, em contexto de sala de aula, com o objetivo de que a turma pudesse visualizar álbuns de fotografias tiradas na visita e eleger parte delas para a produção de um vídeo sobre a viagem.

O vídeo publicado (anexo 78) foi produzido com algumas das fotografias selecionadas e cedidas pelos alunos, as quais foram acompanhadas de excertos retirados dos textos produzidos pela turma do 11.º LHA (anexo 79) e uma lista de adjetivos escolhida pela turma do 8.º F (anexo 80).

Em resumo, esta visita constituiu um importante contributo para desenvolver e dinamizar o projeto *Facebook*, para além de ter proporcionado uma experiência de aprendizagens significativas para todos os alunos que participaram, uma vez que a aprendizagem de uma língua estrangeira se faz sobretudo na prática, falando e vivenciando situações reais, conhecendo a realidade dos povos que a utilizam no seu quotidiano.

V. 2. Ida ao cinema

No âmbito do estudo do romance do escritor Eça de Queirós, integrou o Plano Anual de Atividades da disciplina de Português uma “Ida ao cinema”, com o objetivo de proporcionar aos alunos o contato com o universo queirosiano, por meio da visualização da adaptação cinematográfica da obra *Os Maias*.

Neste contexto, a rede social *Facebook* foi, uma vez mais, um importante recurso ao serviço desta atividade, pois serviu de estratégia de divulgação da visita (anexo 81), tendo incentivado os alunos à pesquisa de informação e à publicação de *links* com acesso ao *trailer* do filme (anexo 82), resumo da obra (anexo 83), à série “Grandes livros” – *Os Maias* de Eça de Queirós (anexo 84) e ao vídeo do programa “Só Visto”, onde é promovido o filme e são entrevistados atores e realizador (anexo 85).

No dia da visita foram postadas publicações com votos de uma boa sessão (anexo 86), antes da visualização do filme no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria.

Posteriormente, o *Facebook* serviu para publicar as fotografias do evento (anexo 87), bem como os artigos de apreciação crítica sobre o filme (anexo 88).

No geral, a visualização do filme, bem como as atividades realizadas com recurso à plataforma digital, constituíram um ótimo incentivo para o estudo da obra queirosiana e um estímulo à leitura.

CONCLUSÃO

As redes sociais são um exemplo das novas ferramentas que a *Web 2.0* oferece para a criação de um ambiente de aprendizagem cooperativo e colaborativo.

Neste sentido, e dado o manifesto interesse dos alunos pelo uso de redes sociais, constituiu objetivo central deste relatório identificar e explorar o potencial educativo do *Facebook* no ensino do Espanhol como língua estrangeira e do Português como língua materna.

Ao longo da Prática de Ensino Supervisionada, o *Facebook* foi utilizado como uma ferramenta alternativa, que veio complementar a experiência pedagógica. Aos poucos, foi-se organizando um espaço de integração, comunicação, partilha e colaboração, tornando-se num ambiente de aprendizagem “no unicamente controlado por un solo individuo-docente sino por el conjunto de participantes-aprendices” (González, 2012: 72).

Assim, coube a todos os envolvidos nesta comunidade colaborativa de aprendizagem a condição de estarem atentos e em constante atualização, tornando-se participantes ativos e co-produtores de conteúdos, num processo social, de apoio aos objetivos e necessidades individuais (McLoughlin *et al.*, 2007).

Neste contexto educativo, o papel do professor foi o de facilitador e propiciador da dinâmica interativa da aprendizagem, num ambiente virtual de contínua acessibilidade.

De igual forma, não foram menosprezadas as atividades extracurriculares, que encontraram nas plataformas sociais uma nova dinâmica, contribuindo para tornar a aprendizagem ainda mais atrativa e enriquecedora.

Apesar de qualquer apreciação ser transitória e momentânea, quando falamos nas possibilidades da *Web 2.0*, é certo que, para além das inúmeras vantagens que as redes sociais oferecem, tornou-se fundamental identificar e refletir sobre alguns inconvenientes que estas acarretam, preparando os alunos para uma participação segura e consciente no mundo virtual.

Em suma, a observação participante do professor, juntamente com os comentários dos alunos, leva a concluir que o projeto realizado com recurso ao *Facebook* motivou os alunos para o ensino das línguas e fez do ambiente virtual repositório de objetos de aprendizagem e troca de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alemañ, C. (2009). Redes Sociales: Una nueva vía para el aprendizaje. *Cuadernos de Educación y desarrollo*, vol.1, nº 1. Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/ced/01/cam4.htm> [Consultado a 03 de junho de 2015].

Araújo, V. (2010). O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem, 3.º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na educação: redes sociais e aprendizagem. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em <https://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Veronica-Danieli-Araujo.pdf> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Aristóteles (1997). *Política*. Tradução do grego, introdução e notas de Mário da Gama Kury. 3.ª ed. Brasília: UNB. Disponível em: https://onedrive.live.com/view.aspx?resid=71B7E7833E24C047!688&ithint=file%2c.pdf&app=WordPdf&authkey=!AJd_r_ERJQi8Z5A [Consultado a 08 de julho de 2015].

Arrate, G. (2011). *Las tecnologías de la información en la enseñanza del español*. Madrid: ArcoLibros.

Audiffred, M. (2013). *La ortografía pierde terreno frente a la tecnología*. El Milenio.

Baltazar, N. & Aguaded, I. (2005). Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação. In 4.º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, em Aveiro.

Baltazar, N. & Germano, J. (2006). Os *Weblogs* e a sua apropriação por parte dos jovens universitários. O caso do curso de Ciências da Comunicação da Universidade do Algarve. Texto apresentado no 3.º Encontro Nacional de *Weblogs*, Porto. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/baltazar-neusa-germano-joana-weblogs-jovens-universitarios.pdf> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Blattmann & Silva (2007). Colaboração e interação na web 2.0 e biblioteca 2.0. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 12 (2), 191-215.

Boyd, D. & Ellison, N. (2007). Social Network Sites: Definition, history and Scholarship. *Journal of Computer-Mediated Communication*, Volume 13, Issue 1, 210–230.

Bustamante, G. (2011). Visitantes y residentes digitales. Disponível em: <http://guillermobustamante.com/visitantes-digitales-residentes-digitales/> [Consultado a 03 de julho de 2015].

Carvalho, A.; Moura, A.; Pereira, L. & Cruz, S. (2006). Blogue: uma ferramenta pedagógica com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. In *Atas do VII Colóquio sobre Questões Curriculares (III Colóquio Luso-Brasileiro)*. Braga. CIEEd. Universidade do Minho, 635-652. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5915/1/3018.pdf> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Casanova, L. (1998). *Internet para profesores de español*, Colección Investigación didáctica. Madrid. Edelsa.

Cassany, D. (2005). *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid: Arco libros.

Castañeda, L. & Adell, J. (eds.) (2013). *Entornos personales de aprendizaje: claves para el ecosistema educativo en red*. Alcoy: Marfil. Disponível em: <http://www.um.es/ple/libro/> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Castilho; Paula; Gomes & Souza (2014). A rede social facebook como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. *Revista Transformar*, 1 (6), 42-63.

Cebrián, M. & Gallego, M. (2011). *Procesos educativos con TIC en la sociedad del conocimiento*. Madrid. Ediciones Pirámide (Grupo Anaya, S.A.).

Christensen, R. (2002). Effects of Technology Integration Education on the Attitudes of Teachers and Students. *Journal of Research on Technology in Education*. U.S. & Canada. Disponível em:

[http://mytechtips.pbworks.com/f/Effects%2520of%2520Technology%2520Integration%2520Education%2520on%2520the%2520Attitudes%2520of%2520Teachers%2520and%2520Students%2520\(1\).pdf](http://mytechtips.pbworks.com/f/Effects%2520of%2520Technology%2520Integration%2520Education%2520on%2520the%2520Attitudes%2520of%2520Teachers%2520and%2520Students%2520(1).pdf) [Consultado a 01 de junho de 2015].

Cruz, O. Las Redes Sociales en la enseñanza de ELE: retos y propuestas. Universidad Pablo de Olavide. Disponível em:

http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/22/22_0019.pdf.

[Consultado a 12 de junho de 2015].

Curbelo, A. (2008). Uso educativo de Facebook. Disponível em: <http://www.cursoadistancia.es/uso-educativo-de-facebook/> [Consultado a 08 de dezembro de 2015].

De Clercq, L. (2009): ¿Qué es la web 2.0? EN: Grané, M. y Willem, C. (eds.). *Web 2.0: nuevas formas de aprender y participar*. Barcelona: Laertes.

eBizMBA (2014). *Top 15 Most Popular Social Networking Sites*. Disponível em: <http://www.ebizmba.com/articles/social-networking-websites> [Consultado a 15 de junho de 2015].

Estaire, S. & Zanón, J. (1990). El diseño de unidades didácticas en L2 mediante tareas: Principios y desarrollo. *Comunicación, lenguaje y educación*. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque01/estaire_zan_on01.htm [Consultado a 02 de abril de 2015].

Estaire, S. (2004). La programación de unidades didácticas a través de tareas. *redELE, Revista Electrónica de Didáctica ELE*, (1), 4. Disponível em:

http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Revista/2004_01/2004_redELE_1_04Estaire.pdf?documentId=0901e72b80e06811 [Consultado a 02 de abril de 2015].

Estaire, S. & Fernández, S. (2012). *Competencia docente en lenguas extranjeras y formación de profesores. Un enfoque de acción*. Madrid: Edinumen.

Facebook (2015). Central de aplicativos do Facebook.

Disponível em: <http://www.facebook.com/help/?tab=apps> [Consultado a 3 de julho de 2015].

Facebook. (2015) Termos e políticas do Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/policies/> [Consultado a 08 de dezembro de 2015].

Fernández, J. (2002). ¡E/LE con internet! *Internet paso a paso para las clases de E/LE*. Madrid. Edinumen.

Ferreira, J.; Côrrea, B. & Torres, P. (2013). O uso pedagógico da rede social Facebook. *Colabor@-A Revista Digital da CVA-RICESU*, 7 (28). Porto Alegre: EDIPUCRS. Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/199> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

García, L. (coord.); Ruiz, M. & Domínguez, D. (2007). *De la educación a distancia a la educación virtual*. 1ª edición. Barcelona. Editorial Ariel.

Gomes, M. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In VII Simpósio Internacional de Informática Educativa. Leiria. Escola Superior de Educação de Leiria. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>. [Consultado a 04 de abril de 2015].

González, P. (2012). Facebook, plataforma para crear actividades cooperativas. Universidad de West Indies Occidentales, Barbados. Disponível em:

http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/manchester_2012/07_gonzalez.pdf [Consultado a 18 de junho de 2015]

Herrera, F., & Conejo, E. (2009). Tareas 2.0: la dimensión digital en el aula de español lengua extranjera. *MarcoELE: Revista de didáctica*, (9), 8. Disponível em: http://marcoele.com/descargas/9/herrera_conejo.tareas2.0.pdf [Consultado a 08 de dezembro de 2015].

Higueras, M. (2004). Internet en la enseñanza del español. In J. Sánchez e I. Santos (eds.). *Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 1.061-1.085.

Indigenous People's Literature Blog. 30 Important Rules for Professors on Facebook. Disponível em: <http://tempxyp2440ymOwn.blogspot.pt/2011/06/30-important-rules-for-professors-on.html> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Internet segura.pt (2015). Novidades do Dia da Internet mais Segura. Disponível em <http://www.internetsegura.pt/noticias/novidades-do-dia-da-internet-mais-segura#.VfrS9bNVikp> [Consultado a 09 de fevereiro de 2015].

Instituto Nacional de Estatística (2011). *Censos 2011*. Portugal. Disponível em: http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos2011_apresentacao [Consultado a 13 de setembro de 2015].

Jacobs, S. (2008). The Facebook classroom: 25 Facebook apps that are perfect for online education. Retrieved March, 25, 2009. Disponível em: <http://www.collegedegree.com/library/college-life/15-facebook-apps-perfect-for-online-education> [Consultado a 15 de dezembro de 2014].

Juan, O. Aprender español a través de Internet: un entorno de enseñanza y aprendizaje, In J. Sánchez e I. Santos (eds.). *Vademécum para la formación de*

profesores. *Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 1.087- 1.107.

KirkPatrick, D. (2011). *O Efeito Facebook*. Lisboa: Edição Babel.

Kolowich, S. (2011). How will students communicate?. *Inside Higher*, Ed. 6. Disponível em:

<https://www.insidehighered.com/news/2011/01/06/college-technology-officers-consider-changing-norms-in-student-communications> [Consultado a 20 de junho de 2015].

López, J. (2010). Reflexiones sobre la incorporación del aprendizaje informal al sistema educativo. Disponível em: http://www.ardao.es/20_1_0/02/reflexiones-sobre-la-incorporaciondel.html [Consultado a 12 de junho de 2015].

López, M. (2013). *Aprendizaje, competencias y TIC*. México D.F.: Pearson.

Magalhães, M. & Carvalho, A. (2008). O blogue: uma ferramenta facilitadora de aprendizagem e de comunicação na aula de Francês. In Carvalho, Amélia (org.). *Atas do Encontro sobre Web 2.0*. Braga. CIEd, Universidade do Minho, 214-226.

Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8557/1/F013-Cardoso%20%26%20Carvalho%20%282008%29.pdf> [Consultado a 2 de junho de 2015].

Magrin, D. (s.d.). A Utilização do *Facebook* como Ferramenta Alternativa de Ensino-Aprendizagem. *Revista Gestão Universitária*. Edição 314, Udemo. Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.udemo.org.br/2013/Leituras/Leituras13_0008_A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DO%20FACEBOOK%20COMO%20FERRAMENTA%20ALTERNATIVA%20DE%20ENSINO-APRENDIZAGEM.html [Consultado a 20 de Junho de 2015].

Margaryan, A., Milligan, C. & Littlejohn, A. (2009). Self-regulated learning and knowledge sharing in the workplace: differences and similarities between experts and novices Research output: Contribution to conference Paper.

Marktest (2014). *Um dia das nossas vidas na internet*. Estudo de hábitos digitais dos portugueses. Nova Expressão. Disponível em:

<http://www.novaexpressao.pt/userfiles/file/UM%20DIA%20DAS%20NOSSAS%20VIDAS%20NA%20INTERNET%20-%20Vers%C3%83%C2%A3o%20integral.pdf>

[Consultado a 21 de junho de 2015].

Marktest (2015). *Os Portugueses e as Redes Sociais 2015*. Disponível em:

<http://www.marktest.com/wap/a/grp/p~96.aspx> [Consultado a 21 de junho de 2015].

Martín-Moreno, Q. (2004). Aprendizaje colaborativo y redes de conocimiento. *Actas de las IX Jornadas Andaluzas de Organización y Dirección de Instituciones Educativas*, 55-70. Disponível em:

<http://www.ugr.es/~sevimeco/UGR/biblioteca/orgeduc/redes/Quintina%20Martin%20Moreno.pdf> [Consultado a 15 de junho de 2015].

Martín, O.; Rodríguez, M. & Andrés, A. (coord.). (2005). Enseñar @ aprender. Internet en la educación. Nuevos paradigmas y aplicaciones educativas (v. I), 2ª ed. Madrid. Educared y Fundación Telefónica.

Martins, C. (2012). Blogue: uma ferramenta pedagógica no ensino de uma língua estrangeira. Relatório de Estágio de Mestrado em Ensino do Inglês e de Língua Estrangeira (Espanhol) no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário – Lisboa. Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Disponível em: http://run.unl.pt/bitstream/10362/9224/1/Celina%20Martins_%20relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio_blogues_mestrado_oficial_.pdf [Consultado a 15 de dezembro de 2014].

Matias, A. (2013). A Internet como ferramenta na aula de E/LE Um meio de aprendizagem intercultural. Relatório de Estágio de Mestrado em Ensino de Língua Estrangeira (Espanhol) no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário – Lisboa. Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Disponível em: <http://run.unl.pt/bitstream/10362/11936/1/Relat%C3%B3rio%20est%C3%A1gio%20Ana%20Paula%20Matias.pdf> [Consultado a 15 de dezembro de 2014].

Mazman, S., & Usluel, Y. (2009). Adoption process of social network and their usage in educational context. *Unpublished master's thesis*). University of Hacettepe, Ankara.

McLoughlin, C., & Lee, M. J. (2007). Social software and participatory learning: Pedagogical choices with technology affordances in the Web 2.0 era. In *ICT: Providing choices for learners and learning. Proceedings ascilite Singapore 2007*, 664-675.

Disponível em: http://dlc-ubc.ca/dlc2_wp/educ500/files/2011/07/mcloughlin.pdf [Consultado a 20 de junho de 2015].

Miranda, L. & Morais, C. (2008). Educação Online: Uma ampliação da sala de aula. *Revista EduSer*, n.º3.

Monteiro, M. (2002). Intercâmbios e Visitas de estudo. In *Novas Metodologias em Educação*. Porto Editora, 171-197. Disponível em http://www.netprof.pt/netprof/servlet/getDocumento?TemaID=NPL0702&id_versao=11732 [Consultado a 20 de junho de 2015].

Moran, J.; Masetto, M. & Behrens, M. (2000). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus.

Muñoz, C. & Tower, T. (2011). Back to the “wall”: Facebook in the college classroom. *Peer-Reviewed Journal on the Internet*. Volume 16. N.º12. Disponível em <http://firstmonday.org/htbin/cgiwrap/bin/ojs/index.php/fm/article/viewArticle/3513/3116> [Consultado a 03 de junho de 2015].

Netto, J. (2015). *Web, educação e poder*. Disponível em: <http://www.paivanetto.com.br/index.php/pt/artigo?cm=98840&cs=100> [Consultado a 30 de maio de 2015].

Oliveira, N. (2011). *Redes Sociais | História e Guia Completo*. Disponível em: <https://www.natanaeloliveira.com.br/a-historia-das-redes-sociais/> [Consultado a 03 de abril de 2015].

O'Reilly, T., & Battelle, J. (2009). *Web squared: Web 2.0 five years on*. " O'Reilly Media, Inc."

Paiva, V. L. M. D. O. (2001). A www e o ensino de inglês. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, (1), 93-116.

Patrício, M. & Gonçalves, V. (2010). Facebook: rede social educativa? In I Encontro Internacional TIC e Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 593-598.

Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/3584> [Consultado a 20 de maio de 2015].

Peña, I. (2011). Elaboración y uso de un grupo de Facebook como medio de análisis de necesidades de forma previa a un curso presencial. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/asele/pdf/22/22_0070.pdf [Consultado a 15 de junho de 2015].

Peñalva, A. (2007). El uso de Internet en el aula como medio didático y como contenido de aprendizaje. Departamento Psicología y Pedagogía. Facultad de Ciencias Humanas y Sociales. Pamplona. Universidad Pública de Navarra, 1-9. Disponível em: http://www.dgde.ua.es/congresotic/public_doc/pdf/27020.pdf [Consultado a 04 de abril de 2015].

Phillips, L.; Baird, D. & Dr. Fogg, BJ (2014). *Facebook para educadores*. Disponível em: http://www.totemguard.com/aulatotem/ebook/Facebook_para_educadores.pdf

[Consultado a 15 de outubro de 2014].

Piscitelli, A., Adaime, I. & Binder, I. (2010). El proyecto Facebook y la posuniversidad. *Madrid: Ariel*. Disponível em: <http://www.proyectofacebook.com.ar>.

[Consultado a 30 de maio de 2015].

Ponte, J. (1992). *O computador. Um instrumento da educação*. 6.ª edição. Lisboa. Texto Editora, LDA.

Ponte, J. (2002). As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores. In Ponte, João (Org.). A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico. *Cadernos de Formação de Professores*. N.º4. Porto. Porto Editora, 19-26. Disponível em: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20\(TIC-INAFOF\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20(TIC-INAFOF).pdf)

[Consultado a 04 de abril de 2015].

Prensky, M. (2001). *Digital Natives, Digital Immigrants*. De On the Horizon, NCB University Press, Vol. 9 N.º 5. Disponível em:

<https://docs.google.com/document/d/1XXFbstvPZIT6Bibw03JSsMmdDknwNcTYm7j1a0noxY/edit> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Recuero, R. (2009). *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre: Editora Sulina.

Recuero, R. (2014). Contribuições da Análise de Redes Sociais para o Estudo das Redes Sociais na Internet: O caso da hashtag #Tamojuntodilma e #CalaabocaDilma. *Revista Fronteiras*: Vol. 16. Disponível em:

<http://www.raquelrecuero.com/fronteirasrecuero2014.pdf> [Consultado a 12 de abril de 2015].

Reis, P. (2011). *Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente*. Col. Cadernos do CCAP, n.º2. Disponível em <http://www.ccap.min-edu.pt/pub.htm> [Consultado a 12 de novembro de 2014].

Rodríguez, E. (2009). Ventajas e Inconvenientes de Las Tics en el Aula. *Cuadernos de Educación y desarrollo*. Vol. 1. Nº 9. noviembre 2009. Disponível em: <http://www.eumed.net/rev/ced/09/emrc.htm> [Consultado a 23 de abril de 2015]

Rodríguez, N. (2006). El Profesor y el Alumno usando las TIC's, ¿Quién Tiene la Responsabilidad del Aprendizaje?. *Razón y palabra*, (48), 13. Disponível em: <http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n48/bienal/mesa13.pdf> [Consultado a 01 de junho de 2015].

Rojas, C. (dir.). (2001). Internet como recurso didáctico para la clase de E/LE. Brasília. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte de España, Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia.

Rufino, A; Tabosa, H.R. & Nunes, J. (2010). Redes Sociais: Surgimento e Desenvolvimento dos Micro-Blogins. Disponível em: [http://www.infobrasil.inf.br/userfiles/26-05-s1-3-68061-Redes%20Sociais\(1\).pdf](http://www.infobrasil.inf.br/userfiles/26-05-s1-3-68061-Redes%20Sociais(1).pdf) [Consultado a 12 de junho de 2015].

Sánchez, M. & Romero, A. (2005). La formación del profesorado ante las nuevas tecnologías. *Sociedad del Conocimiento, cultura y nuevas tecnologías*. Universidad de Murcia. Disponível em: <http://gte2.uib.es/edutec/sites/default/files/congresos/edutec05/edutecNo16.pdf> [Consultado a 06 de maio de 2015].

Sans, A. G. (2009). Las redes sociales como herramientas para el aprendizaje colaborativo: una experiencia con Facebook. *Re-Presentaciones: Periodismo, Comunicación y Sociedad*, (5), Disponível em:

http://www.mentalidadweb.com/wp-content/uploads/2008/07/comunicacion_facebook_annagarciasans.pdf [Consulta a 08 de dezembro de 2014].

Santamaría, F. (2005). Herramientas colaborativas para la enseñanza usando tecnologías Web: Weblogs, Redes Sociales, Wikis, Web 2.0. Disponível em: http://fernandosantamaria.com/descargas/herramientas_colaborativas2.pdf [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Seabra, C. (2012). Redes sociais e tecnologias no contexto escolar. Disponível em: <http://www.portalfuturum.com.br/home/educartigos/visao.php?id=2799> [Consultado a 20 de junho de 2015].

Sotomayor, G. (2010). Las redes sociales como entornos de aprendizaje colaborativo mediado para segundas lenguas (L2). *EduTec. Revista Eletrónica de Tecnología Educativa*. (34), 1-16. Disponível em http://edutec.rediris.es/Revelec2/Revelec34/pdf/EduTec-e_n34_Sotomayor.pdf [Consultado a 05 de junho de 2015].

Turoff, M.; Harasim, L.; Hiltz, S. & Teles, L. (2005). *Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line*. Senac.

Universia Brasil (2012). 100 maneiras de usar o Facebook em sala de aula. Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/05/25/936671/100-maneiras-usar-facebook-em-sala-aula.html> [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Varo, D. & Cuadros, R. (2013). Twitter y la enseñanza del español como segunda Lengua. *redELE, revista electrónica de didáctica del español lengua extranjera*, (25). Disponível em:

http://www.mecd.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Revista/2013/2013_redELE_25_02CUADROS-VARO.pdf?documentId=0901e72b8159e13f [Consultado a 08 de dezembro de 2014].

Verdía, E. (2009). Lista de aspetos que pueden ser observados en clase de lenguas extranjeras. *Blog. Desarrollo Profes ELE*. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/13615460/Aspetos-que-se-pueden-observarElena-Verdia> [Consultado a 08 de outubro de 2014].

Wajnryb, R. (1992). *Classroom Observation Tasks*. Oxford: Oxford University Press.

White, D., & Le Cornu, A. (2011). Visitors and Residents: A new typology for online engagement. *First Monday*, 16 (9).

Zago, P. (2011). O Facebook enquanto ferramenta de auxílio ao ensino/aprendizagem. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbmw1Zm9ydW1kZWVkdWNhY2FvGd4OjQ4NzEzOTg0MDc0YWZhOTI> [Consultado a 15 de dezembro de 2015].

Outros documentos

Agrupamento de Escolas de Cister - Alcobaça (2014). *Plano Anual de Atividades*.

Disponível em:

<http://www.aecister.pt/uploads/documentos/Documentos%20Estruturantes/Plano%20Anual%20de%20Atividades/Plano%20Anual%20de%20Atividades%202014.pdf>

[Consultado a 15 de outubro de 2014].

Agrupamento de Escolas de Cister - Alcobaça (2013-2017). *Projeto Educativo*.

Disponível em:

<http://www.aecister.pt/uploads/documentos/Documentos%20Estruturantes/Projeto%20Educativo/Projeto%20Educativo.pdf> [Consultado a 15 de outubro de 2014].

Alves, J. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – aprendizagem, ensino, avaliação*. Lisboa: Edições Asa.

Consejo de Europa (2002). *Marco común europeo de referencia para las lenguas*.

Strasburgo: Consejo de Europa, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Instituto Cervantes.

Disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf

Diccionario de términos ELE (1997-2015). Centro Virtual Cervantes. Disponível em:

http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (2008-2013). Disponível em:

<http://www.priberam.pt/>

Fernández, S. (Coord. e autora) et al (2001). *Programa de Espanhol, 11.º nível de iniciação, formação específica, cursos científico-humanísticos de línguas e literaturas, de ciências socioeconómicas e de ciências sociais e humanas*. Ministério da Educação, Departamento de Ensino Secundário.

Fernández, S. (2005). Marco común europeo de referencia y enfoque por tareas. *Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas: enseñanza, aprendizaje, y evaluación. Propuestas para la enseñanza de ELE*. Madrid: SGEL.

Ministério da Educação (1997). *Programa de Língua Estrangeira – Espanhol – 3.º Ciclo*.

Moura, P. (2015). A geração da net está sem rede. *Jornal Público* [online]. Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/a-geracao-da-net-esta-sem-rede-1691262> [Consultado a 14 de maio de 2015].

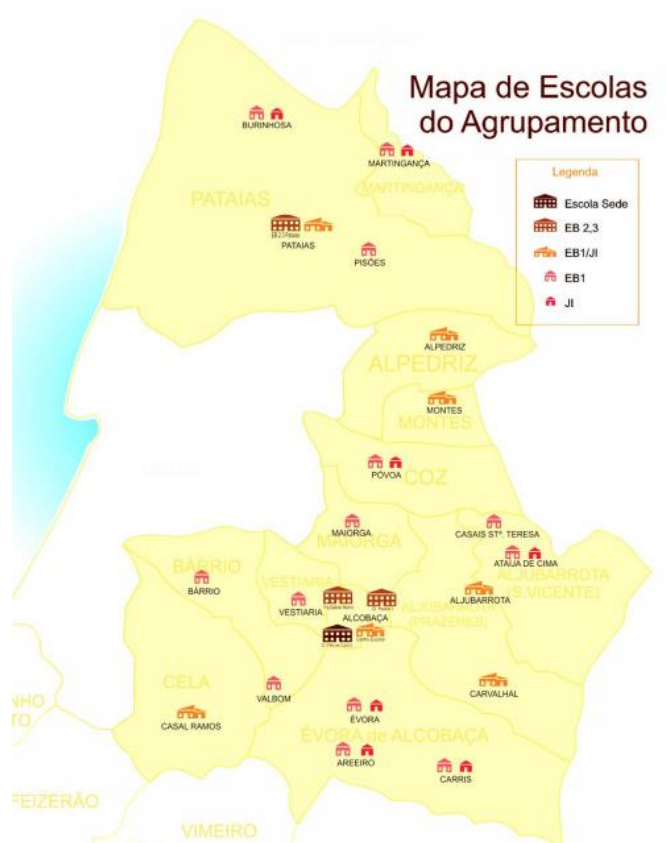
Centro Virtual Cervantes (1997-2015). *Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español*. Disponível em: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/plan_curricular/default.htm

Ministério da Educação (1997). *Programa de Língua Estrangeira – Espanhol, 3º ciclo*.

Ministério da Educação (2004/2005). *Programa da componente de formação sociocultural da disciplina de português, Cursos Profissionais de nível Secundário*.

ANEXOS

Anexo 1 - Agrupamento de Escolas de Cister: Projeto Educativo 2013-2017



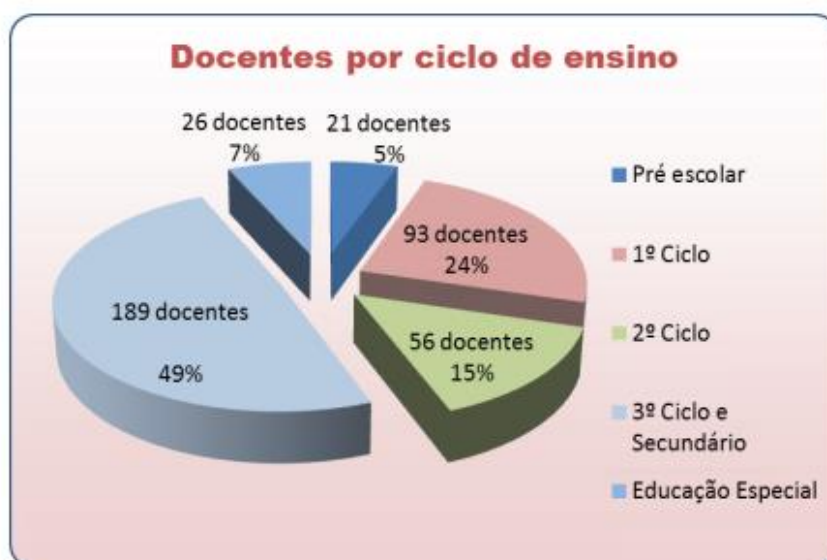
Anexo 2 - Número de docentes por escolas

Jardins / Escolas	Nº Docentes
Jardins de Infância	21
	21
Escolas Básicas do 1º Ciclo	93
	93
Escola Básica 2,3 D. Pedro I	74
Escola Básica 2,3 Frei Estevão Martins	83
Escola Básica 2, 3 de Pataias	41
	198
Escola Secundária D. Inês de Castro	73
	73
Total	385

Anexo 3 - Número de docentes por grupo disciplinar

Grupo/Ciclo ensino	Nº de docentes Vínculo		Total
	CIT Quadro	CIT Termo	
100 - Educação Pré-Escolar	20	1	21
110 - 1.º Ciclo do Ensino Básico	77	16	93
200 - Português e Estudos Sociais/História	6	1	7
210 - Português e Francês	5	0	5
220 - Português e Inglês	7	0	7
230 - Matemática e Ciências da Natureza	15	2	17
240 - Educação Visual e Tecnológica	9	0	9
250 - Educação Musical	4	0	4
260 - Educação Física	4	0	4
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	1	2	3
300 - Português	31	0	31
320 - Francês	2	0	2
330 - Inglês	15	0	15
350 - Espanhol	2	2	4
400 - História	10	1	11
410 - Filosofia	5	0	5
420 - Geografia	11	0	11
430 - Economia e Contabilidade	5	0	5
500 - Matemática	22	3	25
510 - Física e Química	13	2	15
520 - Biologia e Geologia	12	5	17
530 - Educação Tecnológica	4	0	4
540 - Eletrotecnia	1	0	1
550 - Informática	9	0	9
560 - Ciências Agropecuárias	3	0	3
600 - Artes Visuais	12	0	12
610 - Música	1	0	1
620 - Educação Física	14	4	18
910 - Educação Especial	15	10	25
999 - Técnicas Especiais	0	1	1
Total	335	50	385

Anexo 4 – Número de docentes por ciclo de ensino

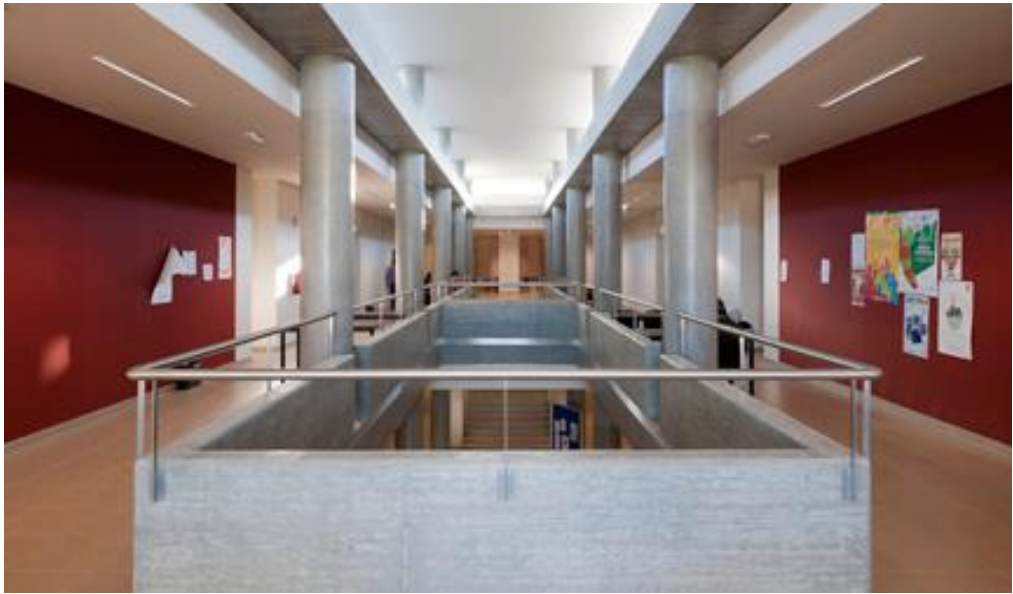


Anexo 5 – Fotografias do exterior da Escola Básica 2,3 Frei Estêvão Martins



Anexo 6 - Fotografias do exterior e interior da Escola Secundária D. Inês de Castro





Anexo 7 – Caracterização da turma 8º F



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CISTER - ALCOBACA

Ano Letivo
2014-2015

Escola Básica 2,3 Frei Estêvão Martins

Ficha de caracterização da turma

▪ Composição da Turma:

Idade	10		11		12		13		14		15		16		17		18	
Nº de alunos	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
							12	7	2	2		1						

▪ Localidades (de residência)

Localidade	Nº de alunos
Alcobaca	16
Casal do Abegão	1
Junqueira	1
Chiqueda	1
Bárrio	1
Cela Nova	1
Pinhal Fanheiro	1
Prazeres de Aljubarrota	1
Feteira	1

▪ Situação Profissional / Habilitações Literárias dos Pais:

CATEGORIA SÓCIO-PROFISSIONAL	PAI	MÃE	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	PAI	MÃE
Empresários da indústria e/ou do comércio	1		4ª Ano	3	2
Quadros técnicos	4	2	6º Ano	4	2
Empregados do comércio e/ou serviços	5	6	9º Ano	5	4
Trabalhadores de produção	7	6	11º Ano		1
Trabalhadores agrícolas e da pesca			12º Ano	5	3
Pessoal dos serviços domésticos			Bacharelato	1	
Professores	2	6	Licenciatura	4	9
Militares/Polícias	2		Mestrado		
Domésticas		1			
Desempregados		1			
Reformados					
Outro/a-Feirante	1	1			

▪ Retenções

Ano de escolaridade		2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Nome do aluno									
			X						
		X	X						
								X	
							X		
						X			

▪ Ocupação de Tempos Livres:

Ler	9	Ouvir música	21	Ir ao café	2	Ajudar em casa	14
Conversar	13	Ir ao cinema	3	Aprender música	7	Ajudar os pais (profissão)	

Passear	10	Ver televisão	22	Aprender dança		Ir à catequese/Missa	9
Brincar	5	Computador	18	Praticar desporto	12	Outras	6

▪ Onde e com quem costuma estudar habitualmente:

Em casa	24	Sozinho	19
Na biblioteca	1	Com colegas	4
Noutros locais: no intervalo	1	Com pais	6
		Com irmãos	3
		Com a avó	1

Os teus pais costumam...	Nunca	Às Vezes	Muitas Vezes
Ver as tuas fichas de trabalho/avaliação		4	19
Assinar as tuas fichas de trabalho/avaliação		3	20
Conversar contigo sobre os teus resultados escolares		4	19

▪ Gostas da escola

SIM	24	NÃO	
-----	----	-----	--

- »É divertida
- »Acho que a escola é boa.
- »Tem bom ambiente e algumas condições
- »Gosto do convívio e tem instalações necessárias
- »É grande e tem professores que explicam bem
- »Tem boas condições e gosto dos professores
- »Tem tudo o que necessitamos para aprender
- »Tem bons espaços e bom material
- »A escola é muito divertida e já aprendi muita coisa aqui

▪ Disciplinas preferidas:

PORT	ING	ESP	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	EM	RM	TIC
	5	6	3	4	3	3	1	4		8	8		1

▪ Disciplinas com mais dificuldades:

PORT	ING	FR	HIS	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	EF	EM	RM	TIC
5	3		3		9		5	1		2			

▪ Profissões:

Nº	PROFISSÃO (desejada)		PROFISSÃO (desejada)
1	Veterinária/Advogada	15	Não sabe
2	Não respondeu	16	Não respondeu
3	Baterista	17	Não sabe
4	Não respondeu	18	Veterinária/Cabeleireira/Pasteleira
5	Não respondeu	19	Massagista
6	Não sabe	20	Atriz/Esteticista
7	Não respondeu	21	Atriz/Apresentadora de programas TV
8	Engenheiro agrícola	22	Engenheiro Eletromecânico
9	Psicóloga	23	
10	Não respondeu	24	Carreira militar
11	Mecânico	25	Futebolista ou Cientista
12	Não respondeu	26	

13	Veterinário/Equitador	27	
14	Não respondeu	28	

▪ Tipo de aulas preferidas

Trabalho de grupo	17	Aulas expositivas	3	Fichas de trabalho	1	Pesquisa	3	Outras	
-------------------	----	-------------------	---	--------------------	---	----------	---	--------	--

▪ Os três principais fatores que, na opinião do aluno, contribuem para o insucesso:

1	Falhas na compreensão da linguagem dos professores	5
2	Falta de hábitos de estudo	13
3	Falta de oportunidade para esclarecimento de dúvidas	1
4	Conteúdos difíceis	4
5	Rapidez no tratamento dos assuntos	2
6	Indisciplina na sala de aula	10
7	Falta de atenção/concentração	13
8	Esquecimento rápido do que foi trabalhado	5
9	Desinteresse pela disciplina	10
10	Antipatia pelo professor	3
11	Incompreensão por parte do professor	
12	Mudança de professores	1
13	Outra(s) - Qual(is)?	

▪ Problemas de saúde

Aluno	Problema de saúde
	Visuais
	Visuais
	Visuais
	Visuais
	Dificuldades motoras
	Visuais
	Visuais
	Alergia à picada de abelha
	Alergias
	Alergias (Pelo do gato e ácaros)
	Alergia à penicilina
	Visuais e alergia ao pó
	Bronquite alérgica

▪ Hora de deitar:

Até às 21 h	
Até às 22 h	14
Até às 23 h	8
Depois das 24 h	1

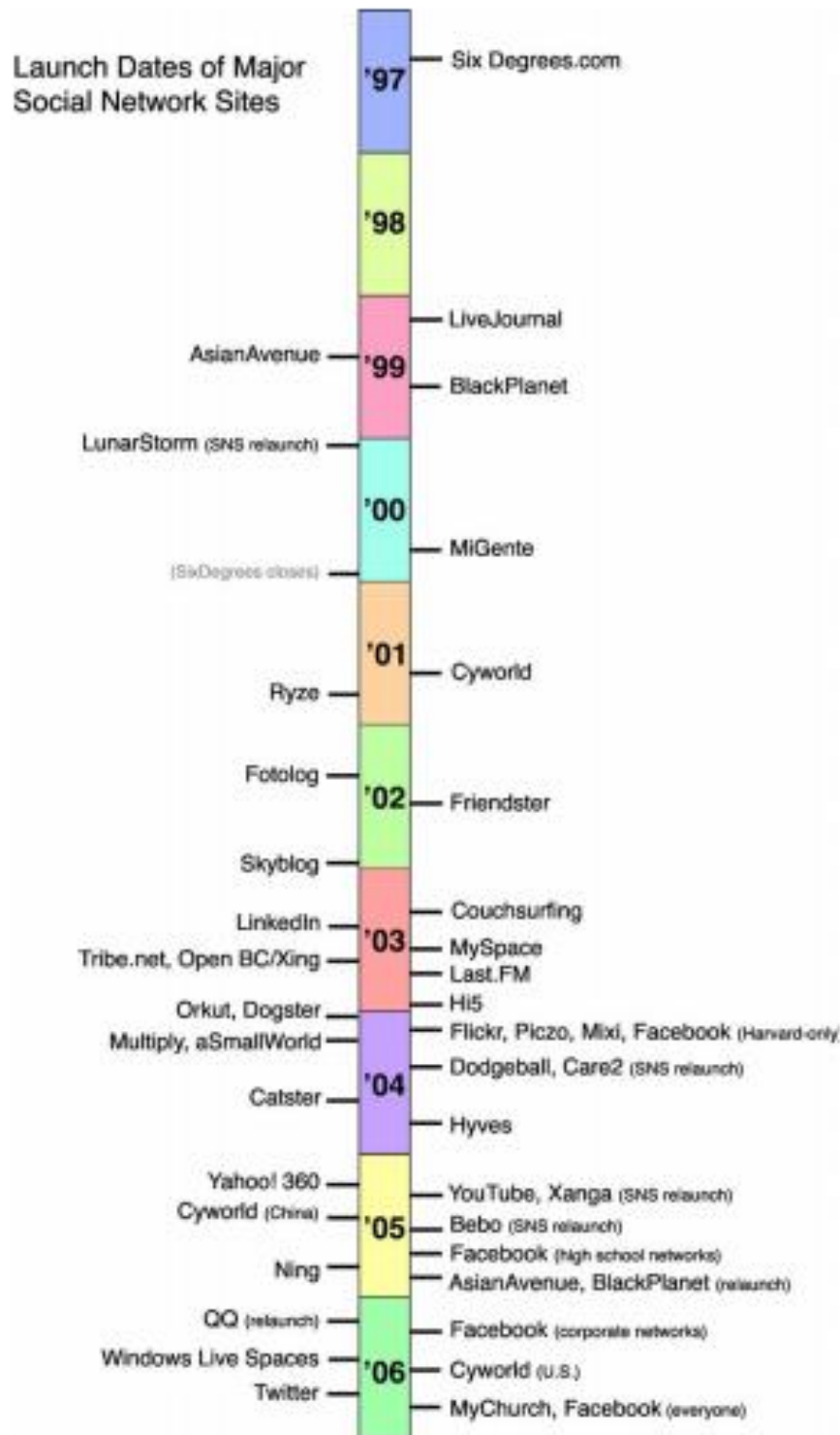
Pequeno-almoço:

Em casa	24
Em casa de familiares	
Na escola	
Não toma	

Almoço:

Em casa	18
Em casa de familiares	1
Na escola	13
Num café	1

Anexo 8 - Cronograma com as datas de criação das principais redes sociais, segundo um estudo publicado pelo *Journal of Computer-Mediated Communication, Social Network Sites: Definition, History and Scholarship* (2007)



Anexo 9 - Comemoração do Dia da Internet Segura no Agrupamento de Escolas de Cister

Agenda

Dia da Internet Segura

10 Fevereiro 08:00

Local: Agrupamento de Escolas de Cister

#Agrupamento

Comemora-se no dia 10 de Fevereiro de 2015 o Dia da Internet mais Segura, evento organizado pela REDE INSAFE (rede de cooperação dos projectos que promovem a sensibilização para uma utilização mais segura da Internet pelas pessoas) e em Portugal pelo Centro Internet Segura, coordenado pela FCT- Fundação Para a Ciência e Tecnologia e que envolve a Direcção Geral da Educação (DGE), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Microsoft Portugal.

[← VOLTAR](#)



Anexo 10 - Tabela proposta por Herrera y Conejo para avaliação da tarefa 2.0

Evaluación de la tarea 2.0			
Tarea 2.0	Indicadores	Sí	No
Plan de trabajo	¿existe un plan de trabajo?		
	¿está claramente secuenciado?		
	¿son coherentes los diferentes puntos del plan?		
Significado	¿se hace más hincapié en el significado que en la forma?		
Uso real de la lengua	¿se hace un uso real de la lengua?		
	¿se hace en los contextos adecuados a la tarea?		
	¿da pie a intervenciones auténticas?		
Destrezas	¿integra las destrezas lingüísticas?		
	¿lo hace de forma coherente e natural?		
Procesos cognitivos	¿activa procesos cognitivos?		
	¿lo hace de manera que son parte sustancial del trabajo?		
Producto final	¿hay un producto final?		
	¿es de naturaleza comunicativa?		
	¿se integra en la conversación digital?		

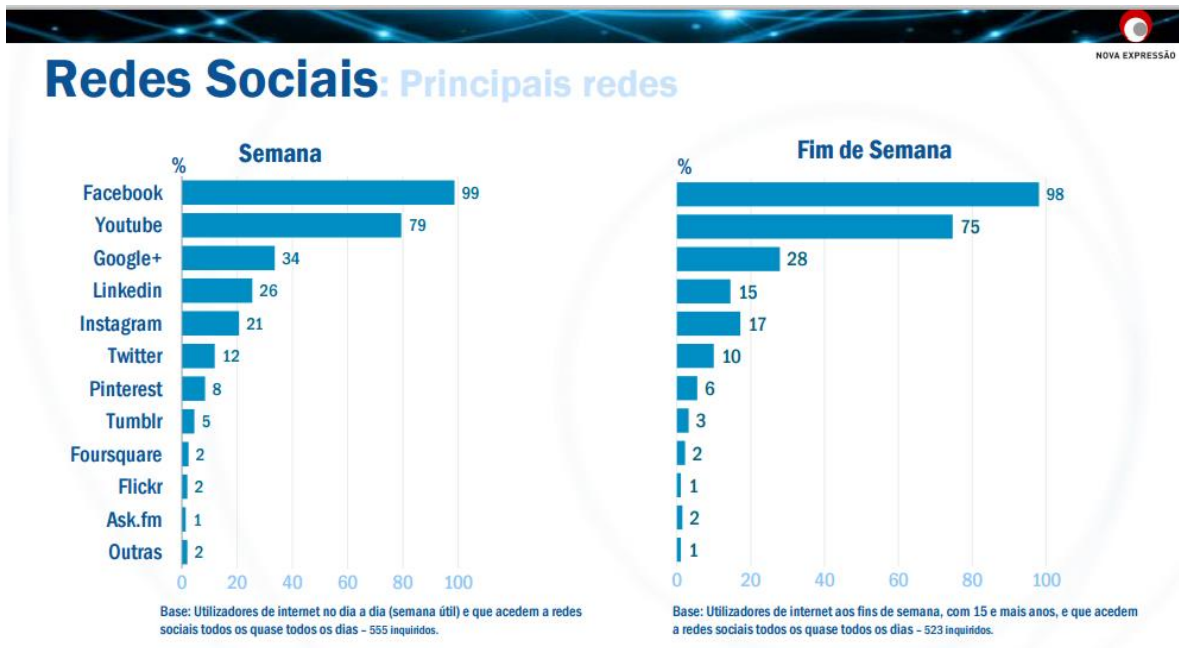
Anexo 11 - Tabela proposta por Herrera y Conejo para avaliação do produto final comunicativo

Evaluación del producto final comunicativo:		
Aspectos	Indicadores El aprendiz...	Nota
En relación con el objetivo de la tarea		
En relación con el género discursivo y la situación comunicativa		
En la relación con la coherencia textual		
En relación con el uso de los recursos lingüísticos		
Total		.../100

Anexo 12 - Adaptação própria da tabela para avaliação estatística e qualitativa das participações e publicações dos alunos (Varo & Cuadros, 2013)

Participación (número de <i>posts</i>)	4 puntos 16 <i>posts</i> o más	3 puntos 11-15 <i>posts</i>	2 puntos 6-10 <i>posts</i>	1 punto 1-5 <i>posts</i>
Interacción	3 puntos Siempre o casi siempre escribes a tus compañeros y respondes a sus <i>posts</i> mostrando interés y fomentando el diálogo. Incluyes información de otros sitios web y es posible que incluso, hayas interactuado con otros usuarios en alguna ocasión o los invites a participar.			
	2 puntos Algunas veces escribes a tus compañeros y respondes a sus <i>posts</i> . Suelen mostrar interés en tus respuestas.			
	1 punto Nunca o casi nunca escribes a tus compañeros ni respondes a sus <i>posts</i> .			
Gramática y vocabulario	3 puntos Tus <i>posts</i> se comprenden perfectamente. Escribes frases completas, sin errores y utilizando los contenidos aprendidos en clase. Utilizas un amplio vocabulario. No cometes errores ortográficos y/o tipográficos. Te autocorriges.			
	2 puntos Cometes algunos errores propios de tu nivel, pero estos no impiden la comprensión de tus <i>posts</i> . Escribes frases incompletas. Utilizas un vocabulario poco amplio. Cometes algunos errores ortográficos y/o tipográficos.			
	1 punto No se comprenden tus <i>posts</i> . No utilizas la gramática ni el vocabulario de forma adecuada. Cometes muchos errores ortográficos y/o tipográficos.			

Anexo 13 – Redes Sociais preferidas dos portugueses (Marktest, 2014)



Anexo 14 – Grelha de observação de aulas

Grelha de observação de aulas

Data: ____/____/____

Hora: ____h____

Duração: ____min.

Ano/Turma: ____

TEMAS	INDICADORES	PARÂMETROS	S	G	O	QN	NO	Observações
1.Organização da sala de aula e recursos.	- Disposição da sala de aula.	- mesas em filas e colunas.						
		- mesas agrupadas.						
		- mesas em círculo.						
		- mesas em U.						
		- os alunos estão sentados e distribuídos de modo a minimizar comportamentos inapropriados.						
		- os alunos podem escolher os lugares.						
		- a disposição da sala varia durante a aula.						
	- O espaço da sala de aula.	- dispõe de mobiliário confortável.						
		- dispõe dos recursos necessários.						
		- está decorado/personalizado (algo fixado nas paredes).						
		- o espaço é suficiente e o ambiente luminoso.						
		- é barulhento.						
		- sofre interrupções causadas por fatores externos.						

TEMAS	INDICADORES	PARÂMETROS	S	G	O	QN	NO	Observações
2.Gestão da sala de aula.	- Estratégias utilizadas no início da aula.	- o professor aguarda que os alunos se acomodem e que o ambiente serene.						
		- o professor começa a aula saudando os alunos.						
		- correção do trabalho de casa.						
		- registo do sumário.						
		- o professor apresenta os objetivos da aula.						
		-provoca o interesse e a curiosidade aos alunos pelo tema da aula.						
	- Gestão de tempo.	- o professor distribui o tempo em exposição-realização.						
		- os alunos dispõem de tempo suficiente para realizar as tarefas propostas/refletirem.						
		- o professor recorre a um plano de reserva perante situações inesperadas.						
	- Interação e comunicação: professor/alunos e entre alunos.	- o nível/registo de língua é adequado ao nível dos alunos.						
		- o professor movimenta-se pela sala enquanto fala.						
		- o professor usa a L2.						
		- os alunos comunicam em L1.						
		- os alunos participam constantemente expondo as suas dúvidas e/ou opiniões.						
		- os alunos partilham ideias e ouvem atentamente as dos outros.						
		- participação voluntária: os alunos levantam o braço para que lhe seja dada a palavra.						
		- fala um de cada vez.						

		- falam muitos ao mesmo tempo.						
		- participação solicitada: os alunos aguardam que o professor os interroque.						
		- o professor conhece e utiliza o nome dos alunos.						
		- o professor estimula a participação e o pensamento de todos os alunos.						
		- o professor encoraja os alunos mais reticentes e desencoraja o domínio de outros.						
		- estimula a interação entre os alunos.						
		- o professor estimula a escuta entre colegas e a interação responsável.						
	- Clima da sala de aula/ambiente.	- o professor mantém um nível de ordem e de atenção que facilita a aprendizagem.						
		- existe um clima de colaboração e ajuda.						
		- existem evidências de respeito professor/alunos.						
		- o relacionamento entre os alunos é pautado pelo respeito mútuo, sem agressões.						
		- clima de respeito e valorização das diferentes opiniões.						
		- o professor antecipa e lida com problemas de indisciplina.						
	- Estratégias de controlo de comportamento	- levanta a voz.						
		-usa o silêncio.						
		- modifica a planta.						
		-pergunta ao aluno distraído/indisciplinado.						

		- usa gestos ou mensagens acordadas.						
		- conversa com o aluno.						
		- evoca medidas disciplinares.						
		- convida a sair da sala de aula.						
	- Estratégias usadas no final da aula.	- a aula termina porque a campainha dá o toque de saída.						
		- realiza conclusões, revisões ou faz a sistematização dos conteúdos lecionados na aula.						
		- marcação de trabalho de casa.						

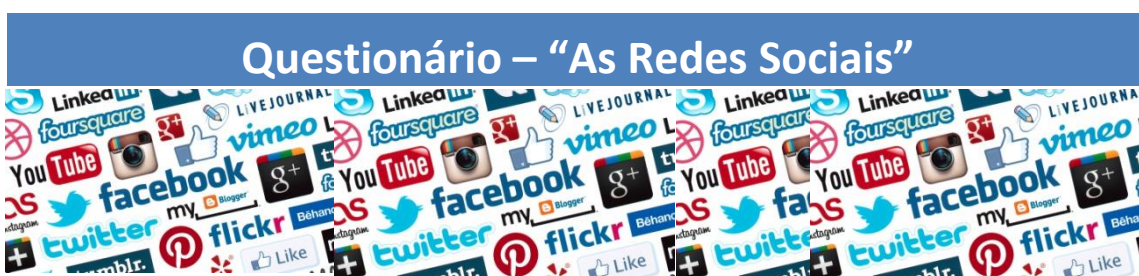
TEMAS	INDICADORES	PARÂMETROS	S	G	O	QN	NO	Observações
3. Estratégias educativas	- Estratégias de ensino - aprendizagem.	- o professor transmite conteúdos de maneira expositiva.						
		- realiza atividades práticas.						
		- acompanha os alunos na realização das atividades propostas.						
		- Existência de sistematizações que contribuem para a aprendizagem.						
	- Dinâmicas de trabalho.	- trabalho individual.						
		- trabalho a pares.						
		- trabalho realizado em pequenos grupos.						
		- trabalho em grande grupo/turma.						
	- Interesse e motivação.	- os alunos e professor estão interessados e motivados.						
		- o professor está atento à motivação dos alunos.						
		- usa técnicas para incentivar/motivar os alunos (atividades lúdicas, reforço positivo).						
		- as atividades propostas motivam os alunos/são atrativas.						
		- as atividades são significativas para os alunos.						
		- as atividades têm implicação fora do contexto escolar.						
		- os alunos evidenciam uma atitude positiva, envolvendo-se ativamente nas atividades propostas.						
		- os alunos estão envolvidos em conversas com o						

		professor e colegas, sobre conceitos abordados na aula.						
		- o professor verifica se os alunos estão a perceber o conteúdo da aula.						
		- evidencia algum tipo de diferenciação pedagógica em resposta às diferentes características dos alunos.						
		- os alunos fazem-se acompanhar do material necessário.						
		- cumprem as tarefas propostas pela professora (atividades, T.P.C.)						
	- Competências trabalhadas em aula.	- só se trabalha uma competência por aula.						
		- leitura.						
		- escrita.						
		- produção oral.						
		- compreensão oral.						
		- gramática.						
	- o erro/correção.	- o professor identifica o erro na produção oral/escrita dos alunos.						
		- o professor corrige o erro.						
		- o professor constrói e aprofunda a partir das respostas dos alunos.						
		- o professor volta a questionar e insiste na resposta (clarificação, extensão ou expansão do significado).						
	- Conexão das	- o professor promove relações entre a nova informação e as aprendizagens feitas em unidades/anos anteriores.						

	aprendizagens.	- o professor promove o estabelecimento de relações entre os conteúdos novos e os adquiridos noutras disciplinas (línguas, história, geografia).						
		- o professor estabelece relações entre os conteúdos apreendidos e as experiências pessoais dos alunos.						
		-o professor faz com que os alunos relacionem os novos conceitos à realidade social, cultural e política.						
		- o professor fomenta a reflexão pessoal e o pensamento crítico, utilizando estratégias de participação dos alunos (perguntas, debate, trabalhos de grupo).						
		- contributo para a formação cívica.						
	- Utilização de recursos pedagógicos.	- o professor organiza e disponibiliza recursos.						
		- quadro.						
		-áudios.						
		- vídeos.						
		- imagens.						
		- manual e caderno de atividades.						
		- fotocópias, fichas de trabalho.						
		- as TIC foram integradas/utilizadas nas atividades realizadas.						
		-os alunos dispõem de fontes de consulta na aula (dicionários, gramáticas, Internet...)						

Outras considerações

Anexo 15 – Questionário “As Redes Sociais”



O presente questionário foi elaborado no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, que constitui parte integrante do segundo ano do Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira (Espanhol) nos ensinos básico e secundário.

Trata-se de um instrumento de recolha de dados sobre a utilização e o impacto das redes sociais e as aplicações que poderá ter no âmbito académico.

As instruções de resposta às questões colocadas são fornecidas durante o questionário.

O questionário é individual, anónimo e confidencial. Não existem respostas corretas ou erradas, pretende apenas conhecer a opinião de cada inquirido.

Idade: _____ Género: Feminino [☐] Masculino [☐] Ano/Turma: _____

1. Utilizas alguma(s) rede(s) social(is) com frequência?

(☐) Sim

(☐) Não

2. Quantos dias por semana acedes a redes sociais?

a. 1 ou 2 dias

b. 3 ou 4 dias

c. 5 ou mais dias

d. Não utilizo

3. Em média, quanto tempo por dia passas nas redes sociais?

- a. Até 1 hora
- b. Até 2 horas
- c. Até 5 horas
- d. Até 8 horas
- e. Acima de 8 horas
- f. Nenhum.

4. De quantas redes sociais fazes parte?

5. Qual a tua rede social preferida?

6. Onde acedes às redes sociais? (Podes seleccionar mais de uma alternativa)

- a. Casa
- c. Telemóvel
- d. Escola
- e. Outros. Onde? _____
- f. Não acedo

7. Com que finalidade utilizas as redes sociais? (Podes seleccionar mais de uma alternativa)

- a. Lazer e entretenimento
- b. Comunicação
- c. Adquirir conhecimentos
- d. Outros
- e. Não utilizo

8. Já pensaste na possibilidade da utilização das redes sociais como ferramenta de ensino?

() Sim

() Não

9. Se respondeste sim na questão anterior, indica um exemplo de atividade que, na tua opinião, possa ser realizada em contexto escolar, com recurso às redes sociais.

10. Qual acreditas ser o maior risco da utilização de redes sociais?

- a. Divulgação de dados pessoais
- b. Distorção de fotos
- c. Invasão de privacidade
- d. Pedofilia
- e. Sequestro
- f. Nenhum

11. Na tua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?

- a. Troca de informações fácil e rápida
- b. Acompanhamento de atualizações
- c. Novas amizades
- d. Relações empresariais
- e. Outra. Qual? _____
- f. Nenhuma.

12. Deixa o teu comentário relativamente à temática das redes sociais nos dias de hoje.



Obrigada pela tua colaboração!

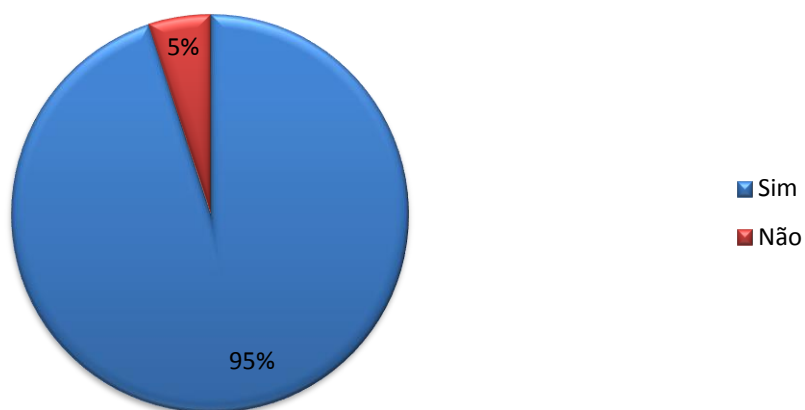
Anexo 16 - Questionário Alunos - “As Redes Sociais”

Resultados 8.º F

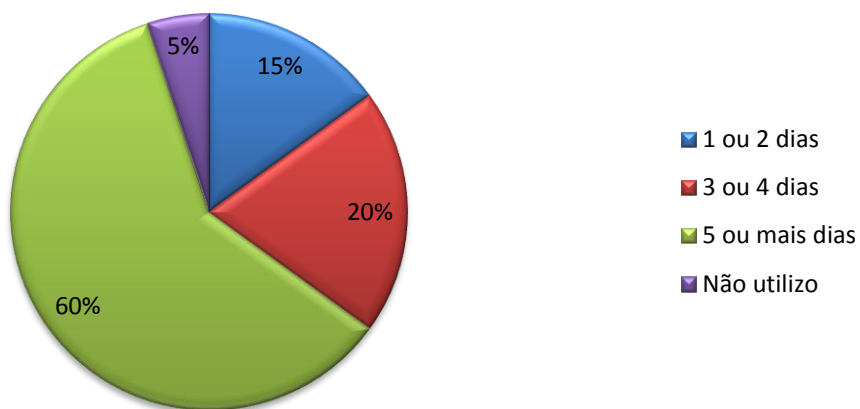
Média de idades: 13 anos

Género - Masculino: 8 / Feminino: 12

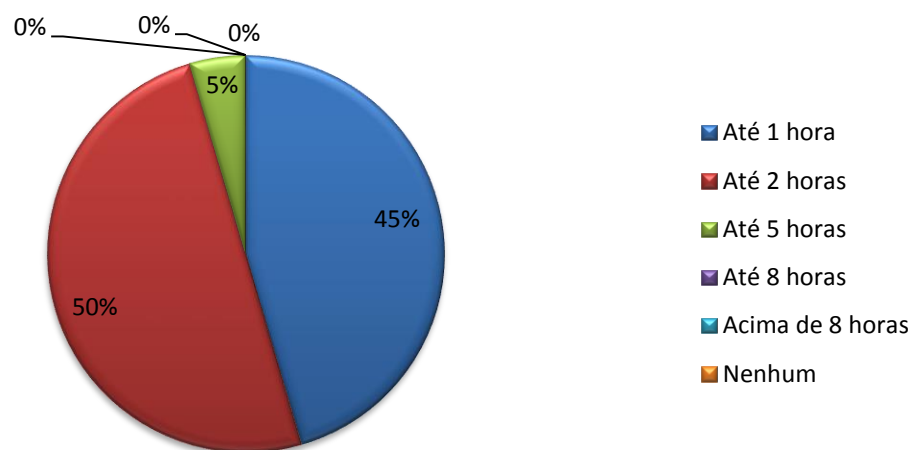
1. Utilizas alguma rede social com frequência?



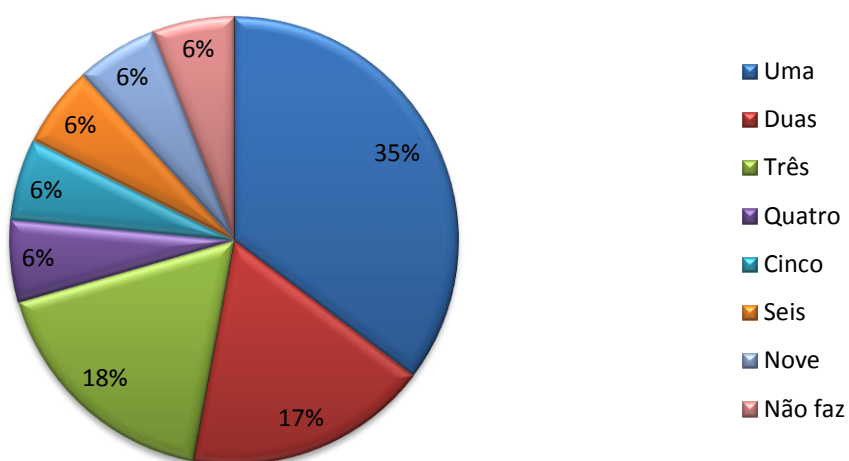
2. Quantos dias por semana acedes a redes sociais?



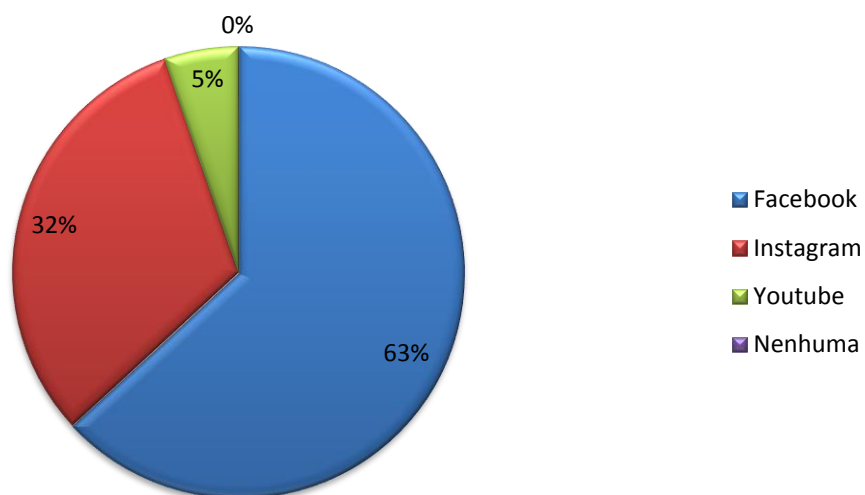
3. Em média, quanto tempo por dia passas nas redes sociais?



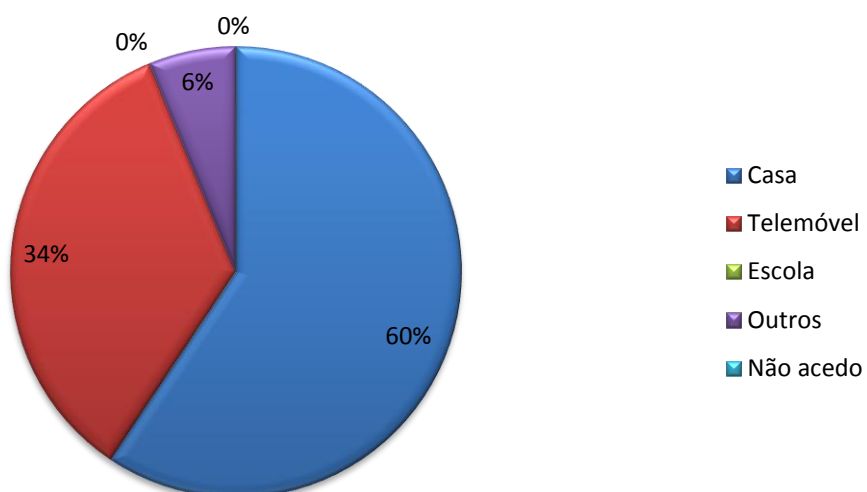
4. De quantas redes sociais fazes parte?



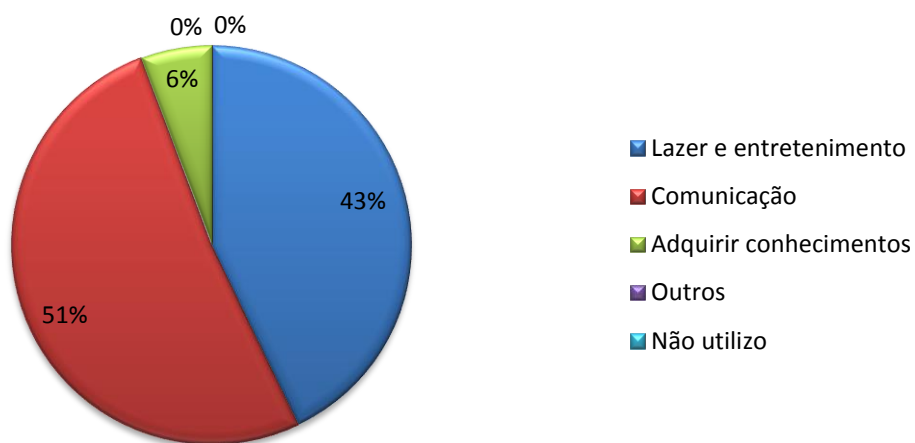
5. Qual a tua rede social preferida?



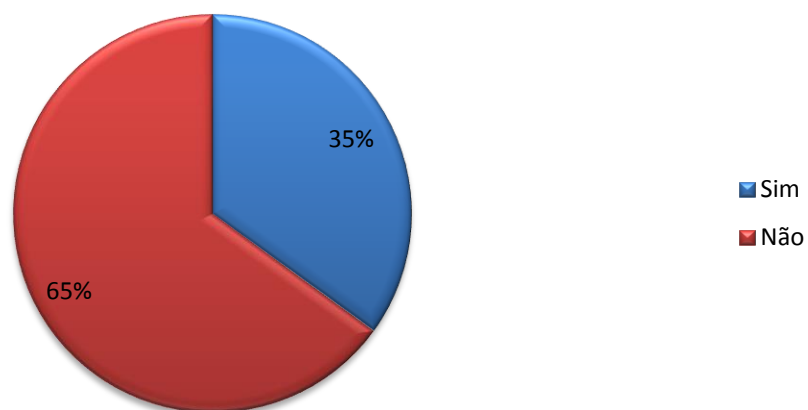
6. Onde acedes às redes sociais?



7. Com que finalidade utilizas as redes sociais?



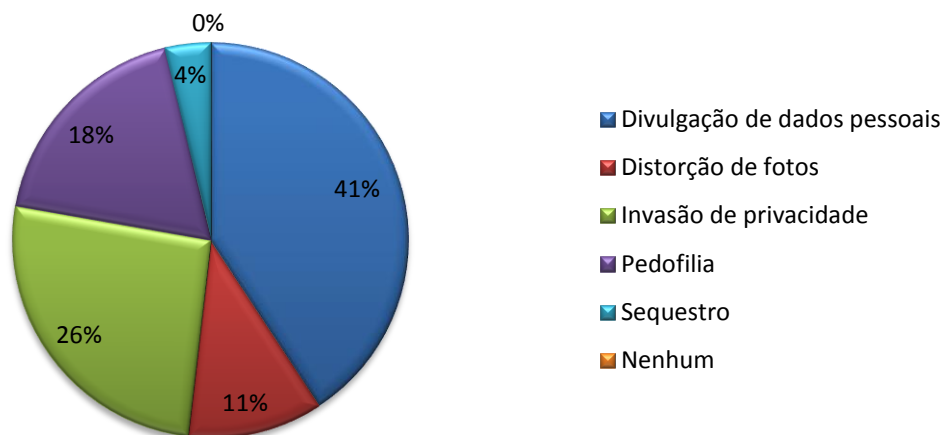
8. Alguma vez utilizaste as redes sociais como ferramenta de ensino?



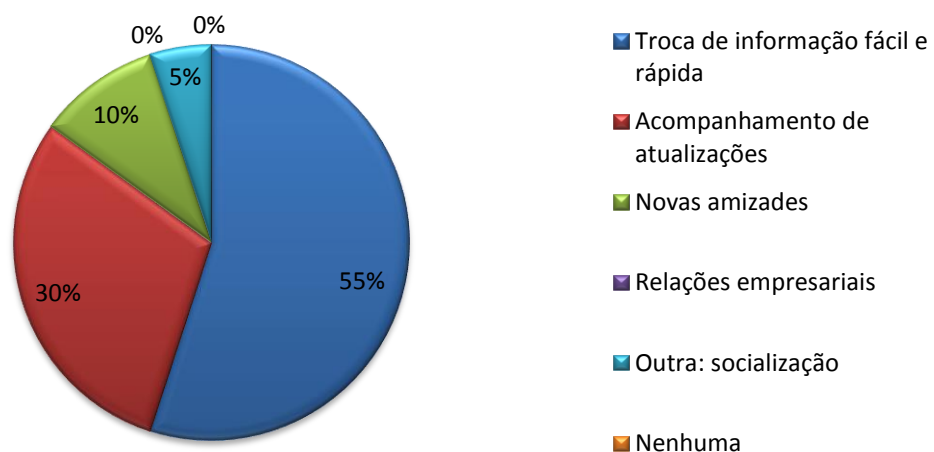
9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Enviar trabalhos e exercícios para colegas e/ou professor;
 - Páginas da Escola;
 - Pesquisa sobre materiais de estudo;
 - Conhecer novas culturas.
-

10. Qual acredita ser o maior risco da utilização de redes sociais?



11. Na tua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

- Quando bem utilizado pode trazer muitos benefícios;
 - Utilizar de forma responsável;
 - Forma de socializar/comunicar;
 - Comunicar com colegas sobre conteúdos académicos;
 - Devem ser usadas de forma moderada;
 - As redes sociais fazem parte do nosso quotidiano;
 - Uso excessivo;
 - Exposição pública.
-

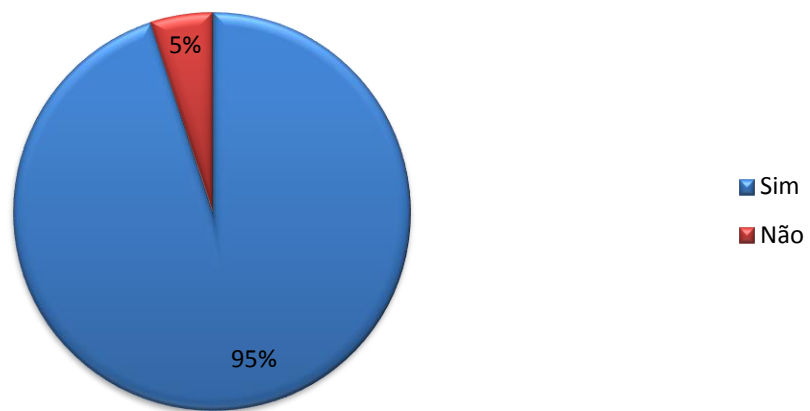
Anexo 17- Questionário Alunos - “As Redes Sociais”

Resultados 11º LH-A

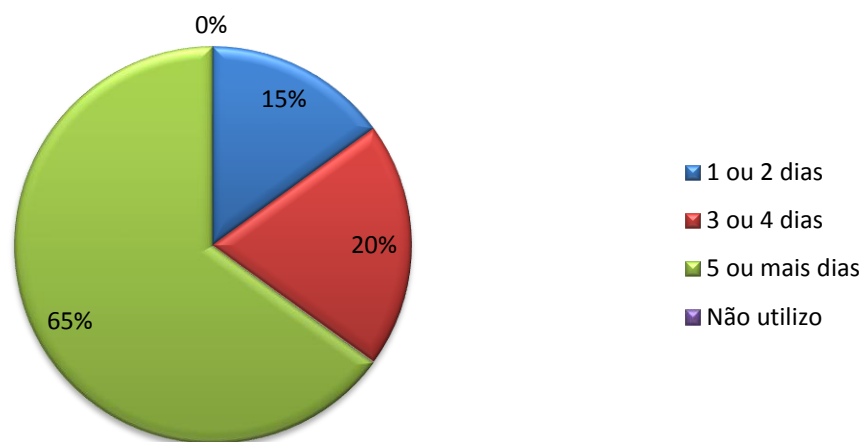
Média de idades: 16 anos

Género - Masculino: 2 / Feminino: 18

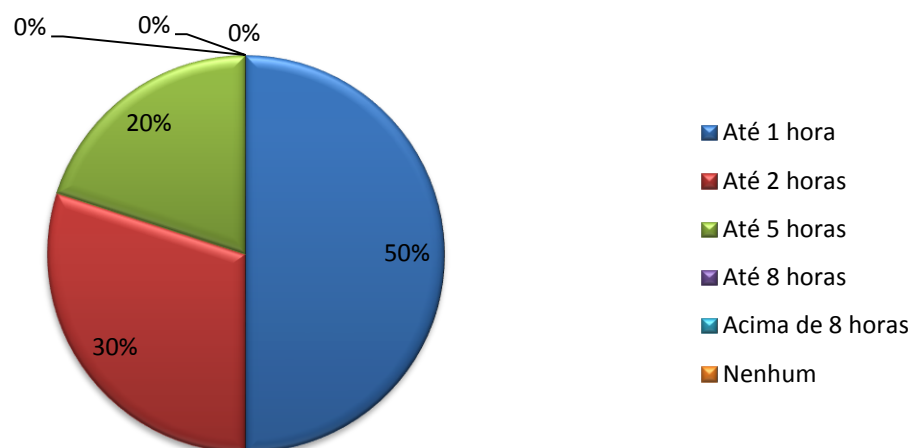
1. Utilizas alguma rede social com frequência?



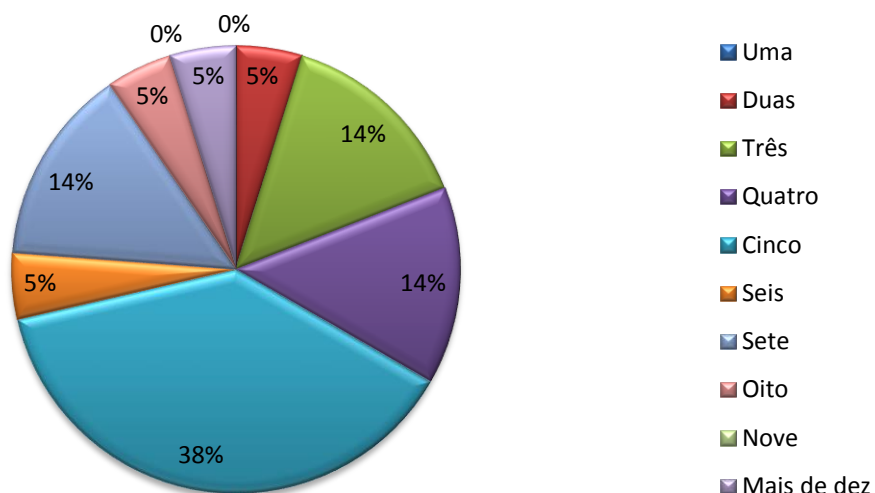
2. Quantos dias por semana acedes a redes sociais?



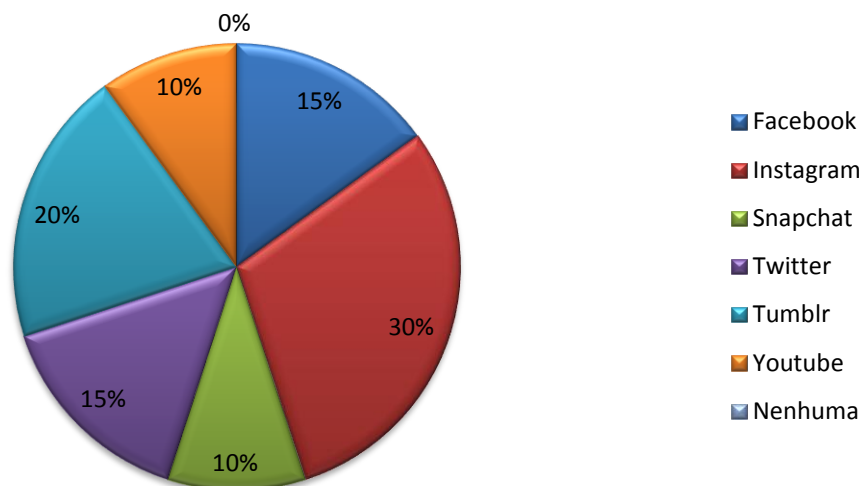
3. Em média, quanto tempo por dia passas nas redes sociais?



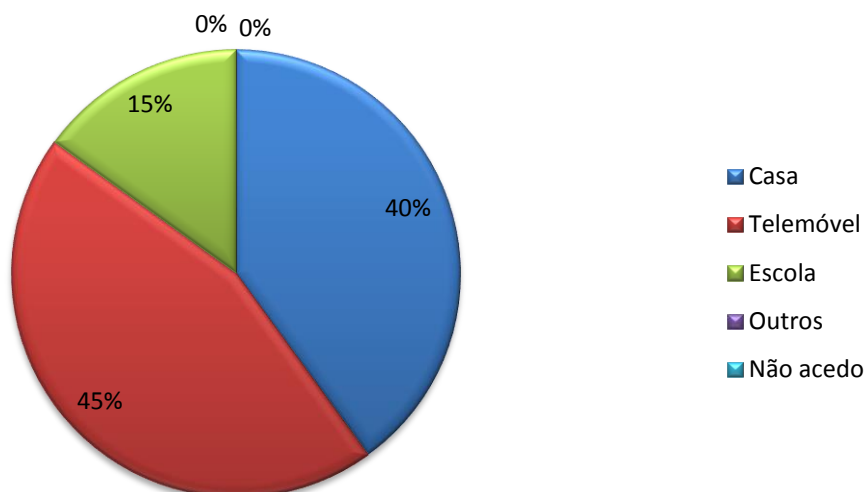
4. De quantas redes sociais fazes parte?



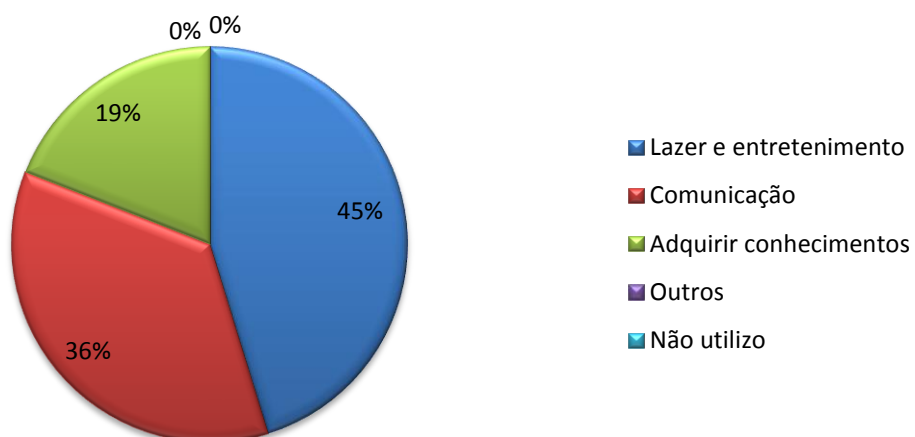
5. Qual a tua rede social preferida?



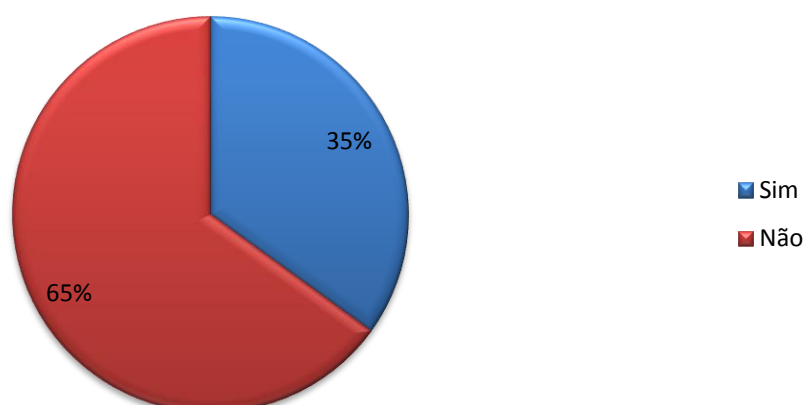
6. Onde acedes às redes sociais?



7. Com que finalidade utilizas as redes sociais?



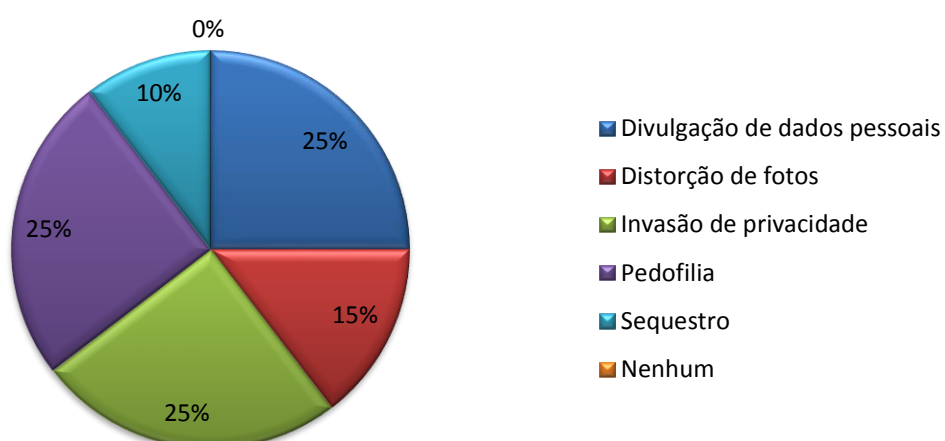
8. Alguma vez utilizaste as redes sociais como ferramenta de ensino?



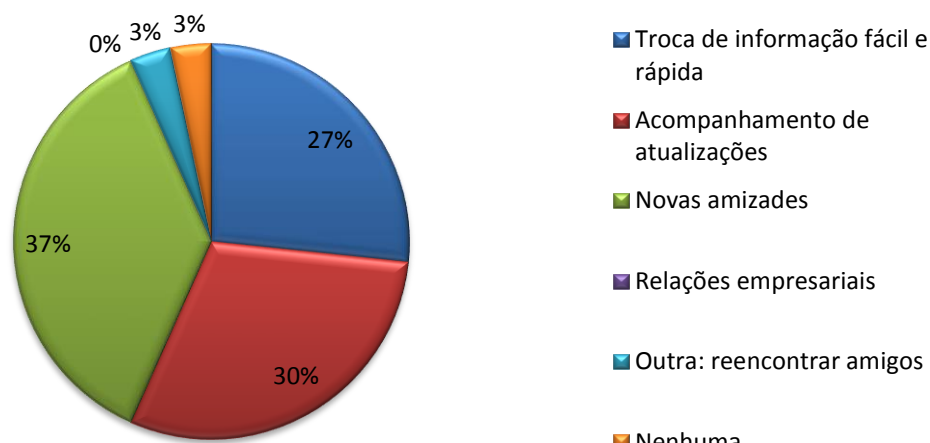
9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Aulas interativas;
 - Partilha de informação, ideias, esclarecimento de dúvidas;
 - Adquirir materiais para as aulas;
 - Planeamento de trabalhos
-

10. Qual acreditas ser o maior risco da utilização de redes sociais?



11. Na tua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

- Quando bem utilizado pode trazer muitos benefícios;
 - Utilizar de forma segura e responsável;
 - Exposição pública;
 - Comunicar/criar novas amizades;
 - Pode apresentar riscos, como: *Bullying*, Pedofilia...
 - Ferramenta útil no quotidiano.
-

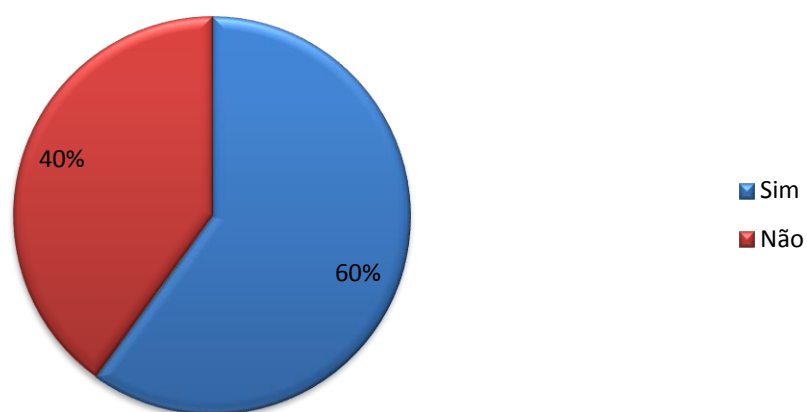
Anexo 18 - Questionário Professores - “As Redes Sociais”

Resultados 8ºF / 11º LH-A

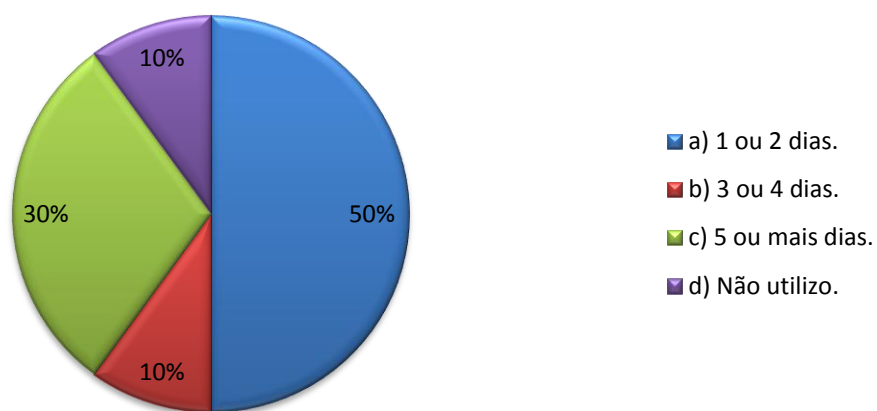
Média de idades: 43 anos

Género - Masculino: 2 / Feminino: 8

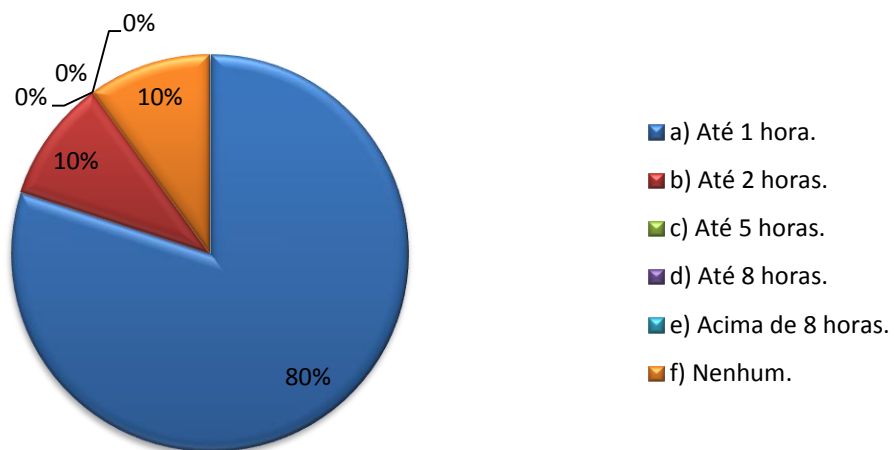
1. Utiliza alguma rede social com frequência?



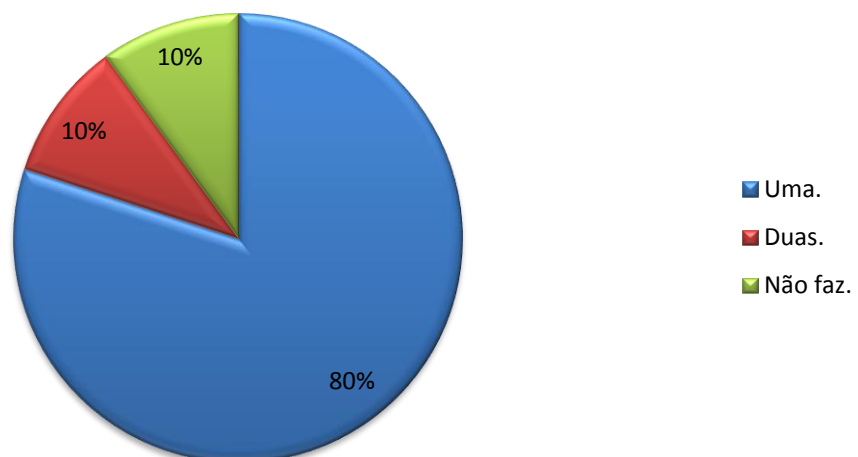
2. Quantos dias por semana acede a redes sociais?



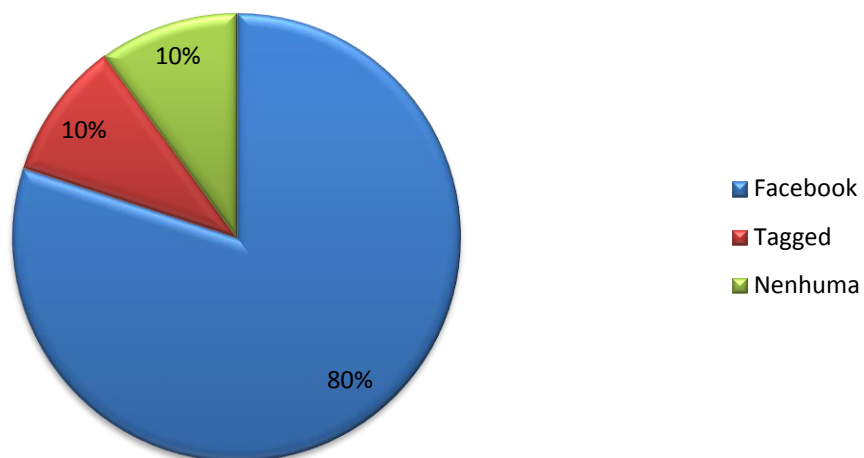
3. Em média, quanto tempo por dia passa nas redes sociais?



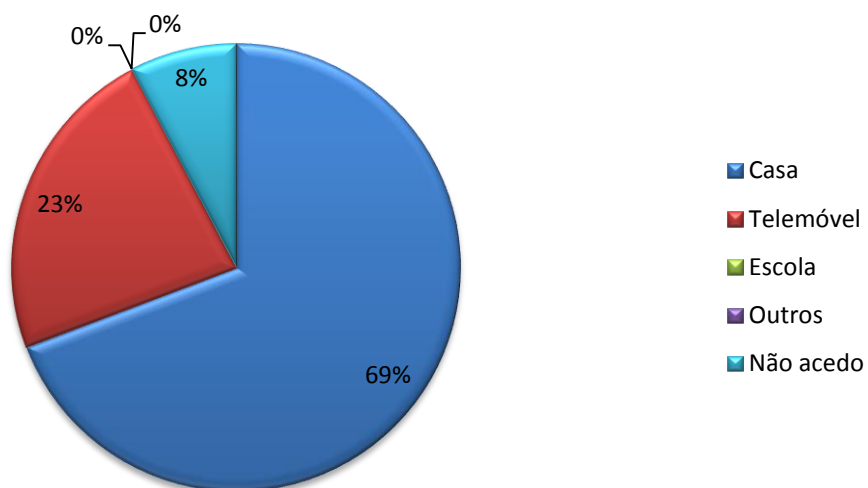
4. De quantas redes sociais faz parte?



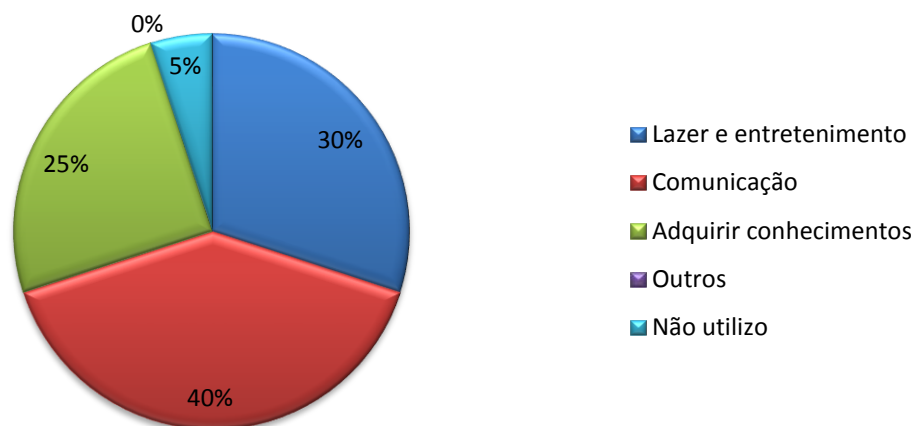
5. Qual a sua rede social preferida?



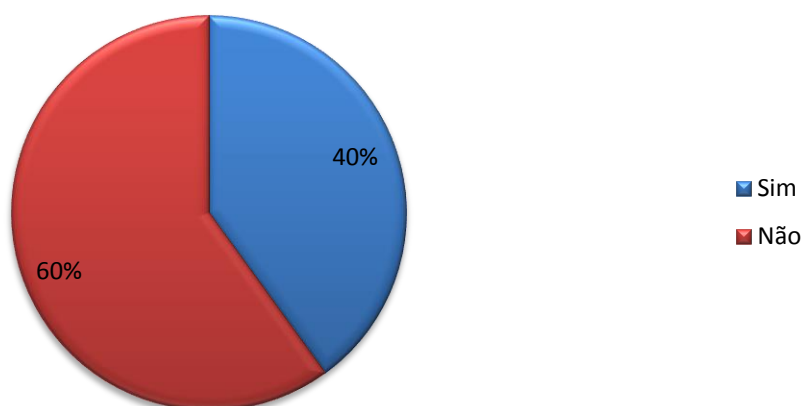
6. Onde acede às redes sociais?



7. Com que finalidade utiliza as redes sociais?



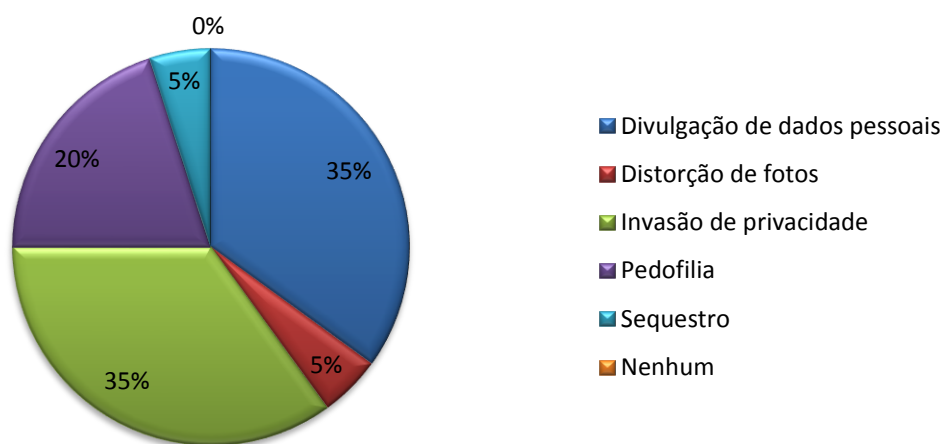
8. Alguma vez utilizou as redes sociais como ferramenta de ensino?



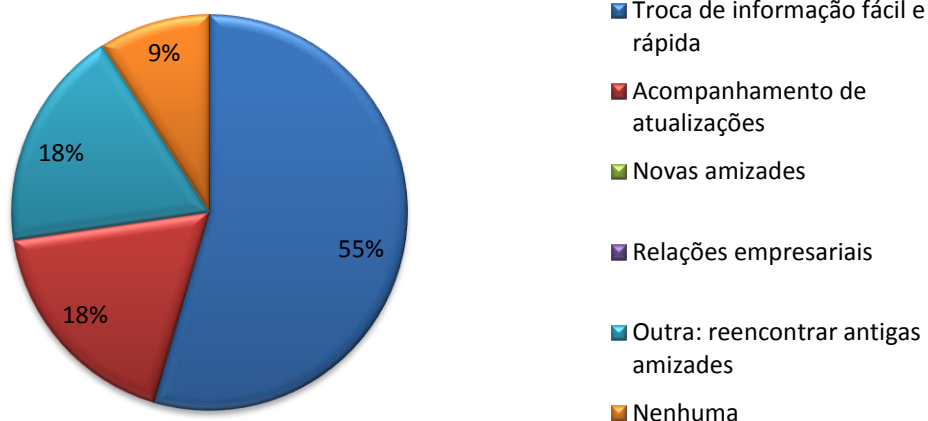
9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Moodle – formação *online*;
 - Esclarecimento de dúvidas/ comunicação;
 - Como plataforma para colocação de materiais/partilha de documentos, vídeos;
 - Para abordar a temática da segurança na *Internet*.
 - Criação e alteração de perfil.
-

10. Qual acredita ser o maior risco da utilização de redes sociais?



11. Na sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

- Quando bem utilizado pode trazer muitos benefícios;
 - Utilização pertinente e pedagógica, desde que feita com segurança, alertando para possíveis perigos/ameaças;
 - Exposição pública preocupante;
 - As redes sociais fazem parte do nosso quotidiano/ferramenta incontornável nas mais diversas áreas sociais e culturais;
 - Irresponsabilidade na utilização;
 - Uso excessivo pode prejudicar relacionamento interpessoal;
 - Devem ser usadas de forma moderada.
-

Anexo 19 – Perfis do Facebook (8.º F e 11.º LHA)





Anexo 20 - Exemplos de envio de mensagens/trabalhos via Facebook

Ações ▾

2 de Março de 2015 21:43

-Buenos días, quería reservar una habitación, por favor.
-¿Qué tipo de habitación prefiere?
-Una habitación doble. ¿Cuánto cuesta?
-Son 50€ por la noche, con piscina, lavandaria y desayuno incluido.
-Entonces yo pretiendo ficar por dos semanas, de 2 de julio até 16 de julio.
-Vale.
-Son más una pergunta. ¿É hotel está cerca de la playa?
-Si, y su habitación es con vista para la playa.
-Entonces, gracias.

Mariana Santos

Nº 21 8°F






Ocultar respostas guardadas

Responder

09-02-2015 16:51

boa tarde, já fiz o cometário e aqui vai o anuncio.

 attachment.pptx

abrir - descarregar

 Adicion...

 Adicionar fotos

Premir a... ☐

Responder

Anexo 21 - Mensagens de Páscoa Feliz publicadas no Facebook



Anexo 22 - Publicações no *Facebook*: Dia Internacional do livro

 Los viajes de FEM

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS

**Los viajes de FEM**
23 de Abr às 13:22 • 

Hoy se celebra el Día Internacional del Libro:
«Para viajar lejos, no hay mejor nave que un libro»
Emily Dickinson

[Ver tradução](#)



2 gostos

 El Corte 11.º LHA

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS

**El Corte 11.º LHA**
23 de Abr às 13:39 • 

Hoy se celebra el Día Internacional del Libro:
«Lo único que me da verdadero placer comprar y regalar son libros».
Ariel



Magnus




[Ver tradução](#)



 Gosto  Comentar  Partilhar

Anexo 23 - Publicação no Facebook: Dia da Poesia

 Publicações 

 **Los viajes de FEM** 
21 de Mar às 20:39 • Editada • 

Hoy es día mundial de la poesía y la agencia "Los viajes de FEM" comparte con vosotros este poema de Gabriel García Márquez.

Viajar es marcharse de casa,
es dejar los amigos
es intentar volar;
volar conociendo otras ramas
recorriendo caminos
es intentar cambiar.




Viajar es vestirse de loco
es decir "no me importa"
es querer regresar.
Regresar valorando lo poco
saboreando una copa,
es desear empezar.


Viajar en sentirse poeta,
escribir una carta,
es querer abrazar.
Abrazar al llegar a una puerta
añorando la calma
es dejarse besar.

Viajar es volverse mundano
es conocer otra gente
es volver a empezar.
Empezar extendiendo la mano,
aprendiendo del fuerte,
es sentir soledad.

Viajar es marcharse de casa,
es vestirse de loco
diciendo todo y nada en una postal.
Es dormir en otra cama,
sentir que el tiempo es corto,
viajar es regresar.

[Ver tradução](#)

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**

19 pessoas viram esta publicação 

Anexo 24 - Publicação no *Facebook*: mensagens de final de ano letivo





Anexo 25 – Planificação unidade 5 “Buena Estancia”

ESCOLA BÁSICA 2, 3 FREI ESTÊVÃO MARTINS

ASIGNATURA: Español Iniciación, Año: 8.º, Clase: F

FECHAS: 3 Y 5 de febrero de 2015

PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 5 – BUENA ESTANCIA

	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
2º PERÍODO	<ul style="list-style-type: none"> • Conocer léxico relacionado con tipos de vivienda y tipos de alojamiento. • Reconocer las diferentes partes de la casa. • Conocer los varios objetos y 	<ul style="list-style-type: none"> • Describir tipos de casa. • Describir las partes de la casa. • Decir dónde está un objeto. • Describir servicios de un 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos haber/estar. • Marcadores de lugar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de viviendas. • Alojamientos • Partes de la casa. • Muebles y Objetos. • Servicios de 	<ul style="list-style-type: none"> • Paradores de Turismo y Hostales. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introducción al tema; • Presentación de la tarea final: contar una experiencia en un hotel. • Lectura del folleto de la agencia de viajes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuaderno del alumno • Manual ¡Hora español! 2, 8.º año, Luísa Pacheco e Maria Barbosa, areal editores. • Pizarra/tiza/ 	2

	muebles de una casa. • Reconocer los diferentes servicios de un hotel.	hotel.		un hotel.		• Observación de imágenes e identificación de características del alojamiento. • Presentación <i>Powerpoint:</i> Paradores y Hostales. • Descripción de la casa: muebles y objetos. • Descripción de imágenes para practicar el vocabulario. • Los alumnos expresan su opinión alojamientos • Observación de	rotulador • Bolígrafo, lápiz y goma • Ordenador • Proyector • <i>PowerPoint</i>	
--	---	--------	--	-----------	--	---	---	--

						<p>una publicidad de un Parador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificación de los servicios de un Parador. • Descripción de habitaciones. • Opinión sobre la idea de reservar una habitación en un Parador. 		
	<p>EVALUACIÓN:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase,) • Trabajos en grupo, realizados en clase. 							



ESCOLA BÁSICA 2, 3 FREI ESTÊVÃO MARTINS

ASIGNATURA: Español Iniciación, Año: 8.º, Clase: F

FECHAS: 10, 19 y 24 de febrero de 2015

PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 5 – BUENA ESTANCIA

	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
2º PERÍODO	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar estructuras lingüísticas adecuadas para hacer una reserva. • Hablar y describir su experiencia en un alojamiento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hacer una reserva: por teléfono y por correo electrónico. • Describir en pasado. • Hablar en acciones 	<ul style="list-style-type: none"> • Pretérito imperfecto de indicativo • Contraste pretérito imperfecto / pretérito indefinido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alojamientos de vacaciones. • Servicios de un hotel. • Saludos y despedidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciudades españolas Patrimonio de la Humanidad. 	<ul style="list-style-type: none"> • Audición de un diálogo – cuestionario de verdadero/falso; • Interacción oral: los alumnos simulan un diálogo para reservar una habitación en un hotel. • Los alumnos hacen 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuaderno del alumno • Manual <i>¡Hora español!</i> 2, 8.º año, Luísa Pacheco e Maria Barbosa, areal editores. • Pizarra/tiza/ 	3

		pasadas.				<p>una reserva de una habitación por mensaje electrónico dirigido a la agencia de viajes “Los viajes de FEM”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualización de las ciudades Patrimonio de la Humanidad en España. • Visualización de un <i>Powerpoint</i> de pretérito imperfecto de indicativo y contraste con el pretérito indefinido. • Realización de ejercicios para practicar el pretérito imperfecto (en el 	<p>rotulador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolígrafo, lápiz y goma • Ordenador • Proyector • <i>PowerPoint</i> 	
--	--	----------	--	--	--	--	---	--

						<p>manual p. 76, ej. 2)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escribir una tarjeta postal a un amigo o a su agencia de viajes contándole su experiencia en una ciudad patrimonio de la humanidad en España. 		
	<p>EVALUACIÓN:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase,) • Trabajos en grupo, realizados en clase. 							



PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 5 – BUENA ESTANCIA

	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TEMPOS (45 MINUTOS)
2ºPERÍODO	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar estructuras lingüísticas adecuadas para hacer una reclamación.• Activar los contenidos de la unidad para hacer la tarea	<ul style="list-style-type: none">• Hacer una reclamación.• Describir en pasado.	<ul style="list-style-type: none">• Pretérito imperfecto de indicativo.• Contraste pretérito imperfecto / pretérito indefinido.	<ul style="list-style-type: none">• Tipos de viviendas.• Alojamientos.• Partes de la casa.• Muebles y Objetos.• Servicios de		<ul style="list-style-type: none">• En parejas los alumnos escriben una reclamación a la agencia de viajes “Los viajes del FEM”.• Redacción de un mensaje electrónico a la agencia de viajes	<ul style="list-style-type: none">• Cuaderno del alumno• Manual <i>¡Hora español!</i> 2, 8.º año, Luísa Pacheco e Maria Barbosa, areal editores.• Pizarra/tiza/	3

	final.			un hotel.		<p>“Los viajes de FEM” describiendo su estancia para colgar en <i>Facebook</i>.</p> <p>• Lectura/presentación de los trabajos.</p> <p>• Resolución de autoevaluación.</p>	<p>rotulador</p> <p>• Bolígrafo, lápiz y goma</p> <p>• Ordenador</p> <p>• Proyector</p> <p>• <i>PowerPoint</i></p>	
	<p>EVALUACIÓN:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase,) • Trabajos en grupo, realizados en clase. • Prueba de evaluación. • Autoevaluación. 							

Anexo 26 - Publicação no Facebook: panfleto da agência de viagens

←

Los viajes de FEM

🔍

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS



Los viajes de FEM

2 de Feb às 22:47 • Editada • 🌐

Descubre las ofertas exclusivas de tu agencia de viajes.

Ver tradução

TIPOS DE VIVIENDA



CHALE



CHALE ADOSADO



PISO



ÁTICO



Informaciones y detalles a tu disposición en:

<https://www.facebook.com/agenciadeviajesfem>



En este folleto la "Agencia de viajes S.L.F" te da a conocer una lista de posibles alojamientos para que disfrutes de tu estancia.



¡Buena estancia!

TIPOS DE ALOJAMIENTO



HOTEL



HOSTAL



PENSIÓN



PARADOR



ALBERGUE JUVENIL



CAMPING

OTRAS OPCIONES



BARCO



CARAVANA



Tarea Final

¡Reserva ahora mismo!
Al final cuéntanos tu experiencia en nuestros alojamientos.

3 gustos

 Gosto

 Comentar

 Partilhar

125

Anexo 27 - Participação de usuários externos à turma

   4 outras pessoas gostam >
disto.

 
Espero que os guste tambien 😊
[https://www.youtube.com/watch?
feature=player_detailpage&v=u0i_fKBSze8](https://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=u0i_fKBSze8)
Ver tradução



30 de Abr às 15:59 • Não gosto •  1 •
Responder

 
[https://www.youtube.com/watch?
feature=player_detailpage&v=XRRQSI7_-g](https://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=XRRQSI7_-g)



30 de Abr às 15:55 • Não gosto •  1 •
Responder

Anexo 28 - Fotografia que ilustrou a capa da página do *Facebook* "Los Viajes de FEM"



Anexo 29 - Apresentação PowerPoint disponibilizada no Facebook: Ciudades
Patrimonio de la Humanidad - España

 Los viajes de FEM 

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS

**Los viajes de FEM** publicou um vídeo novo.
4 de Mar às 00:45 • Editada • 

La agencia "Los Viajes de FEM" os aconseja...
[Ver tradução](#)

Alcalá de Henares



Plaza de Cervantes

3 gostos 21 visualizações

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**

Anexo 30 - Grelha de trabalhos realizados (8.º F)

[illegible]

Anexo 31 - Atividade de legendagem de imagens realizada através do Facebook



Los viajes de FEM
Página gostada · 16/2 · Editado ·

Esta habitación del Parador de León es muy exquisita. Tiene una cama de matrimonio con cortinas alrededor (dosel). Al lado están dos mesitas de noche, para poner nuestros objetos, con lámparas. En la habitación hay una ventana muy grande desde la cual se puede ver el paisaje, con cortinas para nuestra intimidad. Hay dos sillas y una mesita para descansar, enfrente de la cama. Hay también un escritorio con una silla y al lado una lámpara grande. En el suelo hay dos alfombras, una más pequeña al lado de la cama y otra muy grande. Las paredes son de piedra y dan exquisitez a la habitación.

Descripción de la habitación realizada por: Inês Ventura, n.º 10, 8.º F

Ver tradução

Identificar foto · Adicionar local · Editar

Escreve um comentário...
Prime a tecla Enter para publicar.



Los viajes de FEM
Página gostada · 16/2 · Editado ·

En esta habitación del Parador de Plasencia hay una cama de matrimonio, delante de la cama hay un mueble, encima está la tele y al lado del mueble hay una silla. A la izquierda, en el suelo, hay una alfombra y a la derecha una ventana con cortinas.

Descripción de la habitación realizada por: João Fernandes, n.º 12, 8.º F

Ver tradução

Identificar foto · Adicionar local · Editar

Não gosto · Comentar · Partilhar

Los viajes de FEM gosta disto.

Escreve um comentário...
Prime a tecla Enter para publicar.

Anexo 32 - Atividade da reserva realizada com recurso ao Facebook

←


Los viajes de FEM


Q

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS




Los viajes de FEM
4 de Mar às 13:46 • 


▼

iReserva tu viaje en línea!

Ver tradução




3 gostos 4 comentários




Los viajes de FEM e 2 outras pessoas gostam disto.


>




Inês Ventura
Buenas tardes, en el otro día yo he llamado para pedir informaciones, por eso, ahora you quiero reservar. Quiero reservar una suite (para dos personas) para las dos primeiras semanas de julio. Quiero también reservar una masaje para dos en el spa para el último día de estadia. Quiero aparcamiento para un coche y una moto, por favor. Todo junto son 1560 euros, verdad? Muchas gracias por la atención. Después me diga algo, yo esperaré por la confirmación, atentamente, Inês Ventura
Ver tradução
11 de Mar às 23:15 • Gosto • Responder



Los viajes de FEM Querida Inês, Muchas gra...




Mariana Santos
Buenos días, quería reservar una habitación doble, con vista a la playa. Yo pretendo quedarme por dos semanas, de 2 hasta 16 de julio.
Ver tradução
8 de Mar às 16:47 • Não gosto •  1 • Responder

Anexo 33 - Exemplo da atividade da reserva realizada através do Facebook

Gracias por compartir con "Los Viajes de FEM" tus comentarios sobre

Estimados señores,
Me llamo Margarida Duarte y entre los días 20 y 30 de julio hice un crucero, a través de vuestra agencia.



Una semana antes de mi estancia llamé a la recepcionista de vuestra agencia de viajes y ella me dijo que todos los servicios estaban incluidos y que se aceptaban animales.

El barco era maravilloso y el paisaje magnifico. La habitación era muy bonita, había una cama de matrimonio, una mesa, cuatro sillas y un escritorio. Había también un cuarto de baño muy grande. Pero hacía un calor insoportable, porque no había aire acondicionado y el servicio de Internet era muy lento.

No me gustó el viaje, el barco no correspondía a lo que reservé, por eso quiero todo el dinero que pagué.

Atentamente,
MARGARIDA DUARTE N.º 17, 8.º F


Los viajes de FEM
Página gostada · 22/3 · 🌐

Trabajo realizado en la asignatura de español, Margarida Duarte, 8.º F


Ver tradução

📷 Identificar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

Gosto · Comentar · Partilhar

 Escreve um comentário...
Prime a tecla Enter para publicar.

Pedidos de amizade Ver tudo



Anexo 34 - Exemplos da tarefa final publicada no *Facebook*



Buenas tardes,

Fui a Ibiza y me quedé en uno de vuestros hoteles ¡Me gustó mucho! Estaba cerca de la playa como lo quería y ¡el balcón de la habitación tenía vistas maravillosas!

El desayuno y la cena estaban óptimos, la única cosa que falló fue el ascensor, que estaba estropeado, y como me quedé en el quinto piso, hacía muchas caminatas.

¡Espero volver en breve!

Atentamente.



Trabajo realizado en la asignatura de español,
Francisca Cruz, 8.º F



En mis vacaciones fui a Barcelona y me quedé en un hotel que me ofreció muchos servicios, como acceso a Internet, zona de juegos o actividades, lavandería, bar/cafetería, calefacción y piscina.

El hotel tenía vistas interesantes y mi habitación era amplia y muy confortable, con una ventana enorme.

Durante el día visité muchos monumentos y muchas cosas en Barcelona.

Una cosa que me dejó insatisfecha fue el restaurante del hotel y el servicio de atención al cliente.

Esta es una pequeña descripción de mi visita, que me encantó, y espero volver a esta ciudad para conocer más cosas.



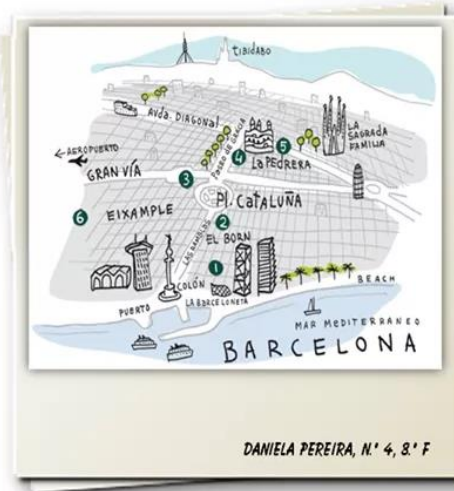
Trabajo realizado en la asignatura de español, Bruna Vital, 8.º F



Mi experiencia en Barcelona

El mes pasado me quedé en un hotel cerca del centro de la ciudad de Barcelona. La habitación era muy amplia, con mucha luminosidad. Tenía una cama individual, algunas sillas y mesillas. Los camareros eran muy simpáticos, nos respondían a todo y eran muy competentes. El hotel tenía los siguientes servicios: aparcamiento, acceso a Internet, recepción 24 horas, aire acondicionado, piscina, restaurante y bar/cafetería.

Me quedé muy satisfecha con el hotel, os recomiendo.



Trabajo realizado en la asignatura de español, Daniela Pereira, 8.º F



Un viaje maravilloso

¡Mi viaje ha sido maravilloso! Visité la ciudad de Alicante antes del crucero empezar su viaje hasta las Baleares. Durante el viaje he mirado las ballenas que respiraban a la superficie. En las islas conocí una muestra de la gastronomía y cultura española, qué es fenomenal ¡Ha sido un viaje espectacular!



Trabajo realizado en la asignatura de español, Miguel Venceslau, 8.º F



La semana pasada fui a Ibiza, me quedé alojada en el hotel "Buena Vista" y me gustaron mucho las condiciones del hotel. Estaba situado en un lugar muy cerca de la playa y del centro de la ciudad.

Los servicios que me ofrecieron me gustaron mucho, principalmente los desayunos, había mucha diversidad de comida y el servicio de atención al cliente era muy bueno.

La única cosa que me dejó más insatisfecha fue el baño, cuando llegué, estaba un poquito sucio, pero hice una reclamación y todo se solucionó.

Gracias por la recomendación, pues me gustó mucho.



Trabajo realizado en la asignatura de español, Laura Crisóstomo, 8.º F



Estimados señores de la agencia
"Los viajes de FEM":

Estuve en un hotel de cinco estrellas, situado cerca de una de las plazas principales de Santiago de Compostela, que me servía acceso a Internet, juegos o actividades, lavandería, bar, piscina, restaurante y gimnasio. Solo me quedé muy insatisfecho por el hecho de mi aparcamiento estar muy sucio y desordenado. Sin embargo, me gustaron mucho mis vacaciones.



Saludos,



JOÃO FERNANDES N.º 12, 8.º F



Trabajo realizado en la asignatura de español, João Fernandes, 8.º F





A mí me gustó mucho el hotel "El Castillo", localizado en el centro de Madrid.

Reservé una habitación en el quinto piso y, a pesar del hotel ser de cuatro estrellas, merecía cinco. La habitación era muy espaciosa. En el cuarto de baño había una bañera y, al lado, un jacuzzi privado, con vistas a la ciudad.

El precio incluía todo: desayuno, almuerzo y cena; incluía también el uso de piscina, en la última planta del edificio.

El hotel ofrecía, también, los siguientes servicios: acceso a Internet gratuito, caja fuerte, bar, recepción 24 horas y aparcamiento.

Nunca voy a olvidarme de esta estancia en Madrid.

Trabajo realizado en la asignatura de español, Diogo Vicente, 8.º F



Hola, buenos días,
Mis vacaciones terminaran y me gustaría compartir mi experiencia.
El hotel me encantó, era muy cómodo, la habitación era muy espaciosa, bien arreglada y decorada. Tenía vistas estupendas y acceso a Internet, pero no me gustó que no se aceptaran mascotas.
Al final me gustó mucho.



• no mascotas •



Trabajo realizado en la asignatura de español, Inês Sousa, 8.º F

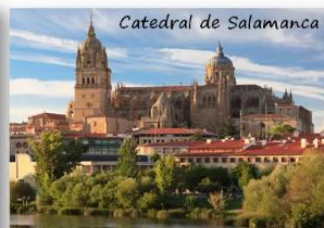




Estimados señores,
Me gustó el alojamiento en el hotel en Salamanca.

El hotel tenía acceso a Internet, gimnasio, lavandería, piscina, restaurante, aire acondicionado y aparcamiento.

En la habitación había una cama individual, una ventana muy grande, con vistas a la Catedral, una TV, baño privado y servicio de habitaciones.



Trabajo realizado en la asignatura de español, Mariana Coelho, 8.º F



Fui a viajar a Santiago de Compostela, me gustó mucho. Me quedé en un hotel con una habitación doble, con desayuno incluido y piscina, cerca de la Catedral. Estaba situado en el centro de la ciudad. No me gustó el servicio de atención al cliente.



Trabajo realizado en la asignatura de español, Margarida Líbano, 8.º F



1 gosto

Hola, buenos días,
Mi viaje fue muy bueno. Estuve en Madrid, donde me quedé en un hotel que tenía muy buenas condiciones.
Me gustó mucho, pues la ciudad era muy bonita.



Fuente de Cibeles



FRANCISCO CALHAS N.º 7, 8.º F

Trabajo realizado en la asignatura de español,
Francisco Calhas, 8.º F



Anexo 35 – Autoavaliação da unidade 5

Autoevaluación de la unidad 5 – Buena estancia

Nombre: _____ Clase: _____

A continuación se te presenta un instrumento de evaluación que debes llenar con una equis (X) con el objetivo de que valores tu trabajo a lo largo de la unidad.






1. Esta unidad te parece:

Muy interesante ☐ Normal ☐ Útil ☐
Interesante ☐ Aburrida ☐ Práctica ☐

2. A

Al final de la unidad puedes:

Muy bien ☐ Bien/regular ☐ Necesitas mejorar ☐
  

2.1. Hablar de tipos de vivienda y alojamiento.

☐ ☐ ☐

2.2. Describir partes de una casa.

☐ ☐ ☐

2.3. Describir la localización de los objetos.

☐ ☐ ☐

2.4. Reservar una habitación.

☐ ☐ ☐

2.5. Hacer una reclamación.

☐ ☐ ☐

2.6. Utilizar el pretérito imperfecto de indicativo.

☐ ☐ ☐

2.7. Usar correctamente el pretérito indefinido en contraste con el pretérito imperfecto de indicativo.

☐ ☐ ☐

2.8. Aprendí algo que no sabía antes (ejemplifica):

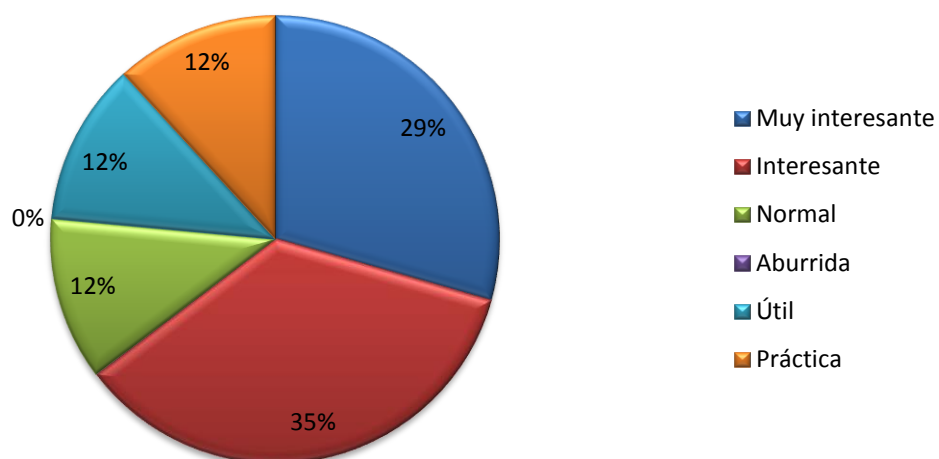
3. Con la tarea final de esta unidad (describir a la agencia de viajes tu estancia en el hotel):

Aprendes mejor y ☐ Lo que aprendes lo ☐ Puedes reflexionar ☐ Pierdes el ☐
de manera creativa. aplicas a la realidad. sobre la lengua. tiempo.

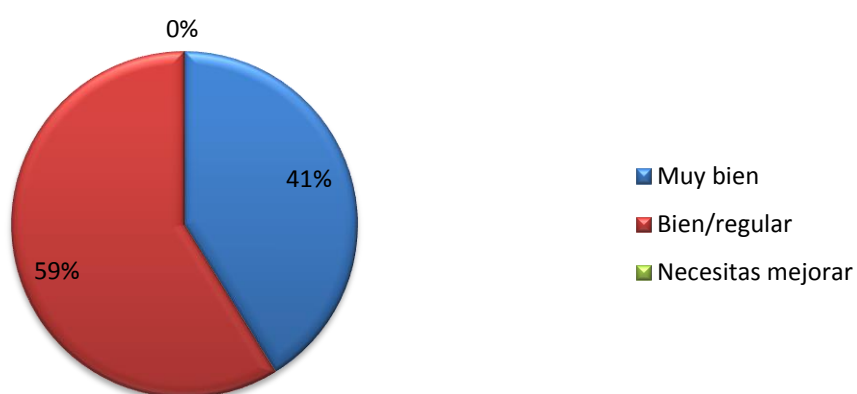
Anexo 36 – Autoavaliação da unidade 5

Resultados

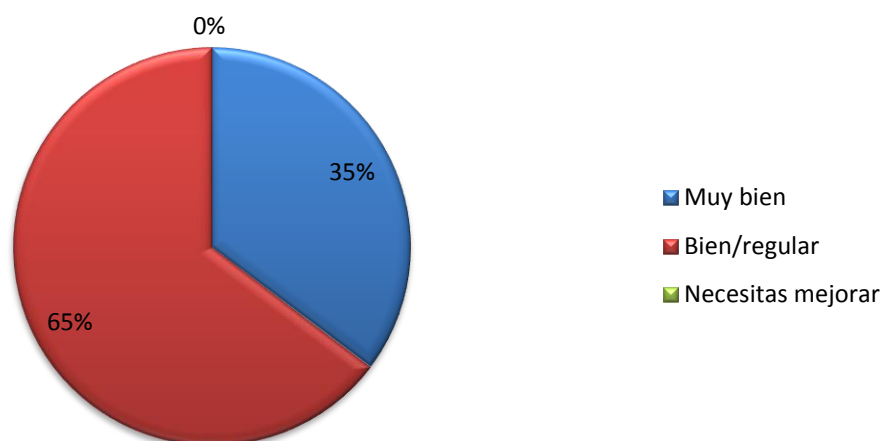
1. Esta unidad te parece:



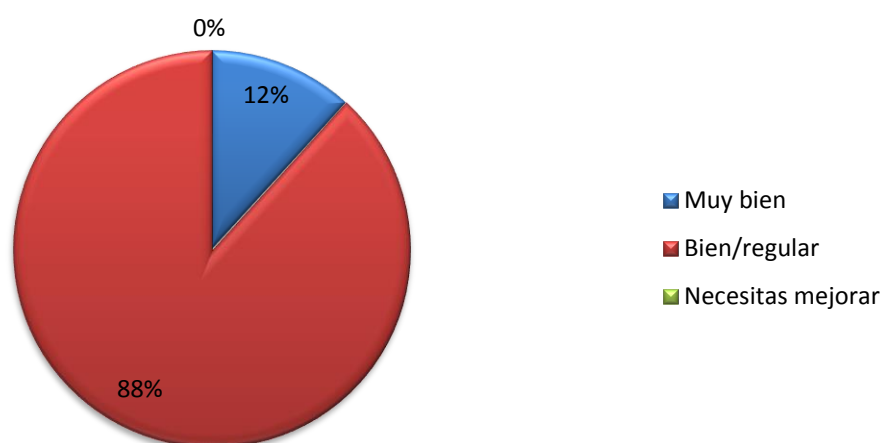
2. Al final de la unidad puedes: 2.1. Hablar de tipos de vivienda y alojamiento



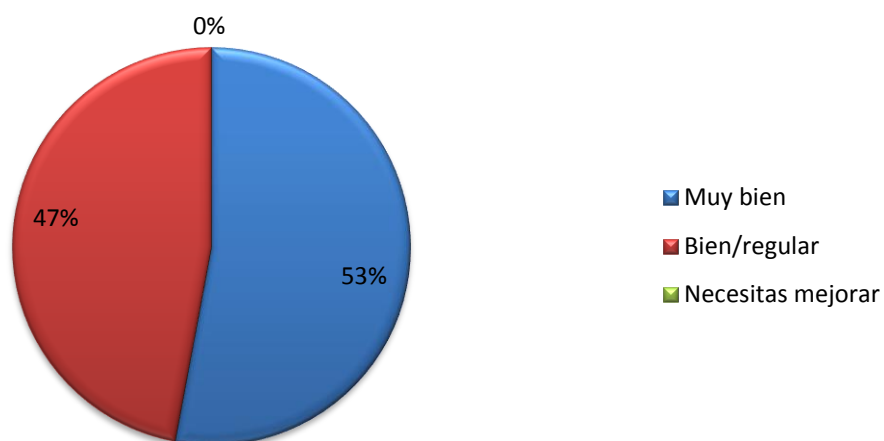
2. Al final de la unidad puedes:
2.2. Describir partes de una casa



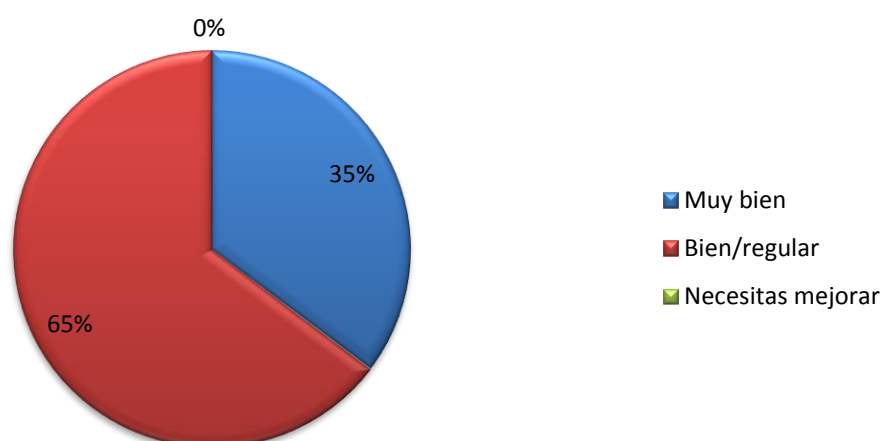
2. Al final de la unidad puedes:
2.3. Describir la localización de los objetos



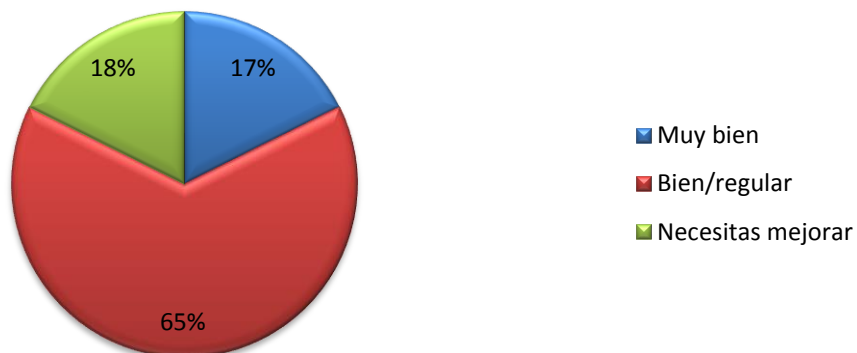
2. Al final de la unidad puedes:
2.4. Reservar una habitación



2. Al final de la unidad puedes:
2.5. Hacer una reclamación



2. Al final de la unidad puedes:
2.6. Utilizar el pretérito imperfecto de indicativo



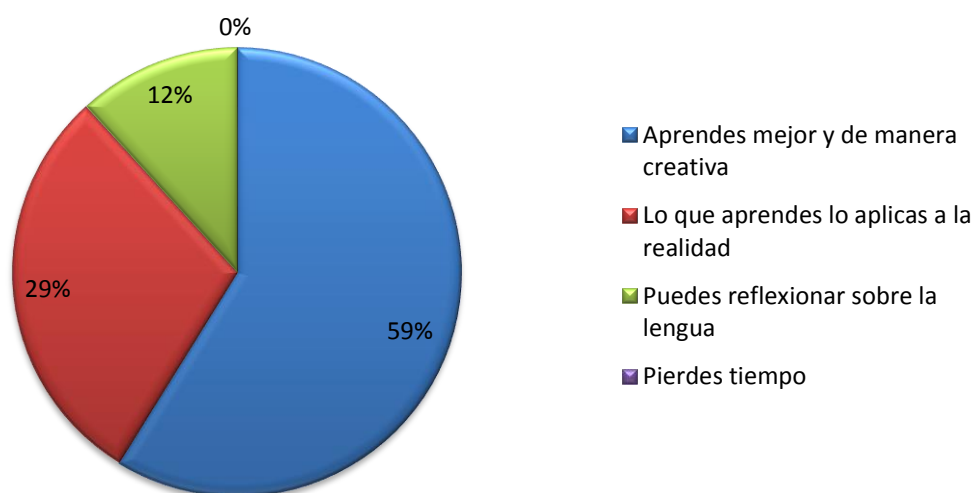
2. Al final de la unidad puedes:
2.7. Usar correctamente el pretérito indefinido en contraste con el imperfecto de indicativo



2.8. Aprendí algo que no sabía antes:

- Tipos de vivienda y alojamiento;
 - Marcadores de lugar;
 - El pretérito imperfecto de indicativo;
 - Vocabulario.
-

3. Con la tarea final de esta unidad





PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 6 – COMERCIO

2º PERÍODO	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TIEMPOS (45 MINUTOS)
	<ul style="list-style-type: none">• Conocer léxico relacionado con el tema de la unidad.• Identificar objetos y productos• Distinguir formas, materiales, texturas, colores y	<ul style="list-style-type: none">• Describir un objeto.• Preguntar por un producto y su precio.• Dar consejos.• Dar opinión.• Expresar	<ul style="list-style-type: none">• Adjetivos calificativos.• Pronombres personales de objeto directo e indirecto.	<ul style="list-style-type: none">• Tiendas• Productos y objetos• Materiales y formas	<ul style="list-style-type: none">• Los grandes almacenes	<ul style="list-style-type: none">• Presentación de la tarea final.• Leer descripciones de objetos y señalar sus características.• Describir objetos.• Hacer una lista de objetos y productos;• Escuchar y completar diálogos	<ul style="list-style-type: none">• Cuaderno del alumno• Pizarra/tiza/rotulador• Bolígrafo, lápiz y goma• Ordenador• Proyector• <i>PowerPoint</i>	4

	tamaños. • Utilizar con corrección los pronombres personales de objeto directo e indirecto.	acuerdo/desacuerdo.				en tiendas. • Distinguir afirmaciones verdaderas de afirmaciones falsas. • Contestar a preguntas usando los pronombres personales de objeto directo e indirecto. • Crear y simular diálogos en tiendas.		
	EVALUACIÓN: <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase). • Trabajos en grupo, realizados en clase. 							



PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 6 – COMERCIO

2º PERÍODO	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TIEMPOS (45 MINUTOS)
	<ul style="list-style-type: none">• Crear una publicidad.• Usar con corrección el imperativo.	<ul style="list-style-type: none">• Conocer la estructura de un anuncio publicitario.• Dar consejos.	<ul style="list-style-type: none">• Imperativo afirmativo y negativo.• Imperativo con pronombres personales.	<ul style="list-style-type: none">• Tiendas, productos y objetos.• Publicidad.	<ul style="list-style-type: none">• Compras por Internet.• Publicidad.• Usos de tú/usted en la publicidad.• Cultura hispana: celebridades españolas presentes en la publicidad.	<ul style="list-style-type: none">• Lectura de textos: “Comprar en <i>Internet</i>”.• “Los jóvenes y la publicidad”.• Comprensión del texto: contestar a preguntas.• Uso del imperativo afirmativo, negativo y con pronombres	<ul style="list-style-type: none">• Cuaderno del alumno• Pizarra/tiza/rotulador• Bolígrafo, lápiz y goma• Ordenador• Proyector• <i>PowerPoint</i>• <i>Internet</i>	4

						personales para dar consejos. • Audición y visualización de anuncios publicitarios. • Creación de un anuncio publicitario.		
	EVALUACIÓN: <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase,) • Trabajos en grupo, realizados en clase. 							



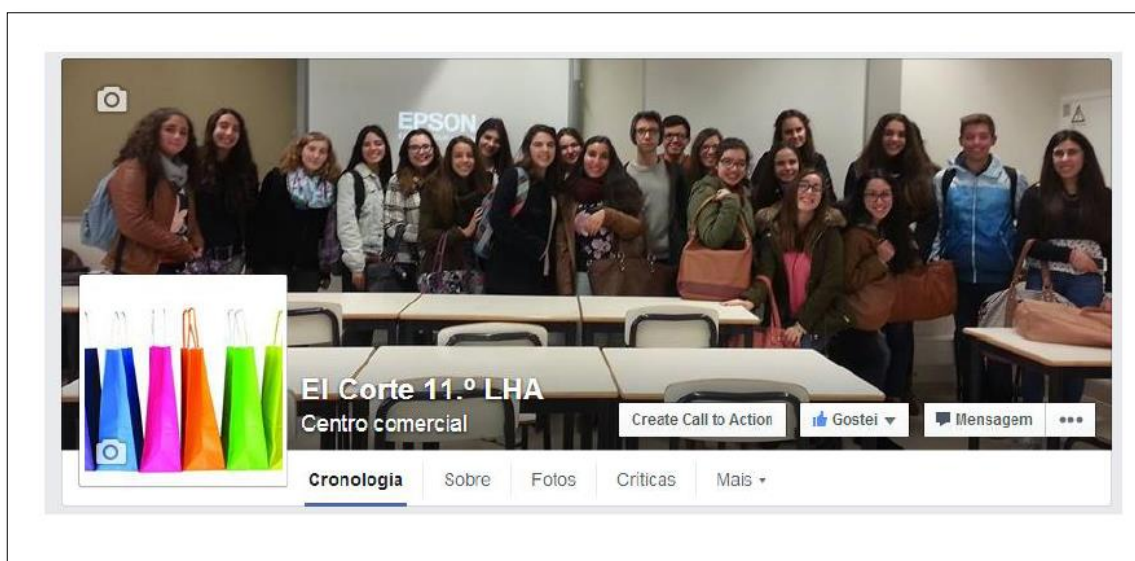
PLANIFICACIÓN: UNIDAD DIDÁCTICA 6 - COMERCIO

	OBJETIVOS GENERALES	CONTENIDOS FUNCIONALES	CONTENIDOS GRAMATICALES	CONTENIDOS LÉXICOS	CONTENIDOS SOCIOCULTURALES	ACTIVIDADES	MATERIALES/ RECURSOS	TIEMPOS (45 MINUTOS)
2º PERÍODO	<ul style="list-style-type: none"> • Activar los contenidos de toda la unidad para desarrollar la tarea final. • Presentar oralmente la tarea al grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Describir un objeto. • Preguntar por un producto y su precio. • Dar consejos. • Expresar acuerdo/desacuerdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos calificativos. • Pronombres personales de objeto directo e indirecto. • Imperativo afirmativo y negativo. • Imperativo con pronombres 	<ul style="list-style-type: none"> • Tiendas, productos y objetos. • Publicidad. 		<ul style="list-style-type: none"> • Presentar las indicaciones necesarias al desarrollo de la tarea final. • Crear grupos de trabajo para desarrollar la tarea final. • Votar un nombre para el gran 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuaderno del alumno • Pizarra/tiza/rotulador • Bolígrafo, lápiz y goma • Ordenador • Proyector • <i>PowerPoint</i> 	4

		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar la estructura del anuncio publicitario. 	personales.			almacén de la clase y sacar fotos para ilustrar la página de <i>Facebook</i> . • Elegir una tienda y darle un nombre. • Hacer una lista de objetos y describirlos. • Crear un diálogo en una tienda. • Hacer un anuncio publicitario. • Publicar la información de su tienda en la página de <i>Facebook</i> del gran almacén de la clase. • Presentar su	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Internet</i> 	
--	--	--	-------------	--	--	---	---	--

						tienda al grupo, •Realizar la autoevaluación de la unidad.		
	EVALUACIÓN: <ul style="list-style-type: none"> • Observación directa (asiduidad, puntualidad, autonomía, comportamiento, empeño, interés y participación en clase). • Trabajos en grupo, realizados en clase. • Presentaciones orales. • Autoevaluación. 							

Anexo 38 - Fotografia de perfil e de capa da página "El Corte 11.º LHA" no Facebook



Anexo 39 – Grelha de avaliação de trabalhos escritos

[illegible]

Anexo 40 - Descrição de objeto publicitado e reprodução de comentário



El Corte 11.º LHA
Página gostada 7/2

Pulseras con varias correas, modelos parecidos con pandora. Puede elegir las piezas a su gusto.
Precios 0.99€/ 6.99€

Ver tradução

Identificar foto Adicionar local Editar


Gosto · Comentar · Partilhar

Alexandra Coelho Buenas tardes. Me ha gustado la pulsera con el dibujo de una pluma con brillos que está en esta foto. Quería saber el precio de la misma. Espero una contesta pronto. Gracias

Gosto · Responder · 9/2 às 16:50

Escreve um comentário...
Prime a tecla Enter para publicares.

2 Gostos



Bolsos de varias tallas, con cremalleras de color dorado y plateado, contiene compartimientos para poner objetos y los hay en diferentes modelos.
Precios entre 20€ / 60€

Anexo 41 - Diálogos publicados no Facebook




**El Corte 11.º LHA** carregou um vídeo novo: **Dialogo** .
12 de Fev às 00:40 • Editada • 


Reproducción del dialogo en línea entre cliente y dependiente de la tienda "Listo a usar"




2 gostos 29 visualizações


 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**


 **El Corte 11.º LHA** gosta disto.




Prime a tecla Enter para publicares.

**Rute Santos** Buenas tardes señorita Bianca Marques, vi vuestra página de Facebook, y me encantarán vuestros produtos. Me gustaria saber se tienen el número 37 de los zapatos de tácon de color blanco? 😊
Gosto · Responder · 23/2 às 19:40


**Bianca Marques** buenas tardes señorita, nos quedamos muy gratos con vuestro interés por nuestra tienda. Sí, tenemos el número 37 de esos zapatos. Quiere encargarnos?
Gosto · 23/2 às 19:45


**Rute Santos** Mira, qué bueno. Sí, los quiero encargar, son muy hermoso! Muchas gracias. Un beso 😊
Gosto · 23/2 às 19:48

👍 El Corte 11.º LHA gosta disto. O mais relevante ▾


 Escreve um comentário...

Prime a tecla Enter para publicares.

 **Carolina Marques** Gracias, la voy a querer en rosa.
Gosto · Responder · 16/2 às 19:07


 **Joana Sousa** Su producto llegará a su casa en 3 días.
Necessitamos solo un contacto, puede enviarlo por mensaje privado. Gracias.
Gosto · 16/2 às 19:10


 Escreve uma resposta...


 **Carolina Marques** Me gusta la barra de labios que tiene en su tienda y me gustaría saber en qué colores la tiene y el precio.
Gosto · Responder · 16/2 às 19:03


 **Joana Sousa** Bueno, la tenemos en 5 colores: rojo, rosa, violeta, negro y color de la piel. Cada una cuesta 3 €
Gosto · 16/2 às 19:06


 Escreve uma resposta...


 **Angela Ramos** Muchas gracias , adiós.
Gosto · Responder · 10/2 às 16:03


 **Margarida Duarte** Gracias hasta luego
Gosto · Responder · 10/2 às 16:03


 **Angela Ramos** En la hora de la entrega contactola.
Gosto · Responder · 10/2 às 16:03


 **Margarida Duarte** Rua de Sevilla número 2 lote 4
Gosto · Responder · 10/2 às 16:02


 **Angela Ramos** Necesito su morada .
Gosto · Responder · 10/2 às 16:01


 **Margarida Duarte** Es una óptima promoción ¿ puede reservármela?
Gosto · Responder · 10/2 às 16:01


 **Angela Ramos** El descuento es de 1610€ quedando después en 5390€
Gosto · Responder · 10/2 às 16:00

 **Margarida Duarte** Quería saber cuanto custa después del desconto de 23%
Gosto · Responder · 10/2 às 16:00

 **Angela Ramos** Entonces ¿ que desea saber?
Gosto · Responder · 10/2 às 15:58

 **Margarida Duarte** Sí, sí, esa mismo
Gosto · Responder · 10/2 às 15:58

 **Angela Ramos** ¿se refiere a la cama con diamantes clavados ?
Gosto · Responder · 10/2 às 15:57

 **Margarida Duarte** Buenos días, ha visto vuestro anuncio sobre una cama de su nueva colección y me gustaría saber más informaciones acerca de este producto.

Anexo 42 - Apresentação PowerPoint visualizada em aula: “El anuncio publicitario: objetivo, función y estructura”

EL ANUNCIO PUBLICITARIO



Objetivo y función

- El propósito del **anuncio publicitario** es dar a conocer un producto o servicio al público en general.
- La función de los **anuncios con fines comerciales** es persuadir (interesar y convencer) al público para que compre un producto; por eso se resaltan sus principales cualidades.
- Los **anuncios sociales** informan acerca de acciones que benefician a las comunidades: alertan sobre posibles siniestros o previenen enfermedades, o resaltan hábitos saludables y valores positivos.

Estructura

► El anuncio publicitario impreso, en general, presenta una estructura de cuatro elementos:

1. Titular o encabezamiento.

Texto colocado en una parte bien visible del anuncio (generalmente suele ir en la parte superior o central). Su objetivo es captar la atención del consumidor al mismo tiempo que identifica al producto.

2. Ilustración o imagen.

En el caso de la publicidad impresa, se trata de una imagen estática que por regla general intenta también captar la atención y mostrar el producto.

3. El cuerpo de texto.

Para vender un producto hay que argumentar y por lo tanto utilizar un texto donde se dan detalles sobre las características del producto. Los textos suelen tener las siguientes características:

- deben ser claros, cortos y directos;
- contar lo necesario en un orden lógico;
- captar gradualmente el interés del lector;
- dirigirse personalmente al consumidor (tú/usted);
- utilizar el imperativo para hacer sugerencias;
- dar a conocer y repetir el nombre del producto para que no se lo confunda y se lo memorice.

4. Elementos de la firma.

- Por regla general, estos elementos son: la **marca** del producto y el nombre de la empresa que lo fabrica, expresado mediante un **logotipo** (representación gráfica de la marca), y un **eslogan** (es una expresión breve, atractiva e impactante de fácil memorización por parte del consumidor que intenta resumir el mensaje del anuncio y tiene como objetivo proporcionar continuidad a una determinada campaña publicitaria).

5. Los textos complementarios

- Contacto, página web, cupones de oferta y descuentos, fecha límite, etc.

Ni en todos los anuncios encontramos todos estos elementos, pero se busca siempre la combinación más adecuada para la correcta transmisión del mensaje.

Fuente:
Gobierno de España, Ministerio de Educación y Ciencia
http://bv_marcas.mec.es/Optativas/Publicidad_prensa/Profesor/contenido_10.html



Anexo 43 – Tarefa final realizada pelos alunos do 11.º LHA

← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

El Corte 11.º LHA carregou um vídeo novo: **Tienda de cosmética y maquillaje "Abeja Maya"**.
7 de Feb às 03:51 • Editada •

Trabajo realizado para la asignatura de español, por:
Ana Figueiredo, Carolina Marques e Joana Sousa.

Ver tradução



1 gosto 4 comentários 20 visualizações

← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

El Corte 11.º LHA carregou um vídeo novo: **Tienda de muebles "Perro Blanco"**.
8 de Feb às 20:46 • Editada •

Trabajo realizado para la asignatura de español, por:
Ângela Ramos, Inês Calado, Margarida Duarte e Rute Lopes.

Ver tradução



← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

El Corte 11.º LHA carregou um vídeo novo: **"Clic final"**.
11 de Feb às 21:59 • Editada •

Anuncio publicitario
Tienda de accesorios y complementos de moda

Ver tradução



1 gosto 11 visualizações

Gosto Comentar Partilhar

← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

El Corte 11.º LHA carregou um vídeo novo: **Anuncio Publicitario de la tienda de ropa "Baila"**.
7 de Feb às 01:20 • Editada •

Trabajo realizado para la asignatura de español, por:
Ana Henriques, Cinderela André e Alexandra Gomes

Ver tradução



2 gostos 28 visualizações

Gosto Comentar Partilhar

← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

 **El Corte 11.º LHA** carregou um vídeo novo: **Zapatería MIRIRUBI**.
6 de Fev às 22:44 • Editada •

Trabajo realizado para la asignatura de español por: Micaela, Rute Santos, Ricardo e Bianca Marques.

Ver tradução



1 gosto 3 comentários 23 visualizações

 Gosto  Comentar  Partilhar

← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

 **El Corte 11.º LHA** adicionou 8 fotos novas ao álbum **Tienda de ropa "Listo a usar"**.
6 de Fev às 23:32 •

Trabajo realizado para la asignatura de español, por: Ana Cordeiro e Ana Cruz.

Ver tradução




← El Corte 11.º LHA 🔍

PÁGINA ATIVIDADE ESTATÍSTICAS

 **El Corte 11.º LHA** adicionou 6 fotos novas ao álbum **Tienda de accesorios de moda "Clic final"**.
7 de Fev às 02:53 •

Complementos de moda y bisutería

Trabajo realizado para la asignatura de español, por: Adriana Zeferino, Alexandra Coelho, Matilde Duarte e Sofia Branco.

Ver tradução

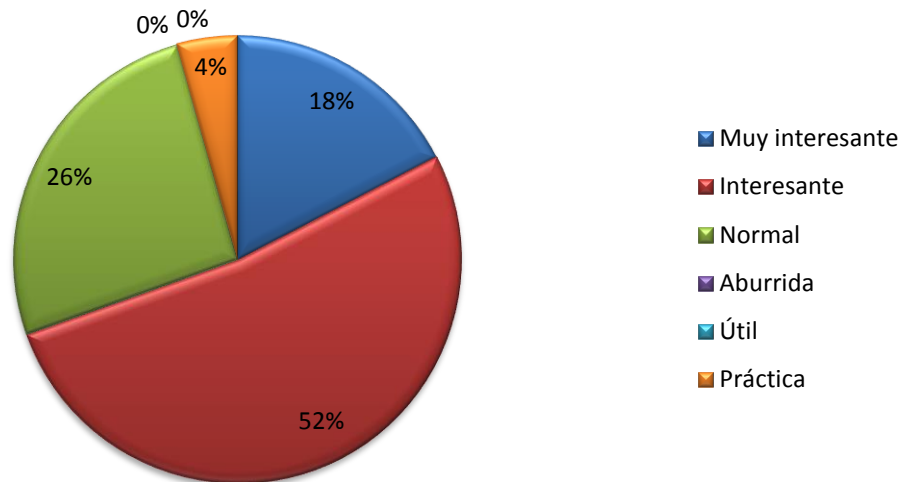


Anexo 44 – Grelha de avaliação das apresentações orais

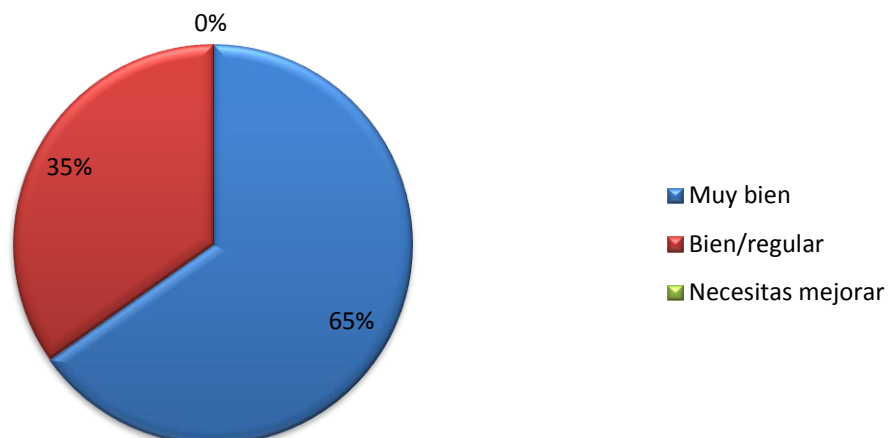
Anexo 45 - Autoavaliação da unidade 6 – “Comercio”

Resultados

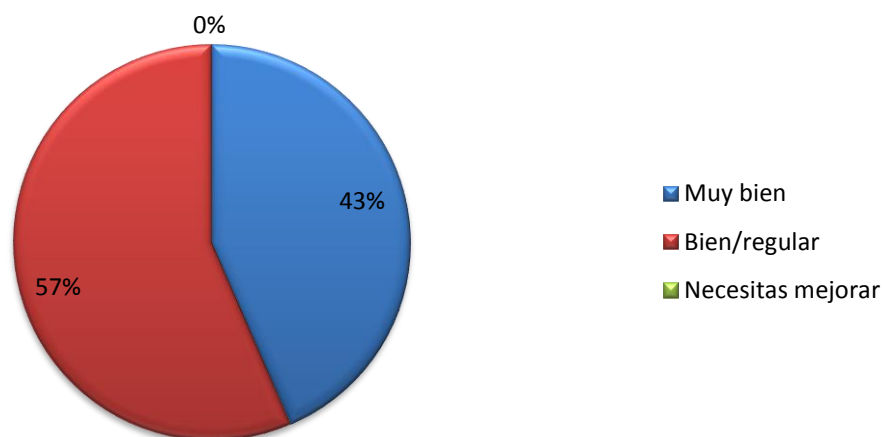
1. Esta unidad te parece:



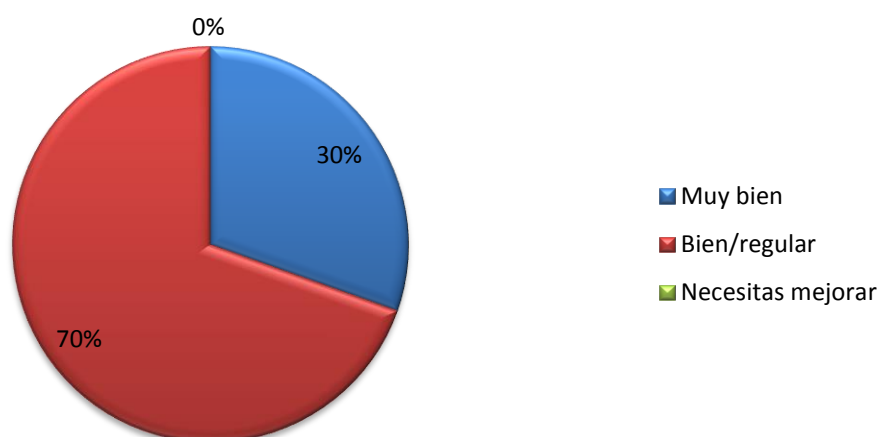
2. Al final de la unidad puedes: 2.1. Hablar de tiendas y productos



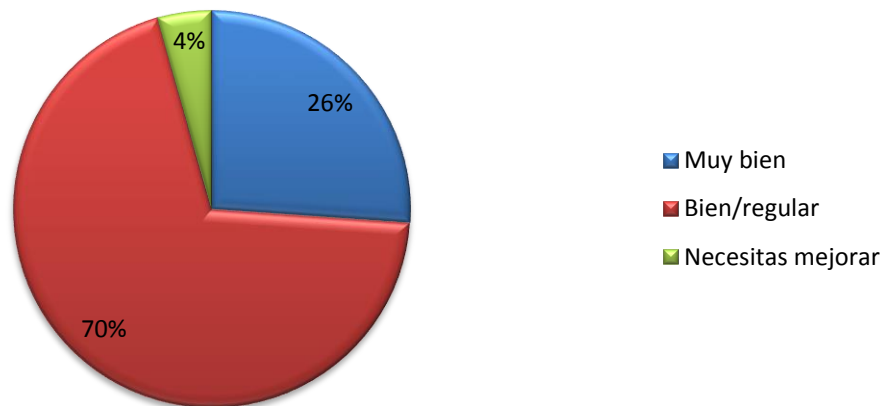
2. Al final de la unidad puedes:
2.2. Expresar acuerdo y desacuerdo



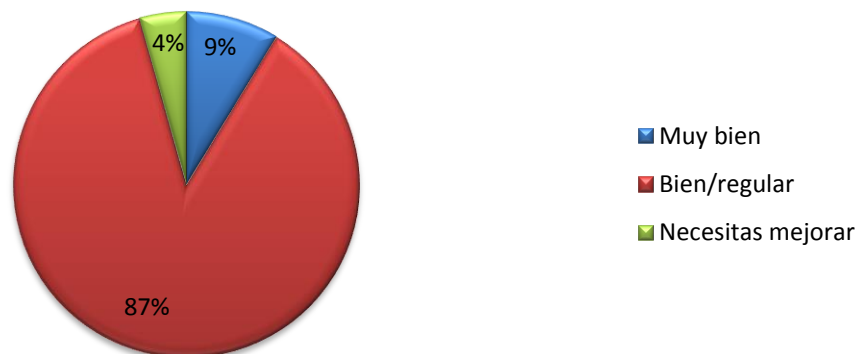
2. Al final de la unidad puedes:
2.3. Dar opinión sobre la publicidad



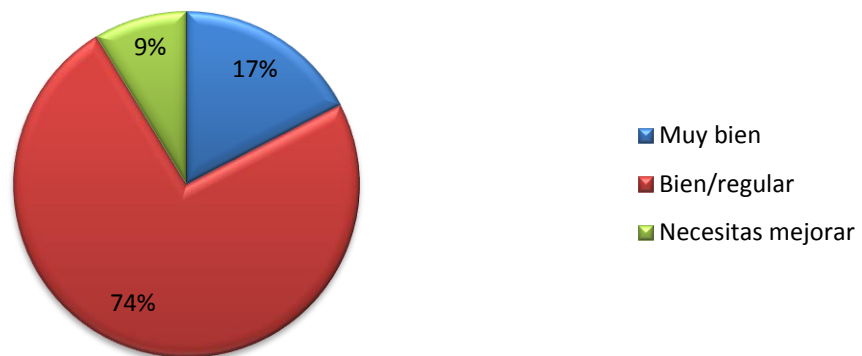
2. Al final de la unidad puedes:
2.4. Dar consejos



2. Al final de la unidad puedes:
2.5. Usar correctamente los pronombres personales de objeto directo e indirecto



2. Al final de la unidad puedes:
2.6. Usar correctamente el imperativo
afirmativo y negativo



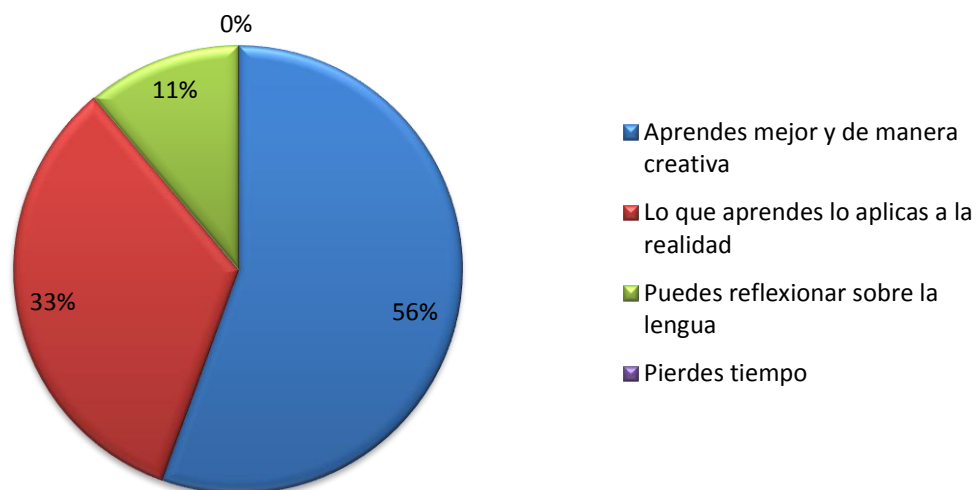
2. Al final de la unidad puedes:
2.7. Usar correctamente el imperativo
afirmativo y negativo con pronombres de
objeto directo e indirecto



2.8. Aprendí algo que no sabía antes:

- Nuevo vocabulario;
 - Gramática;
 - Dar opinión;
 - Formas de hablar.
-

3. Con la tarea final de esta unidad



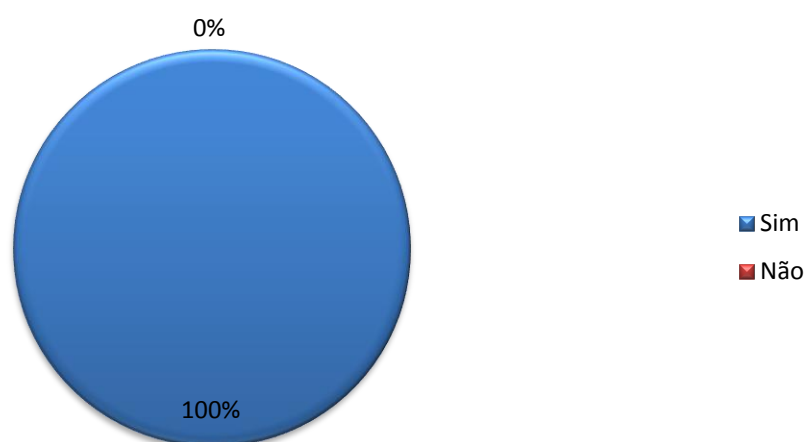
Anexo 46 - Questionário “As Redes Sociais”

Resultados alunos CRT.13.16

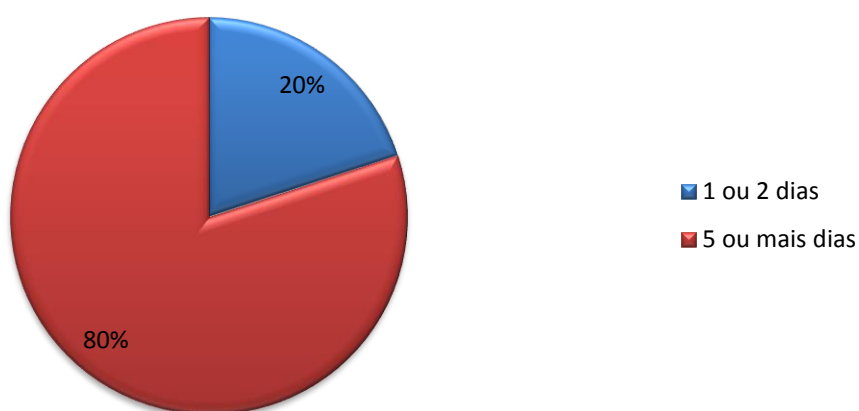
Média de idades: 19 anos

Género - Masculino: 3 / Feminino: 7

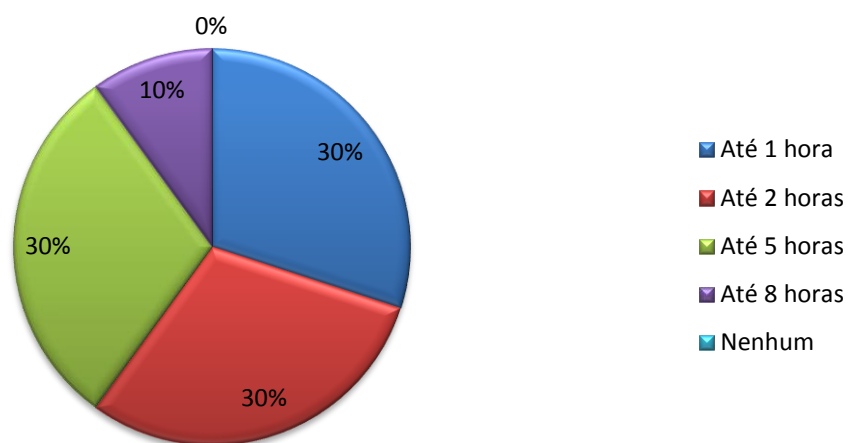
1. Utilizas alguma rede social com frequência?



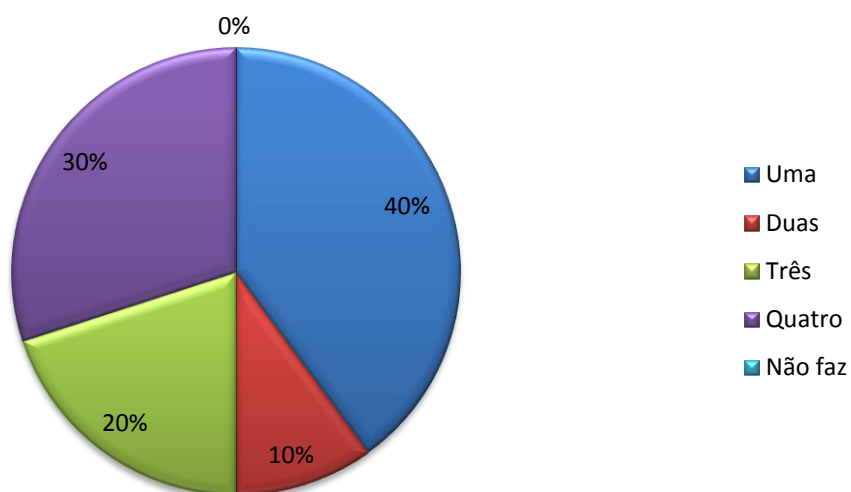
2. Quantos dias por semana acedes a redes sociais?



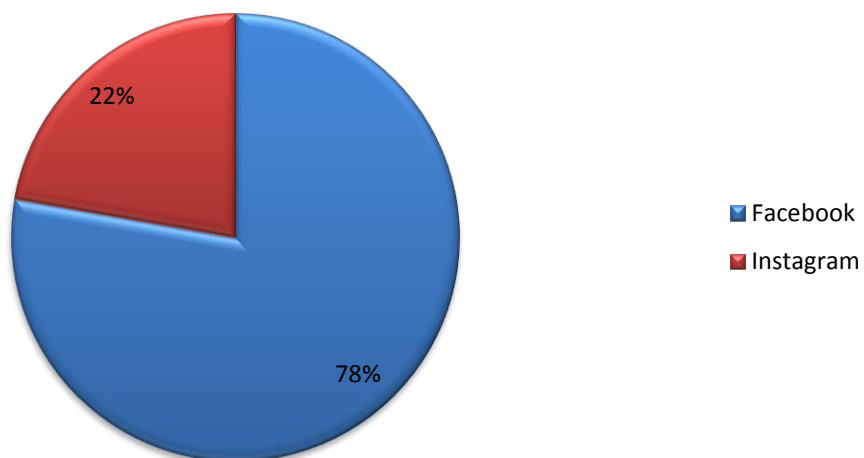
3. Em média, quanto tempo por dia passas nas redes sociais?



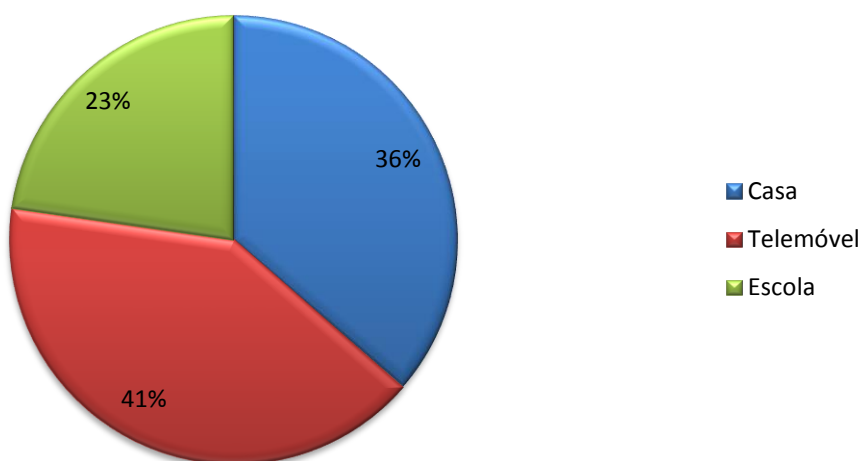
4. De quantas redes sociais fazes parte?



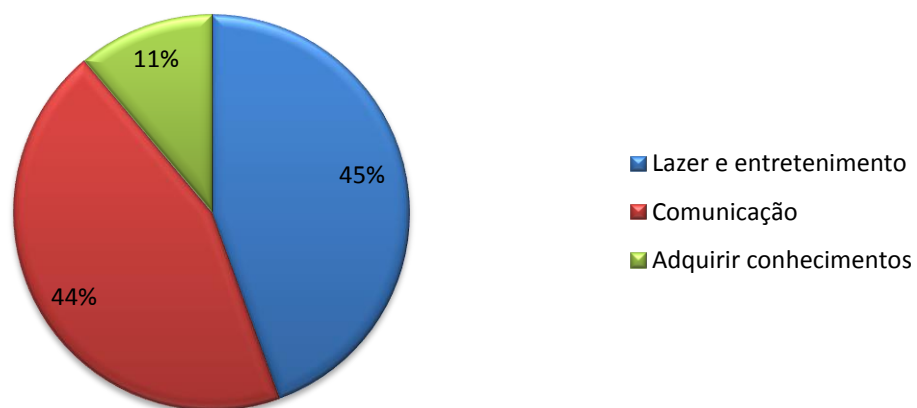
5. Qual a tua rede social preferida?



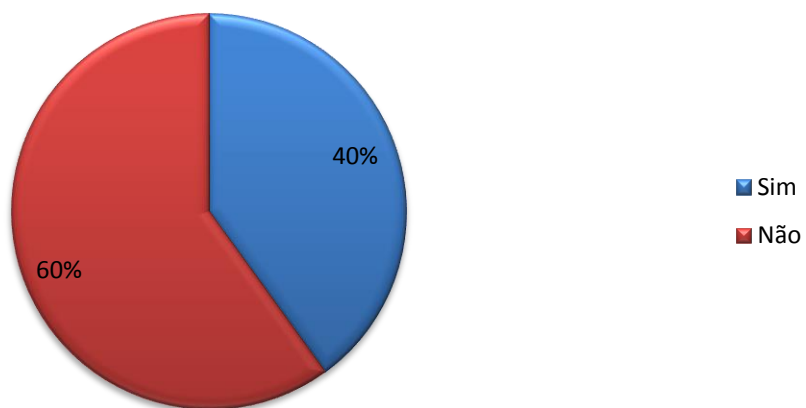
6. Onde acedes às redes sociais?



7. Com que finalidade utilizas as redes sociais?

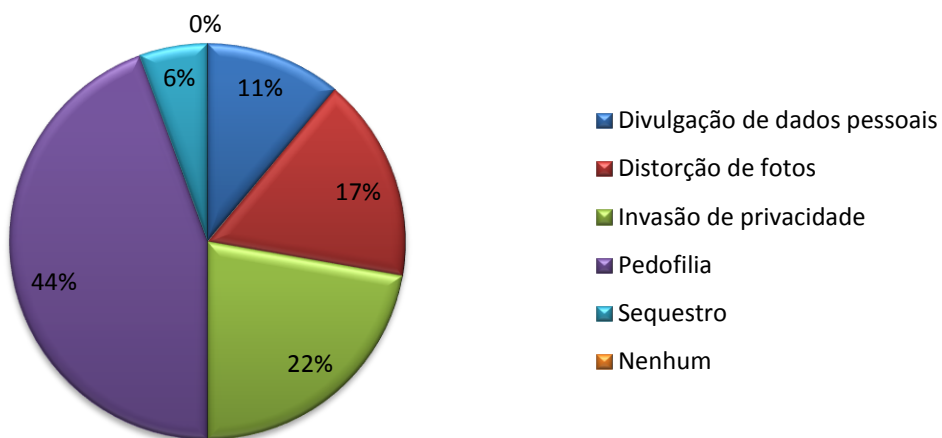


8. Alguma vez utilizaste as redes sociais como ferramenta de ensino?

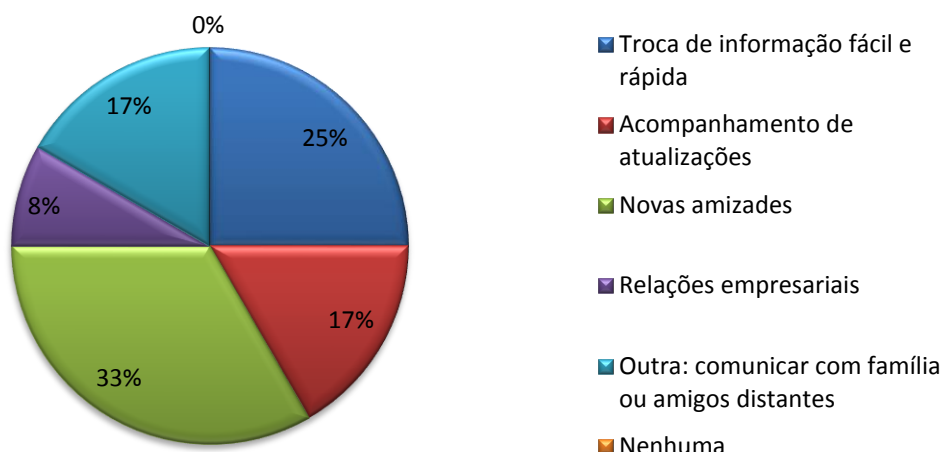


9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Realização de trabalhos;
 - Meio para disponibilizar materiais e conteúdos académicos.
-

10. Qual acredita ser o maior risco da utilização de redes sociais?

11. Na tua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

- Facilita a comunicação;
 - Pode tornar-se um vício;
 - Dependência dos jovens no acesso à rede;
 - Deve ser usada com responsabilidade, pois apresenta riscos.
-

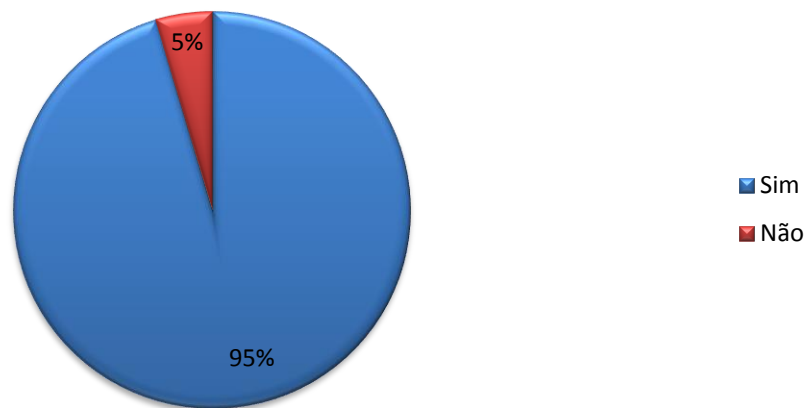
Anexo 47 - Questionário “As Redes Sociais”

Resultados alunos CTC.13.16

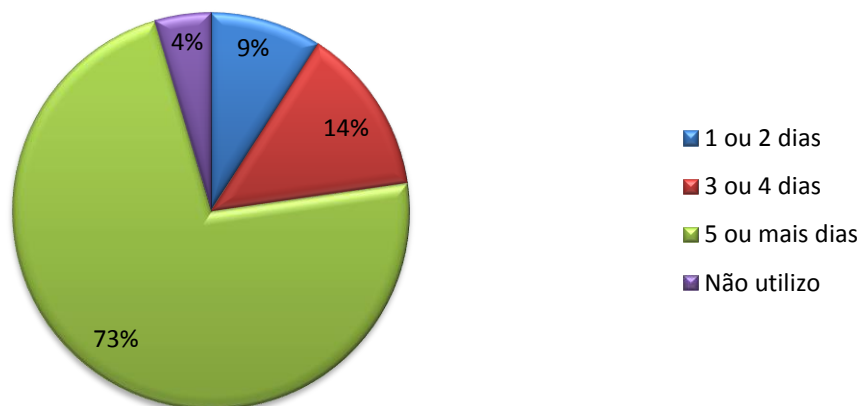
Média de idades: 18 anos

Género - Masculino: 17 / Feminino: 5

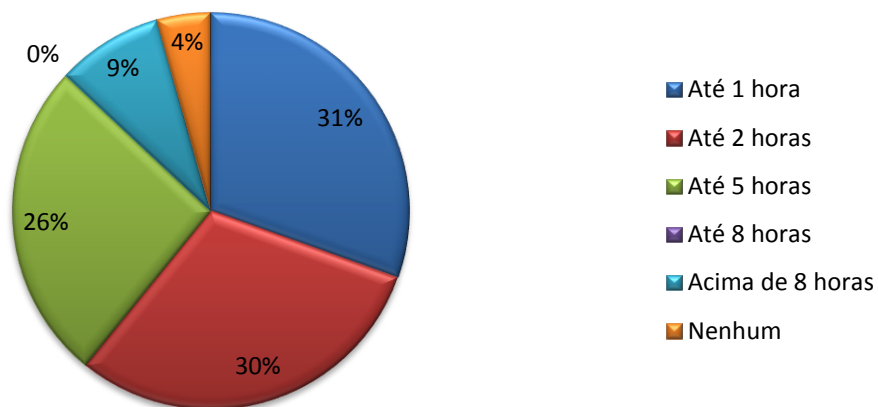
1. Utilizas alguma rede social com frequência?



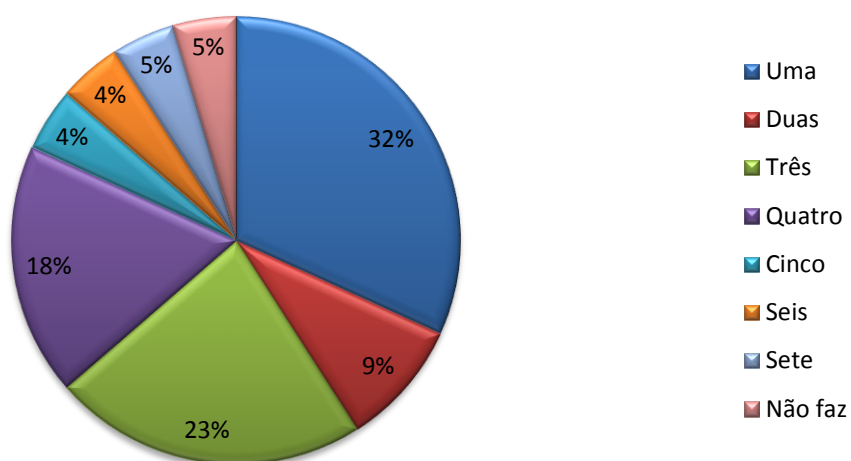
2. Quantos dias por semana acedes a redes sociais?



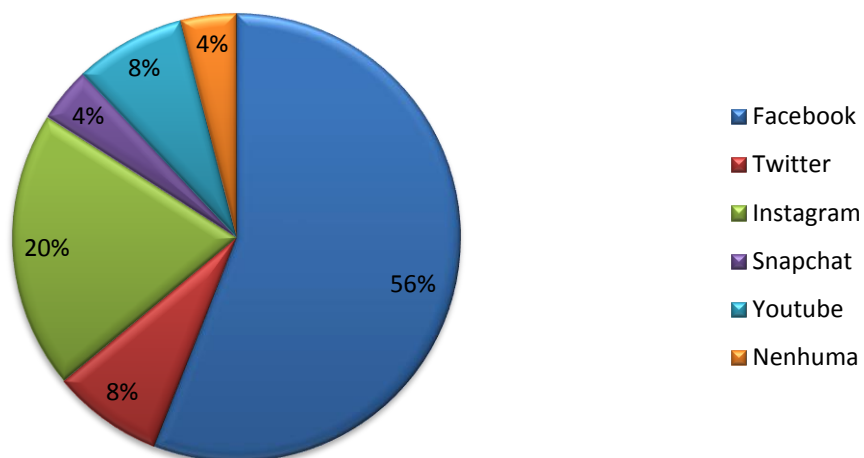
3. Em média, quanto tempo por dia passas nas redes sociais?



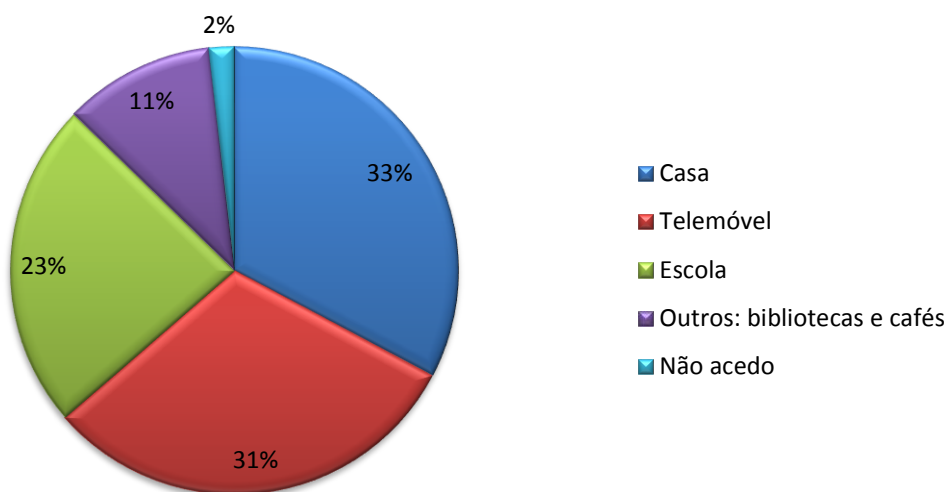
4. De quantas redes sociais fazes parte?



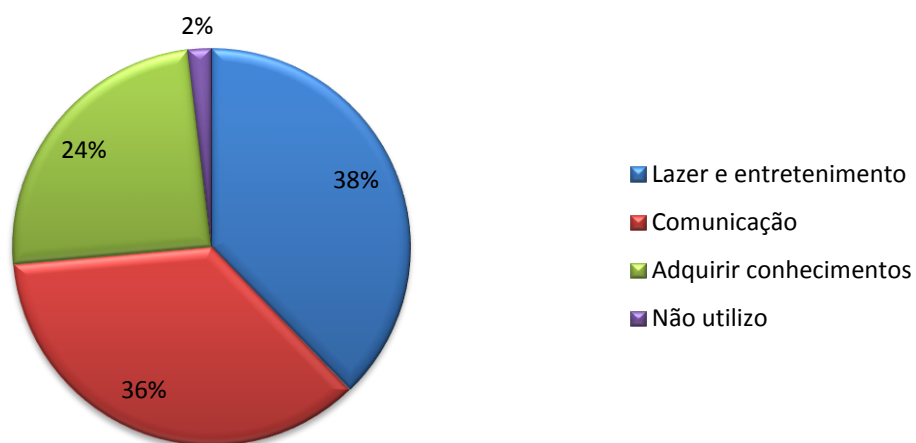
5. Qual a tua rede social preferida?



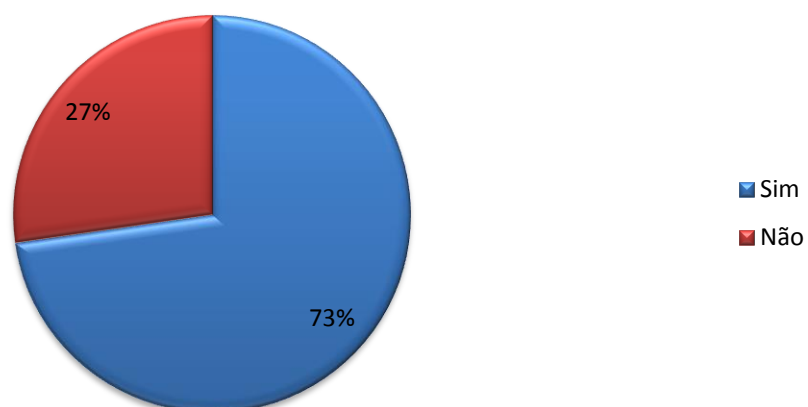
6. Onde acedes às redes sociais?



7. Com que finalidade utilizas as redes sociais?



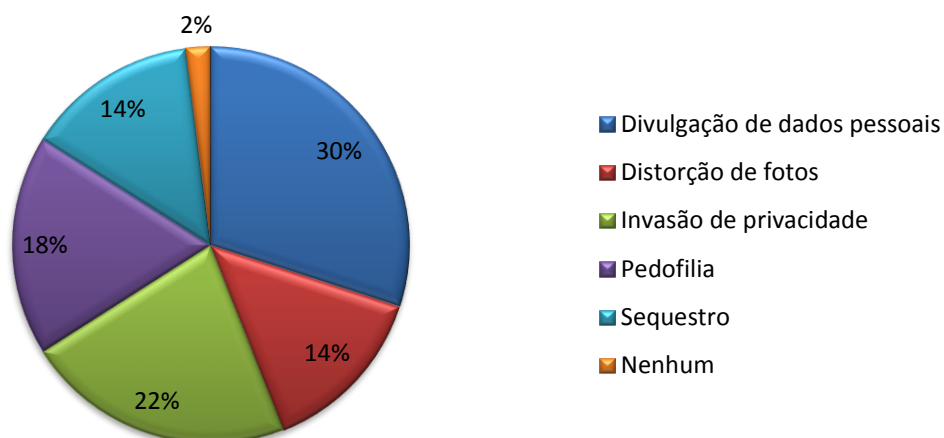
8. Alguma vez utilizaste as redes sociais como ferramenta de ensino?



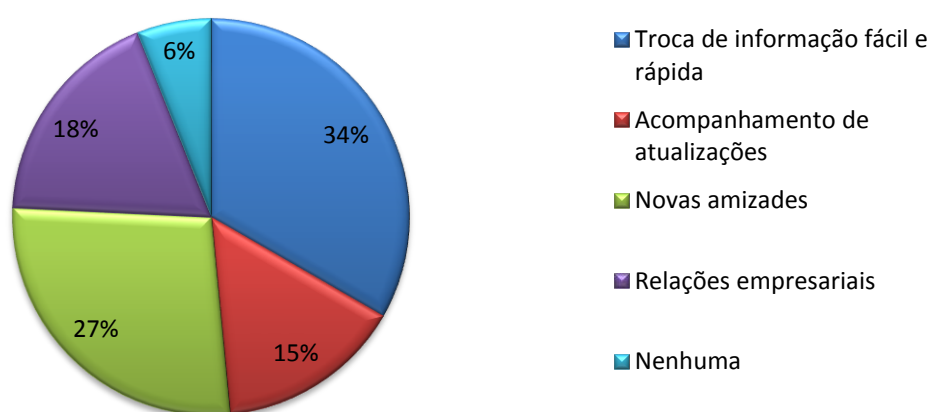
9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Canal de comunicação para realização de trabalhos de grupo e divulgação de ideias;
 - Comunicação em tempo real: realização de vídeo chamada entre alunos e/ou professores;
 - Esclarecimento de dúvidas através do serviço de mensagens instantâneas ou criando um grupo de trabalho.
 - Criação de eventos (datas de testes, entrega e apresentação de trabalhos);
 - Criação de perfil fictício;
 - Criar grupos de trabalho para partilha de informação/ideias, de materiais e conteúdos didáticos;
 - Banco de recursos disponibilizado pelo professor (vídeos, livros, exercícios);
 - Meio de estudo/aquisição de conhecimentos;
 - Conhecer novas culturas.
-

10. Qual acreditas ser o maior risco da utilização de redes sociais?



11. Na tua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

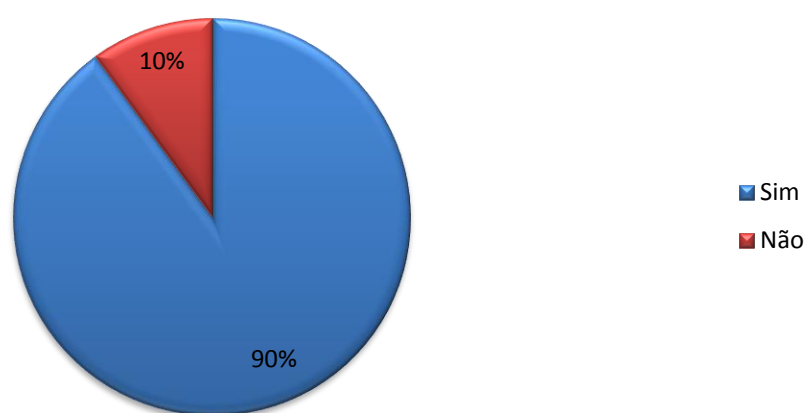
- Quando utilizada de forma responsável não há desvantagens;
 - O uso excessivo e a má gestão podem constituir perigos;
 - Prejudicar a socialização presencial;
 - As redes sociais fazem parte do nosso quotidiano;
 - Canal de comunicação;
 - Alternativa à visualização de um noticiário e/ou leitura de jornal;
 - Aquisição de conhecimentos;
 - Perda de tempo;
 - Convive-se com todo o tipo de pessoas.
-

Anexo 48 - Questionário “As Redes Sociais”

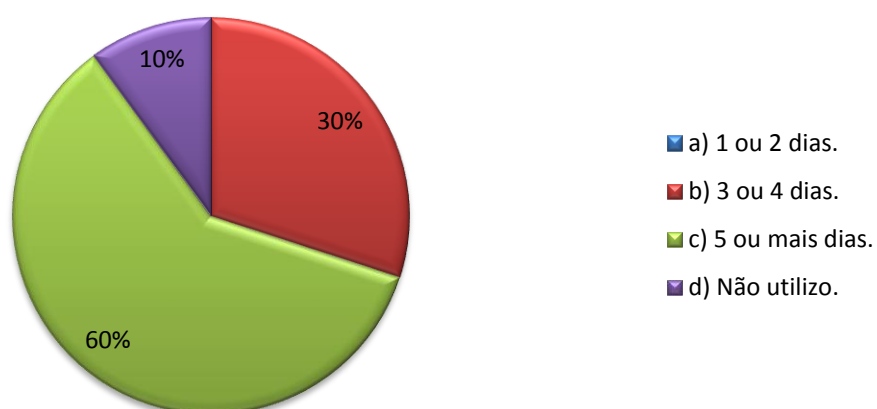
Resultados Professores – CTC.13.16 /CRT.13.16

Género - Masculino: 4 / Feminino: 6

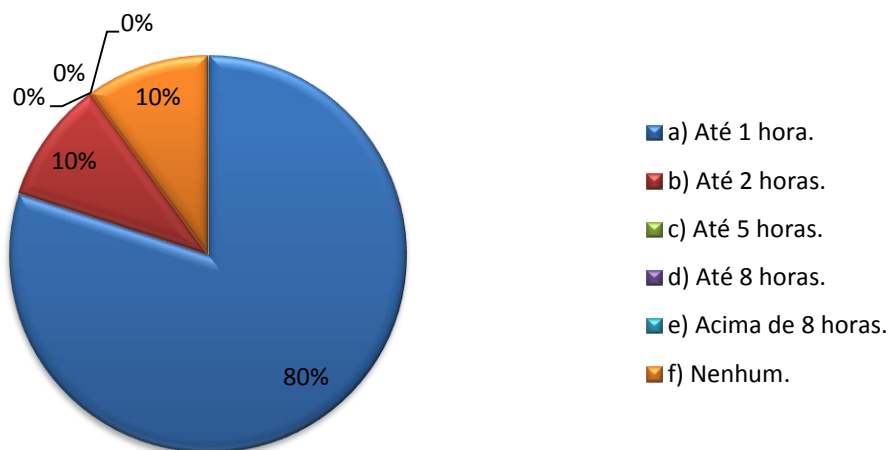
1. Utiliza alguma rede social com frequência?



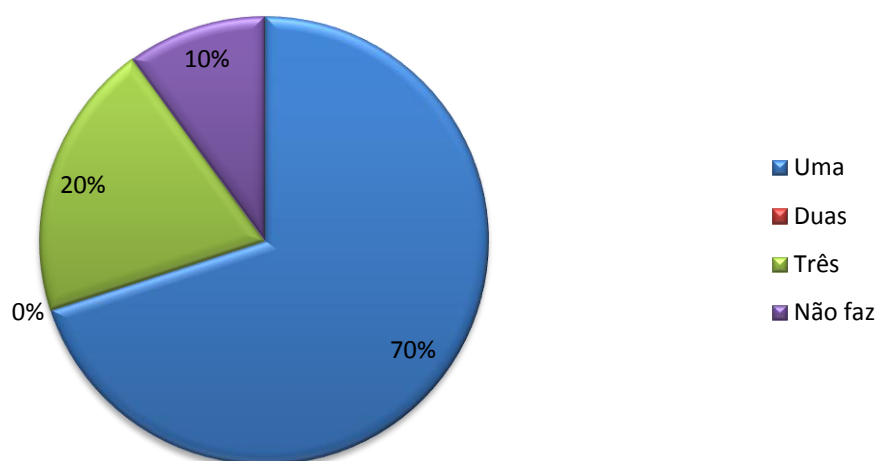
2. Quantos dias por semana acede a redes sociais?



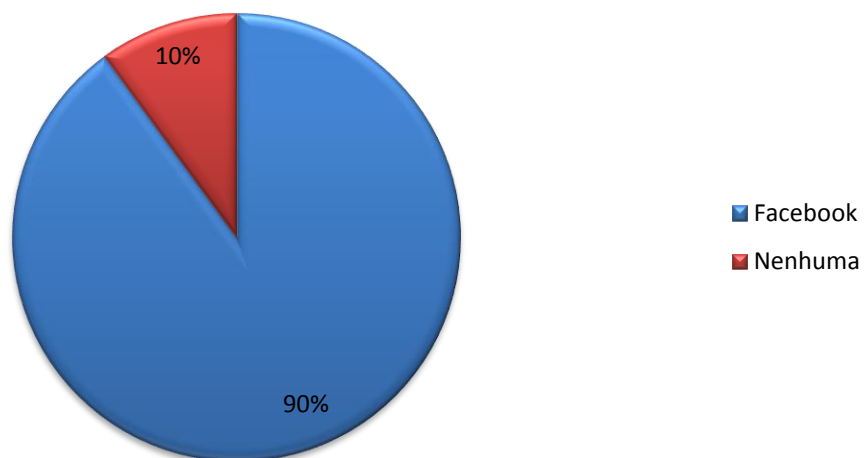
3. Em média, quanto tempo por dia passa nas redes sociais?



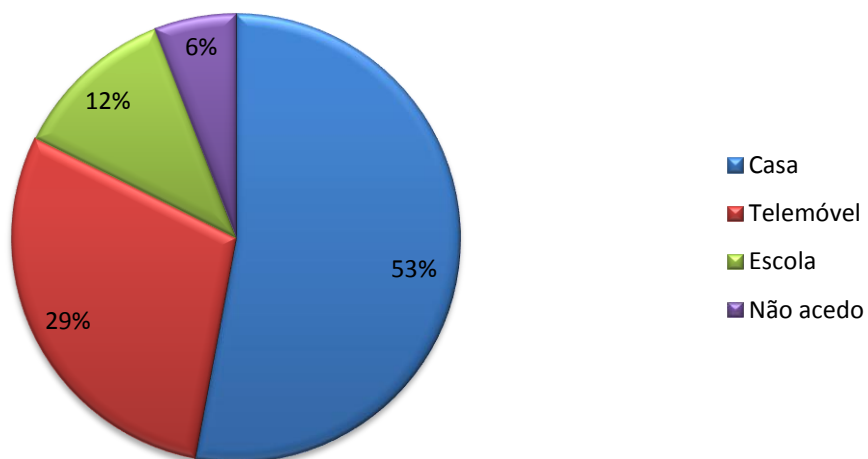
4. De quantas redes sociais faz parte?



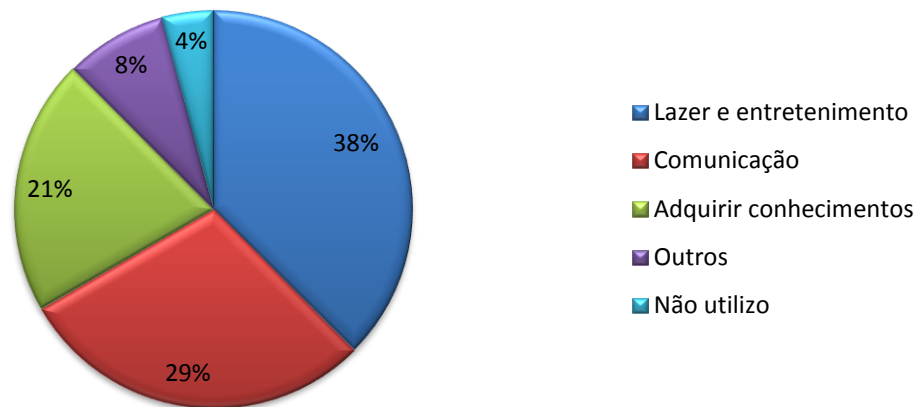
5. Qual a sua rede social preferida?



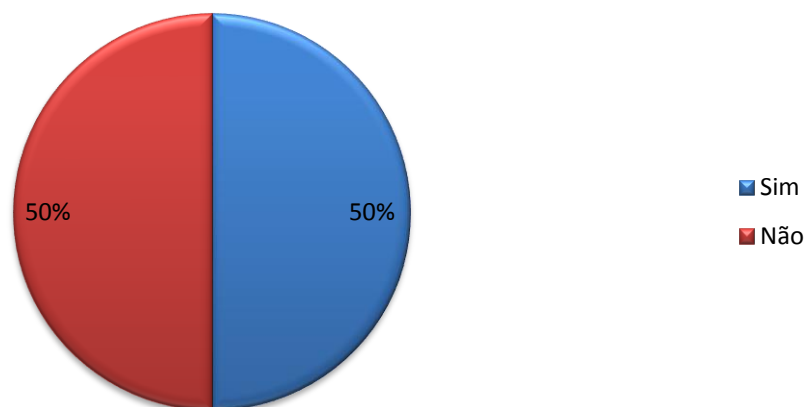
6. Onde acede às redes sociais?



7. Com que finalidade utiliza as redes sociais?



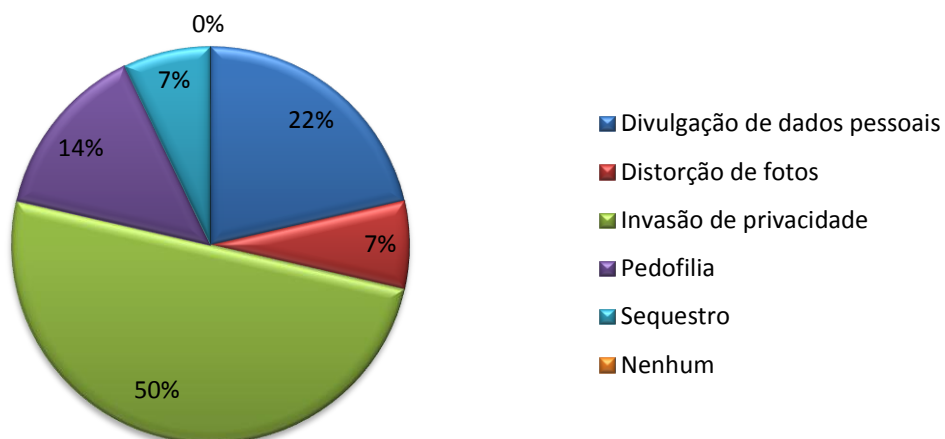
8. Alguma vez utilizou as redes sociais como ferramenta de ensino?



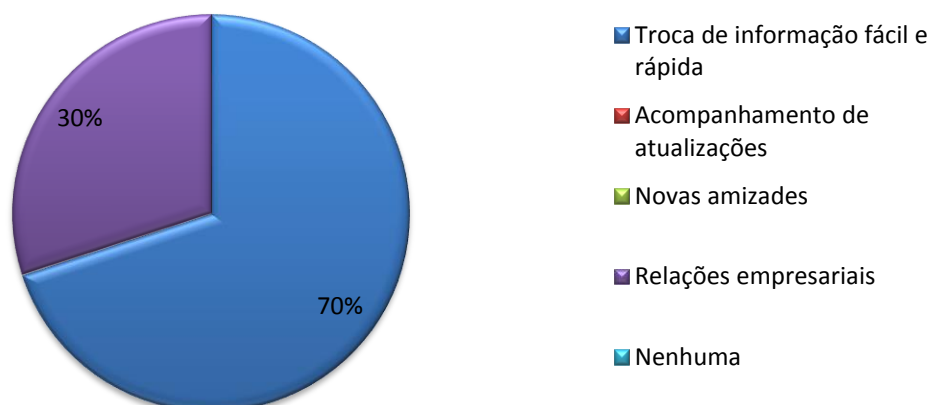
9. Exemplos de atividades já realizadas em contexto escolar, com recurso às redes sociais:

- Como plataforma para disponibilizar recursos educativos; aquisição de vocabulário, exercícios; partilha de documentos, ligações, vídeos;
 - Esclarecimento de dúvidas/ comunicação.
-

10. Qual acredita ser o maior risco da utilização de redes sociais?



11. Na sua opinião, qual a maior vantagem de ter um perfil numa rede social?



12. Comentários/sugestões:

- Ferramenta que disponibiliza informações preciosas e imediatas;
 - Excelente ferramenta de trabalho e de lazer;
 - Permite o contacto rápido e acessibilidade profissional;
 - É um fenómeno que tem tantas vantagens como desvantagens;
 - Pode conduzir à invasão de privacidade;
 - Aumentam a possibilidade de protagonismo dos utilizadores;
 - A sua utilização reflete o perfil do utilizador;
 - Exposição pública;
 - Uso excessivo pode prejudicar relacionamento interpessoal.
-

Anexo 49 - Página de Perfil da turma de Turismo (CRT.13.16)

- Eça de Queirós -





Eça De Queirós

Amigos

A seguir

Mensagem



 Trabalhou na empresa Escritor

 Estudou em Universidade de Coimbra



SOBRE

FOTOS

AMIGOS

 Fotos



Ver todas as fotos >

Anexo 50 - Página de Perfil da turma de Restauração (CTC.13.16)

- Literatura Portuguesa –







Literatura Portuguesa

Amigos

A seguir

Mensagem



 Trabalha em Escritor Luso e Ep Nazaré

 Estudou em Universidade de Letras de Lisboa



SOBRE

FOTOS

AMIGOS

 Fotos



Ver todas as fotos >

Anexo 51 - Exemplos de registos da participação dos professores no *Facebook*



Comentários






Partilha de *links*




Anexo 52 – Partilha de apresentação em PowerPoint no Facebook

 Eça De Queirós 




**Ana Júlia Henriques** publicou um vídeo novo. 
6 de Dez de 2014 às 12:47 • 

Caros alunos, aqui fica o PowerPoint passado nas aulas com os tópicos mais relevantes dos capítulos do livro O Primo Basílio.

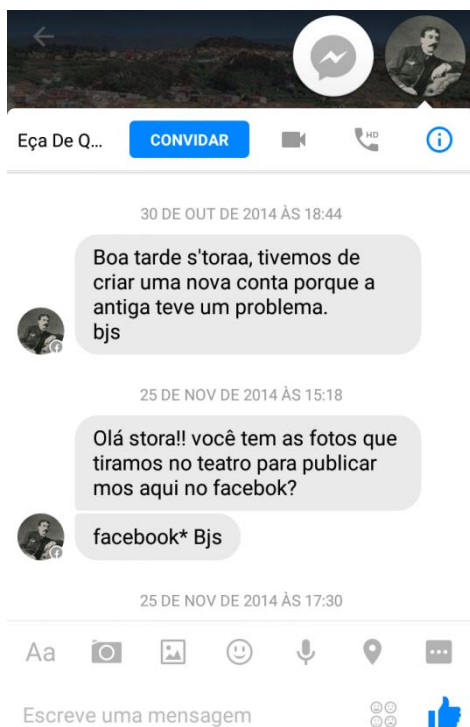
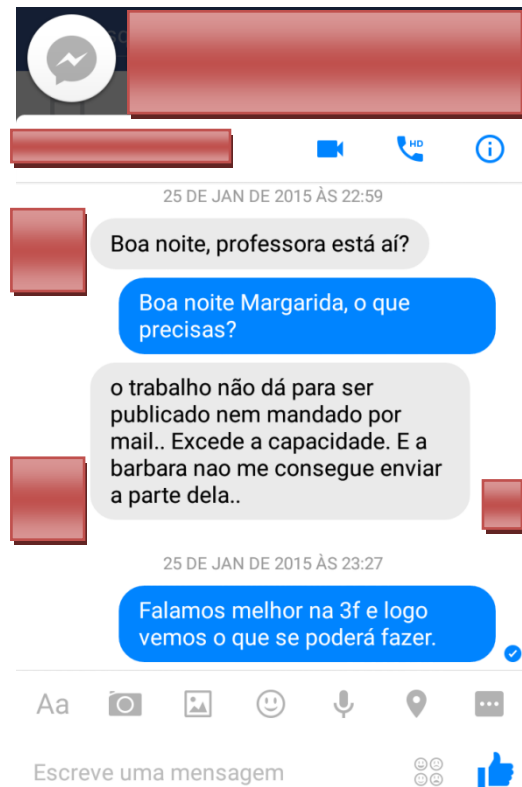
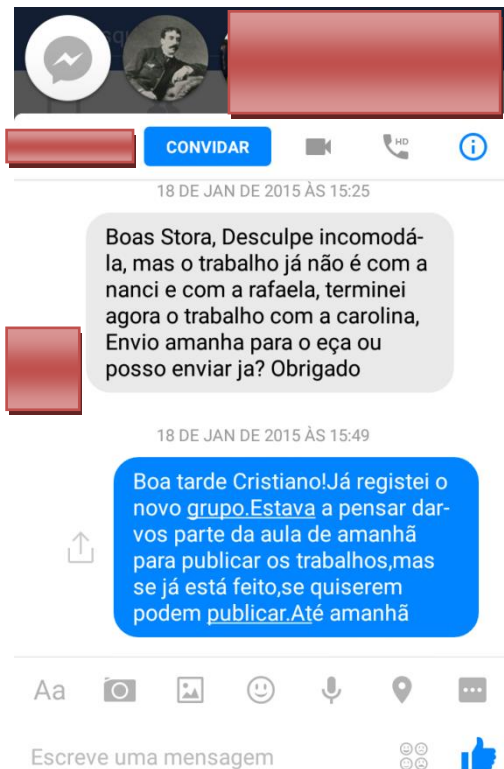
Bom fim de semana.



9 gostos 3 comentários

 Gosto  Comentar  Partilhar

Anexo 53 - Exemplos de conversas entre professor/alunos realizadas através do Facebook



Anexo 54 - Eventos divulgados através do Facebook



Ana Júlia Henriques ► **Eça De Queirós**

3 de Mar às 23:04 • 2

Tiago Cardoso, ex-aluno de Restaurante/Bar da EPNazaré, pede a vossa colaboração para votação do poema "Outono", com o qual participa no concurso de literatura do "Correio da Manhã".

Concurso de literatura - Votem!

Mar 03

Caldas da Rainha

Tiago Cardoso, Anabela Tavares e 6 outros...



7 gostos



Júlio César Do Silva ► **Literatura Portuguesa**

23 de Jun às 17:40 • 1

Seja bem vindo ao meu Facebook. Aproveitando a oportunidade, deixo aqui um convite. Visite a página do livro Manipuladores do Tempo, é uma história fantástica, que envolve romance, aventura e viagem no tempo. Será publicado em Agosto deste ano, se puder Curtir ou compartilhar, ficarei grato. Abraços.
<https://www.facebook.com/manipuladoresdotempo?fref=ts>




Manipuladores do Tempo
Livro



3 094 gostos



Anexo 55 - Exemplos de textos publicados no Facebook

 Eça De Queirós 

10 gostos

 Gosto  Comentar



Eça De Queirós

9 de Abr às 10:01 • 

Meus caros amigos e colegas espero que tenham tido uma Boa e Santa Páscoa , com muitas amêndoas e claro que as vossas notas tenham sido boas. Mas agora é tempo de voltar ao trabalho ...

Aqui importa-se tudo. Leis, ideias, filosofias, teorias, assuntos, estéticas, ciências, estilo, indústrias, modas, maneiras, pilhérias, tudo vem em caixotes pelo pacote. A civilização custa-nos caríssimo, com os direitos de Alfândega: e é em segunda mão, não foi feita para nós, fica-nos curta nas mangas...

Os Maias

12 gostos

 Publicações 



Ana Júlia Henriques ► Eça De Queirós

11 de Mar às 00:10 • 

Partilho com **Eça De Queirós** o poema da autoria do aluno Carlos Maranhão da turma CTE.13.16, elaborado a propósito do estudo da poesia de Cesário Verde:

"Nazaré é minha terra,
Desde sempre aqui vivi,
Já o tempo não é de guerra,
Mas eu não sei para o que nasci.

Dificuldades irei sempre encontrar,
Ao longo da Nazaré, enquanto aqui ficar,
Mas para um rapaz não será difícil sonhar,
Oportunidades boas para a vida irei eu encontrar.

Sem mais demoras irei eu me despedir,
Desta linda terra, verdadeira de seu mar,
Que caminho seguir com o tempo irei decidir,
Mas por agora, Nazaré será sempre o meu caminhar."



Gosto



Comentar

Fábio Falacho e 19 outras pessoas gostam disto.

 Publicações 

**Claudia Machado** ► Eça De Queirós
28 de Mai às 09:25 • Editada • 

A Vitalidade de uma Nação

Uma nação vive, próspera, é respeitada, não pelo seu corpo diplomático, não pelo seu aparato de secretarias, não pelas recepções oficiais, não pelos banquetes cerimoniais de camarilhas: isto nada vale, nada constrói, nada sustenta; isto faz reduzir as comendas e assoalhar o pano das fardas - mais nada. Uma nação vale pelos seus sábios, pelas suas escolas, pelos seus génios, pela sua literatura, pelos seus exploradores científicos, pelos seus artistas. Hoje, a superioridade é de quem mais pensa; antigamente era de quem mais podia: ensaiavam-se então os músculos como já se ensaiam as ideias.

Eça de Queirós, in 'Distrito de Évora'

Se formos a ver também é uma realidade atual...cada vez mais presente



Gosto



Comentar

Tu, **Samantha Yannael Santos e 4 outras pessoas**

 Eça De Queirós 



Jé Martins ► Eça De Queirós

23 de Mai às 00:20 • 

É com muita força e dedicação que chegámos onde chegamos,
Houveram barreiras por todo o percurso, mas vale sempre a pena...
Entretanto iremos de férias, mas como é claro este ano letivo, sempre foi produtivo.
A stora **Ana Júlia Henriques** deu-nos a maior força, a ela um grande obrigada...
Porque o sentimento parte de nós, i só nós poderemos escolher o nosso destino, caminho!
Obrigada a esta turma fantástica (apesar de tudo).
Bjs

10 gostos 2 comentários



Gosto



Comentar




Cristiano Vigia ► Eça De Queirós

22 de Mai às 23:33 • Editada • 


"Quem quer ver a barca à vela , que se vá deitar ao mar , nossa senhora vai nela e os anjinhos a remar , são vicente é o piloto , Jesus Cristo general, que linda bandeira leva , Bandeira de Portugal "


9 gostos 1 comentário

Anexo 56 - Publicação de felicitações no *Facebook*





Eça De Queirós






Eça De Queirós
Trabalhou na empresa Escritor
Aniversário: 25/11





Samantha Yannael Santos ▶ **Eça De Queirós**
25 de Nov de 2014 às 20:48 • 


Parabéns :)

1 gosto

 Gosto


 Comentar





Ana Vieira ▶ **Eça De Queirós**
25 de Nov de 2014 às 18:28 • 


Parabéns :D

1 gosto

 Gosto


 Comentar




Ana Júlia Henriques ▶ **Eça De Queirós**
25 de Nov de 2014 às 17:34 • 


Muitos Parabéns Estimado Senhor Eça!


3 gostos 3 comentários



Literatura Portuguesa








Goretti Cardoso ▶ **Literatura Portuguesa**
25 de Fev às 21:49 • 


Parabéns Literatura Portuguesa.

2 gostos 1 comentário

 Gosto


 Comentar





João Almeida ▶ **Literatura Portuguesa**
25 de Fev às 19:51 • 


Feliz Aniversário.

2 gostos 1 comentário

 Gosto


 Comentar




Ahmed Bendaïda ▶ **Literatura Portuguesa**
25 de Fev às 17:26 • 

Parabens


2 gostos 1 comentário


 Gosto

 Comentar



Eça De Queirós







Lara Santos ▶ **Eça De Queirós**

1 de Dez de 2014 às 10:18 • 

Estão a fazer um bom trabalho parabéns.

4 gostos 2 comentários

 **Gosto**

 **Comentar**



Eça De Queirós

26 de Nov de 2014 às 20:44 • 

Quero agradecer a todos os que me deram os parabéns neste dia tão importante!! 😊

9 gostos

 **Gosto**


 **Comentar**

 **Partilhar**



Eça De Queirós






Eça De Queirós

17 de Dez de 2014 às 21:14 • 

Bom desejo a todos um feliz natal e feliz ano novo.

11 gostos 3 comentários

 **Gosto**

 **Comentar**

 **Partilha**



Literatura Portuguesa





Literatura Portuguesa

25 de Fev às 09:16 • 

Hoje faz anos um grande senhor e um grande escritor português, parabéns Cesário Verde

11 gostos

 **Gosto**

 **Comentar**

 **Partill**

Anexo 57 - Datas especiais publicitadas no *Facebook*

Dia Mundial da Poesia – Dia Internacional do Livro – Dia Internacional da Língua Portuguesa



Claudia Machado ► Eça De Queirós

21 de Mar às 15:03 • 2

E hoje assinala-se o Dia Mundial da Poesia.. Mas o dia da poesia celebra-se todos os dias, pois como um pintor expõe o que sente na tela um poeta descreve o que sente em seus poemas.. Poesia uma forma de se expor de se exprimir e em cada verso um novo saber uma dedicatória ,uma alegria divina. Um novo poema nasce a cada dia, hora, minuto. Ser poeta é transmitir sentimento e emoções, é ajudar o próximo com poucas palavras mas muito sentimento, é transmitir em breves palavras um role de emoções que cada um decifra a sua maneira. E com este poema da minha Poetisa favorita deixo aqui o meu testemunho:

A Vida

É vão o amor, o ódio, ou o desdém;
Inútil o desejo e o sentimento...
Lançar um grande amor aos pés de alguém
O mesmo é que lançar flores ao vento!

Todos somos no mundo" Pedro Sem",
Uma alegria é feita dum tormento,
Um riso é sempre o eco dum lamento,
Sabe-se lá um beijo de onde vem!

A mais nobre ilusão morre... desfaz-se...
Uma saudade morta em nós renasce
Que no mesmo momento é já perdida...

Amar-te a vida inteira eu não podia.
A gente esquece sempre o bem de um dia.
Que queres, meu Amor, se é isto a vida!

Florbela Espanca



Gosto



Comentar

Tu, Eça De Queirós e 7 outras pessoas gostam disto.



Nanci Rodrigues ► Eça De Queirós

21 de Mar às 12:02 • 2

Não sei quantas almas tenho

Não sei quantas almas tenho.
Cada momento mudei.
Continuamente me estranho.
Nunca me vi nem acabei.
De tanto ser, só tenho alma.
Quem tem alma não tem calma.
Quem vê é só o que vê,
Quem sente não é quem é,

Atento ao que sou e vejo,
Torno-me eles e não eu.
Cada meu sonho ou desejo
É do que nasce e não meu.
Sou minha própria paisagem;
Assisto à minha passagem,
Diverso, móbil e só,
Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo
Como páginas, meu ser.
O que segue não prevendo,
O que passou a esquecer.
Noto à margem do que li
O que julguei que senti.
Releio e digo: "Fui eu?"
Deus sabe, porque o escreveu.

Fernando Pessoa



Gosto



Comentar

Tu, Eça De Queirós e 9 outras pessoas gostam disto.

← Literatura Portuguesa



Literatura Portuguesa

21 de Mar às 10:37 • 🌐

Hoje, dia 21 de março comemora-se o Dia Mundial da Poesia. Este dia celebra a diversidade do diálogo como também a criação de ideias através de palavras, da criatividade e da inovação.

10 gostos 2 comentários



Gosto



Comentar



Partilhar

← Publicações



Carlos Silva ▶ Literatura Portuguesa

21 de Mar às 10:48 • 👤

Partilho com Literatura Portuguesa um poema de minha autoria, neste dia tão especial, Dia Mundial da Poesia. Espero que gostem 😊

Os sonhos são importantes
Mas dolorosos de concretizar
Mas para eles se realizarem
É preciso lutar

A luta por um sonho
Tem que ser partilhado
Nunca sozinho
Mas sempre acompanhado

Não tenhas medo de lutar
Por aquilo que acreditas
Pois tudo se realiza
Quando te dedicas

← Publicações



Rafaela Vasconcelos ▶ Eça De Queirós

21 de Mar às 11:30 • Nazaré • Editada • 👤

Saudades
Saudades! Sim.. talvez.. e por que não?...
Se o sonho foi tão alto e forte
Que pensara vê-lo até à morte
Deslumbrar-me de luz o coração!

Esquecer! Para quê?... Ah, como é vão!
Que tudo isso, Amor, nos não importe.
Se ele deixou beleza que conforte
Deve-nos ser sagrado como o pão.

Quantas vezes, Amor, já te esqueci,
Para mais doidamente me lembrar
Mais decididamente me lembrar de ti!

E quem dera que fosse sempre assim:
Quanto menos quisesse recordar
Mais saudade andasse presa a mim!

Floribela Espanca, in "Livro de Sórora Saudade"

← Eça De Queirós



Ana Júlia Henriques ► Eça De Queirós

23 de Abr às 13:54 • 2

Hoje é dia Internacional do Livro.



*O livro é um mudo que fala,
um surdo que responde, um
cego que guia, um morto que
vive.*

António Vieira

Padre/Escritor

1608 // 1697

Portugal

www.citador.pt



7 gostos

← Literatura Portuguesa



Literatura Portuguesa

23 de Abr às 19:05 • 0

Hoje, dia 23 de abril celebra-se o Dia Internacional do Livro, logo caros leitores leiam muitos livros e lembrem-se "Cultura não é ler muito, nem saber muito, é conhecer muito." Fernando Pessoa



6 gostos

← Eça De Queirós



Eça De Queirós

23 de Abr às 12:53 • 0

Hoje celebra-se um dia muito feliz para mim..pois os livros são a minha vida a minha inspiração...os livros é onde me consigo expressar da melhor maneira possível...FELIZ DIA DO LIVRO para todos



16 gostos



Ana Júlia Henriques ► Eça De Queirós

7 de Mai às 03:47 • 2

Para celebrar o Dia Internacional da Língua Portuguesa, Vasco Palmeirim convidou os D.A.M.A para se juntarem a ele numa nova versão de Às Vezes. Passou a ser Às Vezes (Escuto e Observo Erros de Português). Juntos, somos os Cavaleiros do Priberam.



**Rádio Comercial | D.A.M.A e Vasco
Palmeirim - "Às Vezes"**

[youtube.com](https://www.youtube.com)

Anexo 58 - Grelhas de Avaliação

[illegible]

QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – *Facebook* – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☐ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

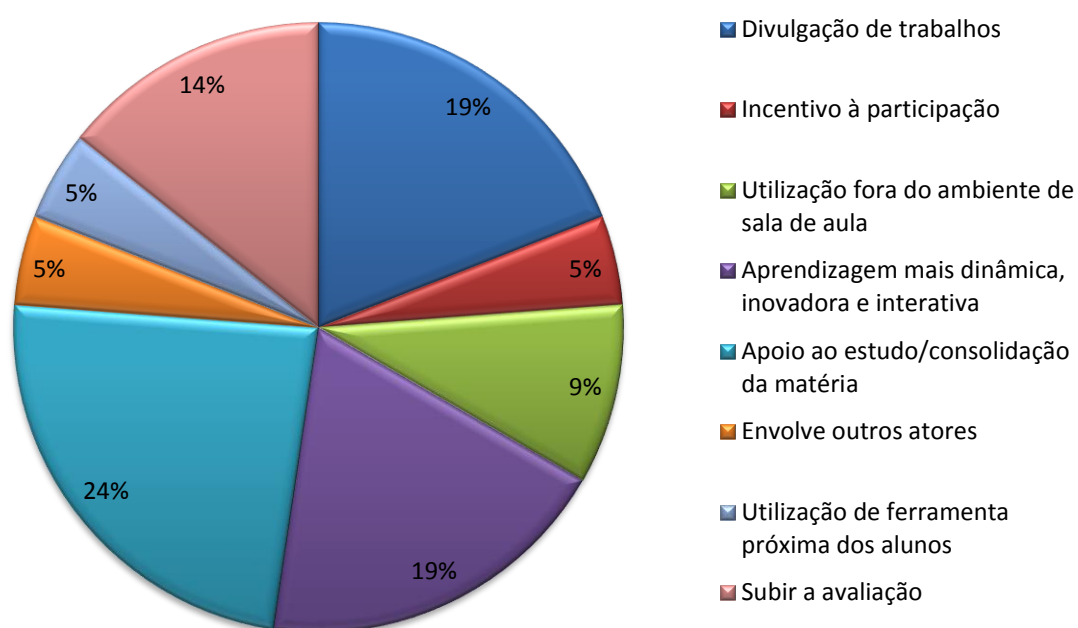
Obrigada.



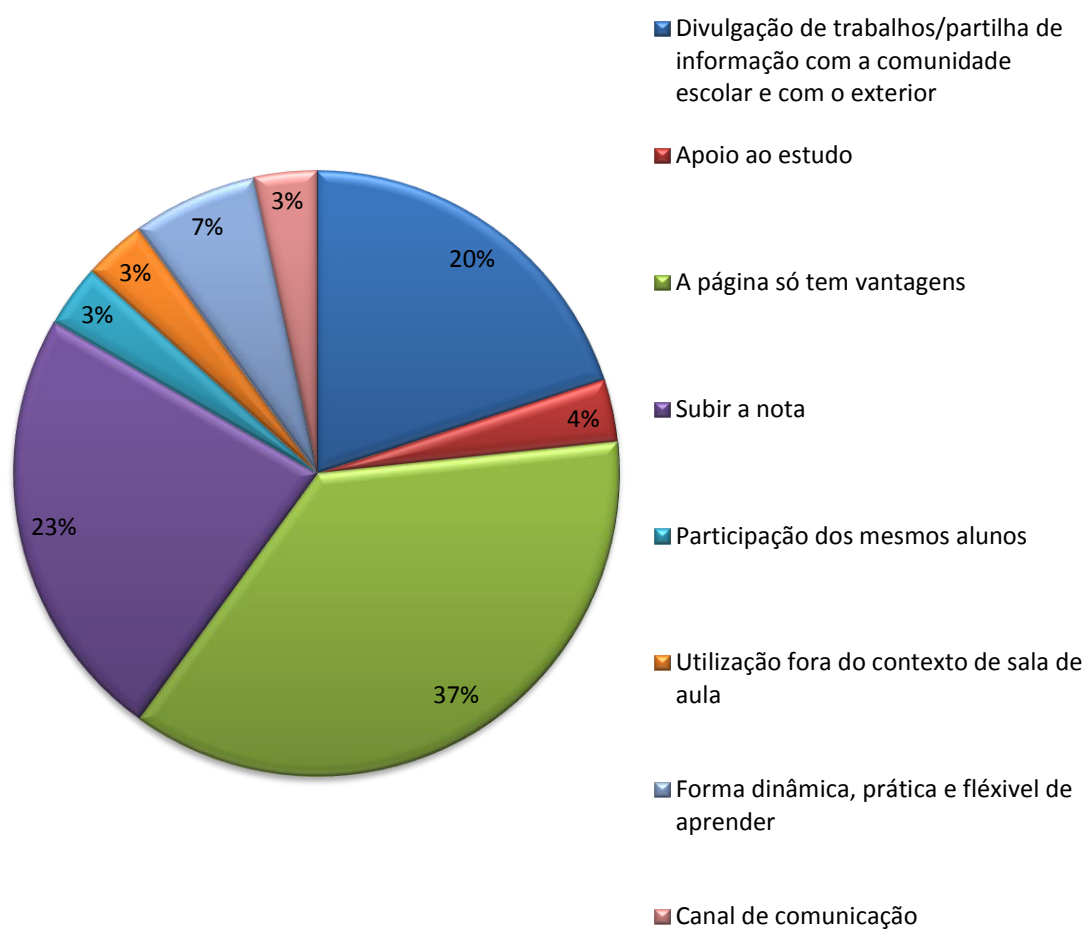
Anexo 60 - Avaliação da utilização do *Facebook* na disciplina de Português

Resultados – CTC.13.16

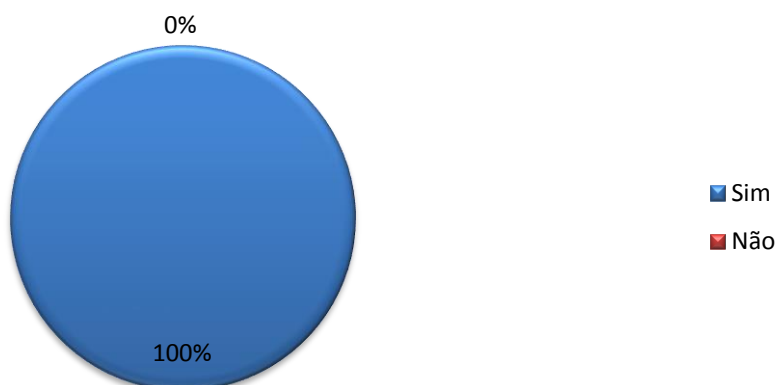
1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social *Facebook* como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de Português?



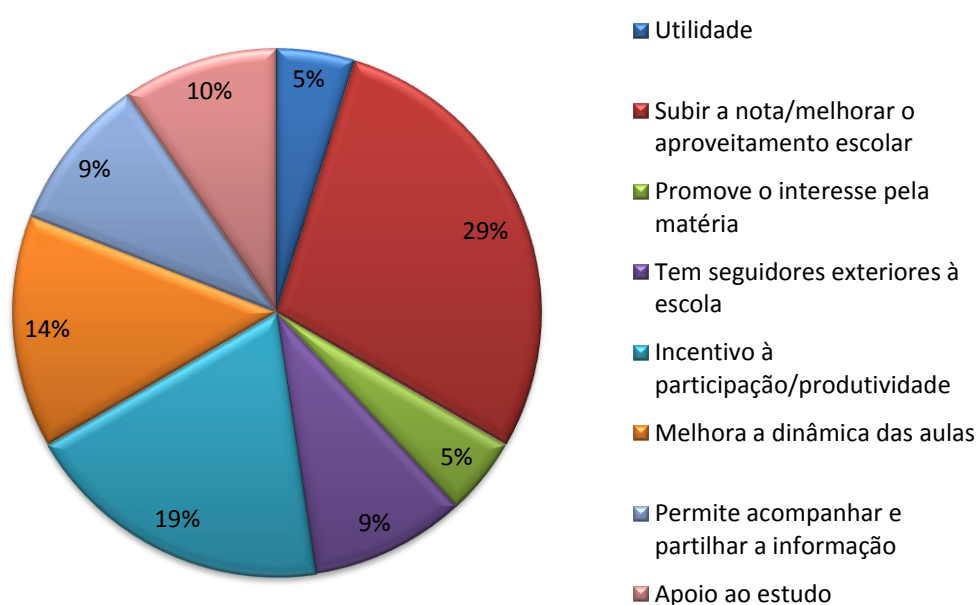
2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativas à sua utilização.



3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?



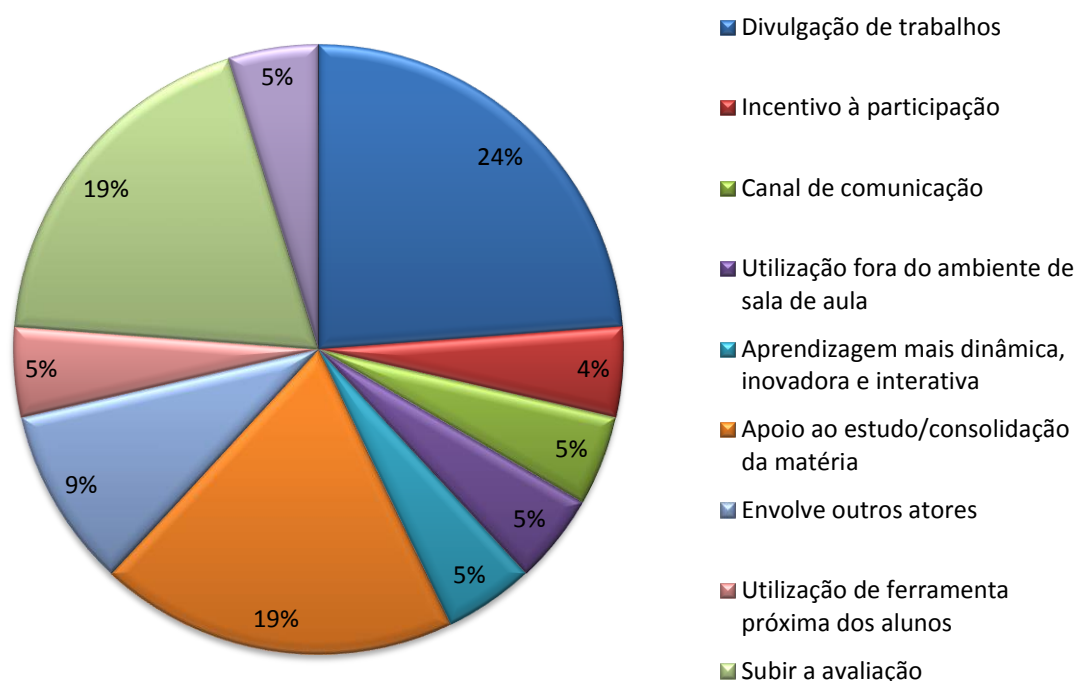
3.1. Apresenta razões que justifiquem a resposta dada anteriormente.



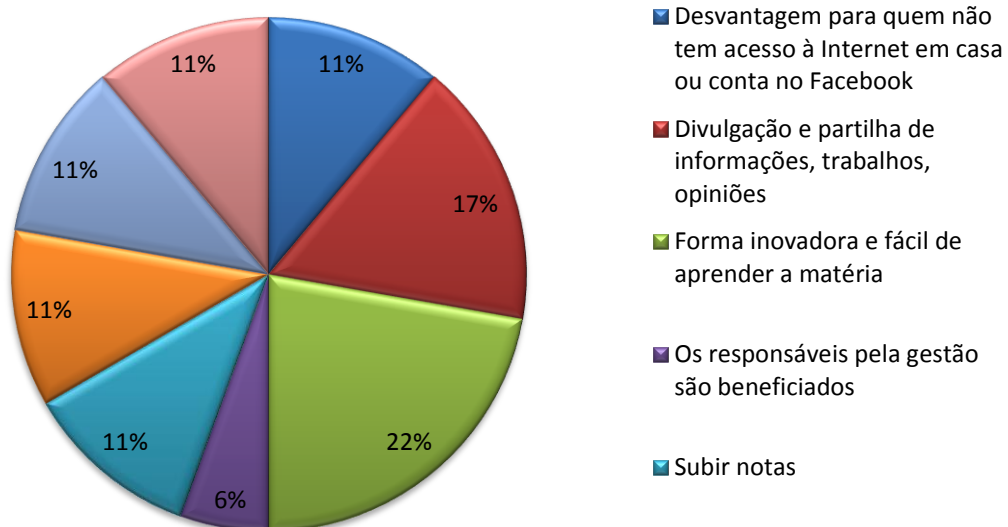
Anexo 61 - Avaliação da utilização do *Facebook* na disciplina de Português

Resultados – CRT.13.16

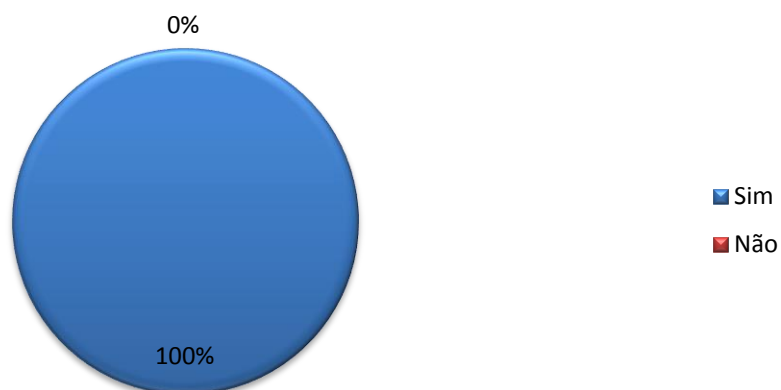
1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social *Facebook* como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de Português?



2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativas à sua utilização



3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?



3.1. Apresenta razões que justifiquem a resposta dada anteriormente



Anexo 62 - Questionários Facebook

Respostas Turma CTC.13.16

QUESTIONÁRIO

facebook

Nome: [REDACTED]

Turma: CTC 13/16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho que foi boa a ideia do facebook
para publicar os trabalhos entre
outros

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Uma das vantagens é de mostrar
os trabalhos aos colegas.


3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Porque é um site que dá muita
uso.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

C-1-C-13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho que é uma boa maneira de aprendermos uma língua e também

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Na minha opinião a vantagem não tem as desvantagens

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

A página deve continuar porque é uma boa maneira de aprendermos a língua.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

C+13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Na minha opinião foi uma
boa iniciativa pois acaba por
chamar os alunos a participarem
mais

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Não tem vantagens pois os
alunos podem assim melhorar
a sua nota

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

pois dá oportunidade aos alunos
continuarem a melhorar

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CTC 13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho bem, diminuiu o trabalho dos alunos propostos pela professora e mostra conhecimento

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Acho que só tem vantagens

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Podemos melhorar as notas, revelar interesse sobre o que damos nas aulas, e é positivo.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

C.T.C. 13. 76

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Eu acho que é muito útil
pois ajuda a divulgar trabalhos
e a subir notas

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Subir notas, ajuda na divulgação
de trabalhos, ajuda a estudar
através dos trabalhos dos colegas

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Podera' melhorar a participação
dos alunos pois é uma coisa diferente

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome

Turma:

CTC13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho que foi uma forma diferente e boa de consolidar a matéria. Tornou-se mais consiliva e conseguimos usar mais uma ferramenta que utilizamos todos os dias.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Vantagens acho que foi tudo.
Desvantagens não vejo

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Diferente forma de acompanhar e partilhar as coisas com os outros.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CTC 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho muito bem, porque é uma das maneiras de utilizar quando estamos em casa

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Vantagem - é fácil trabalhar enquanto estamos em casa.
Desvantagem - não sei

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

porque acaba por dar mais ajuda

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome

Turma:

C1C-13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Boa

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

*Sobretudo mais e melhores ferramentas
que os do interesse de todos relativamente
à matéria*

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Sim, porque é produtivo.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome

Turma:

ETE 13/16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

É muito bom porque também estimula a escrita.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

As vantagens é porque as outras pessoas do grupo podem ver todos os nossos trabalhos e não vejo desvantagens na utilização da rede social.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Porque é um site de divulgação da disciplina.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CTC.13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Uma ótima ferramenta,
penso ser uma mais
valia para entender certas obras.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

desvantagens nenhuma, vantagens
bastantes, pratico, flexível.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Ferramenta mais flexível
para entender certas obras.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CTC 13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho que é uma boa ideia, pois assim conseguimos ser produtivos mesmo na rede social.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

as vantagens são o aumento de valores, a desvantagem é ser sempre o mesmo a ganhar os valores de administração

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Pois vamos dinamizar melhor as aulas com a rede social,

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome: [REDACTED]

Turma: CTC 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

A minha opinião é que ajuda o professor a melhorar a motivação.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Vantagens - Subir as notas, dar às pessoas a conhecer mais a literatura Portuguesa. E acho que não há desvantagem.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Sim, porque ajuda na motivação.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CTC 13-16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

É uma mais valia para todos os alunos, e também para pessoas que se demonstram interessadas, por gostarem de literatura.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

A melhoria das notas finais.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

É uma mais valia para todos, e existem pessoas exteriores à escola que gostam.

Obrigada.



Anexo 63 - Questionários Facebook

Respostas Turma CRT.13.16

QUESTIONÁRIO

facebook

Nome: [REDACTED]

Turma: CRT 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Em relação à utilização da rede social Facebook como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português, acho que foi uma mais-valia, pois ajudou para saber um pouco os temas, e para descobrirmos um pouco mais o que estudamos em aula.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Em relação às vantagens como referi na pergunta anterior, eu sei alguns temas, e para descobrirmos um pouco mais o que estudamos em aula, e entre muitos outros cursos me é oferecidos.


3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Deve ser dada continuidade à dinamização da página pois seria uma mais-valia para saber os temas, e para descobrirmos um pouco mais o que estudamos em aula.

Obrigada.



facebook

Turma:

C.R.T. 13-16

- no meu círculo a rede social e
por ~~for~~ ~~fenomeno~~ ~~fenomeno~~ porque de fato
por coisas que todos possam ver e
ficar o saber coisas novas.

- como vantagem é que lá para estarmos
boas e para os trabalhos os outros
podemos dar outros materiais de
aprendizagem o mesmo material.

- ☒
- Sim
- ☐
- Não

- Porque é sempre para ganhar um ponto. Se o usuário estiver com negativa pode subir se participar na página.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma: CTC 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

A FERRAMENTA CRIADA PARA A DISCIPLINA DE PORTUGUÊS TEM AJUDADO MUITO NA INTEGRAÇÃO E NA ENTREGA DOS TRABALHOS REALIZADOS.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

AS VANTAGENS PARA QUEM TEM INTERNET EM CASA OU FACEBOOK, AS DESVANTAGENS É PARA QUEM NÃO TEM INTERNET EM CASA OU NEM FACEBOOK.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

A PÁGINA DEVERIA DE TER CONTINUAÇÃO, DEVIDO AS VANTAGENS QUE TEM, PODE PRECER QUE NÃO, MAS 4 OU 2 VALORES CONTAM MUITO.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CRT.13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Da minha opinião a utilização da Rede social "facebook", é uma mais valia. Sim, principalmente para as mais necessidades.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Vantagens da página, estamos a dar a conhecer ao exterior o trabalho executado em aula.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Sim, porque é uma forma de ajudar os alunos e também de se dar a conhecer ao exterior, e demonstra que estamos realmente interessados.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

ERT 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

É bom, pode-se ^{divulgar} ^{matéria} com os outros professores e com os alunos.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

~~É uma~~ É uma desvantagem para quem não tem Facebook. É bom, partilha-se as nossas opiniões com os outros.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Porque é bom

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

CRT. 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho q Penso que é uma boa ideia, é uma boa forma de "pesquisar" e conhecer melhor a matéria que estamos a dar no momento, e penso que é uma mais valia para quem tem avaliações negativas para melhorar.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Vantagens já Refeti em cima, desvantagens penso que não existem nenhuma, porque

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim

☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Penso que é uma mais valia para melhorarmos o nosso conhecimento.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma: CRT. B. 16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

É uma boa ferramenta pois
pode-se aprender e expor as
nossas coisas que fazemos maquiagem.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

Aprende-se.
Pode fazer com os professores
profissionais.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Eu disse que Sim pois acho que
é uma mais valia pois podemos
fazer algo em aula e por nas redes-sociais
neste caso Facebook para as outras pessoas
verem eu ter uma ideia como se fez.

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome: [REDACTED]

Turma: CA 12.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

Acho que é interessante e pôs a mão a obra
Logo

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

A maior vantagem é a comunicação rápida

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

A informação está mais acessível

Obrigada.



QUESTIONÁRIO

facebook

Nome:

Turma:

ct. 13.16

1. Qual a tua opinião em relação à utilização da rede social – Facebook – como ferramenta de ensino ao serviço da disciplina de português?

A minha opinião é que devia continuar a ser utilizada.

2. Aponta algumas das vantagens/desvantagens relativamente à sua utilização.

3. Consideras que deveria dar-se continuidade à dinamização da página criada no próximo ano letivo?

☒ Sim ☐ Não

- 3.1. Apresenta uma razão que justifique a resposta dada anteriormente.

Porque nós ~~temos~~ temos mais apoio.

Obrigada.



Anexo 64 – Regresso às aulas: mensagem de agradecimento aos alunos

370

**Pontapés
na Gramática**

Sandra Duarte Tavares & Joana Dias
Prefácio de Marcelo Rebelo de Sousa

ANTENA 3

areal
editorial

SUCESSO
DA RÁDIO
AGORA EM
LIVRO!

ABC

ABC

?

Ana Júlia Henriques ▸ Literatura Portuguesa
7/10 - 📖

Queridos todos,

Considereei oportuno servir-me deste "nosso projeto" para agradecer o vosso "Pontapés na Gramática". Amei! Mais do que o livro, o gesto foi para mim o melhor presente do mundo! Que maior, melhor e mais válido reconhecimento pode esperar um professor? Em jeito de despedida (o que realmente nunca será, uma vez que poderão continuar a contar comigo no que vos possa e seja útil), aproveito para citar Pessoa:

"Põe quanto és no mínimo que fazes" (Ricardo Reis)

... que a vida encarregar-se-á de vos recompensar sempre por isso.

UM GRANDE OBRIGADA A TODOS!

Identificar foto Adicionar local Editar

Gosto · Comentar · Desativar notificações · Partilhar

Ana Talhadas, Margarida Rocha, Miguel Vieira e 4 outras pessoas gostam disto.

1 partilha

Carlos Silva Nós é que agradecemos por nos ter aturado, um imenso obrigado e até breve 🙏
Não gosto · Responder · 4 · 7/10 às 8:38

Escreve um comentário...

Pessoas que talvez conheças Ver todas

Ana Pombinha
1 amigo em comum
Adicionar Amigo

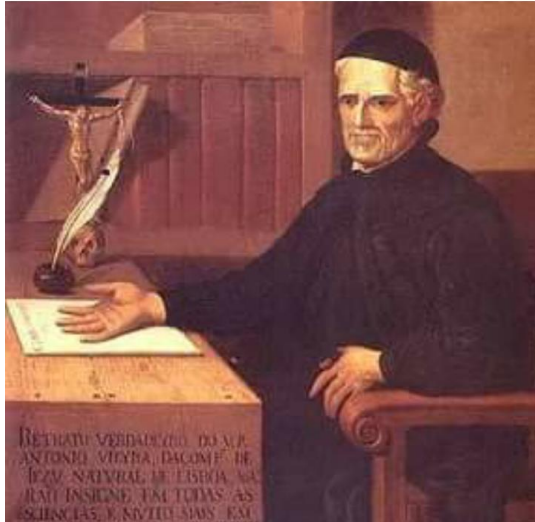
Anexo 65 – Exemplos de conteúdos publicados no Facebook no âmbito do módulo 6



Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de perfil.

9 de Abr às 22:02 • Editada •

O Padre António Vieira nasceu a 6 de fevereiro de 1608, em Lisboa e morre em 18 de julho de 1697, em Salvador, no Brasil. Foi um conhecido religioso, filósofo, escritor e orador português.



Literatura Portuguesa

9 de Abr às 14:04 • Editada •

O Sermão de Santo António aos Peixes é um importante documento passado para livro, com a autoria do Padre António Vieira, foi proferido na cidade de São Luís do Maranhão em 1654, na sequência de uma disputa com os colonos portugueses no Brasil. Todo o sermão é uma alegoria, porque os peixes são uma metáfora dos homens.



7 gostos



Gosto



Comentar



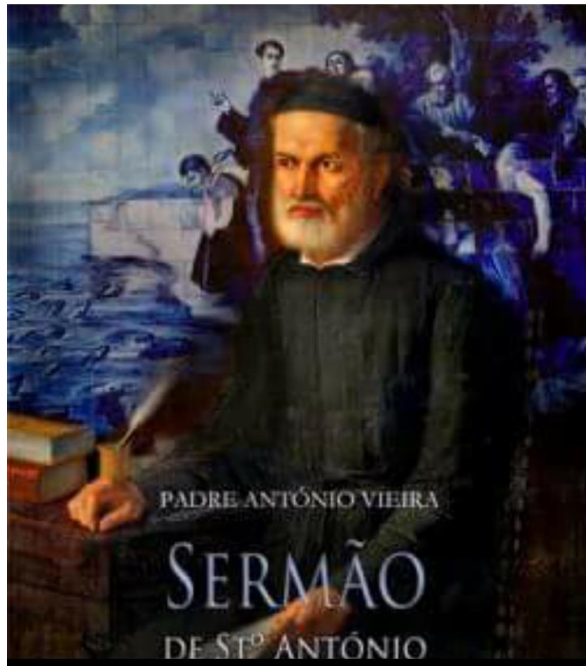
Partilhar



Lara Santos

23 de Abr às 14:48 •

deixo aqui o nome deste livro porque é o dia do livro e porque estou a dar este livro na disciplina de português – com **Eça De Queirós**.



Gosto



Comentar



Partilhar



Cristiano Vigia

8 de Jun às 16:37 •

Eça De Queirós



PADRE ANTÓNIO VIEIRA (1608-1697)

O Padre António Vieira (1608-1697) ainda hoje...
cnc.pt

1 gosto



Gosto



Comentar



Partilhar

← Eça De Queirós



Lara Santos ► **Eça De Queirós**

20 de Mai às 09:53 • 2

Quando andava a pesquisar sobre o Padre Vieira encontrei este video só porque achei engraçado vou partilhar com vocês.



O Sermão - SAPO Vídeos

Sermão do Padre António Vieira.
videos.sapo.pt

8 gostos



Gosto



Comentar



Partilhar

← Literatura Portuguesa



Literatura Portuguesa partilhou uma ligação.

24 de Abr às 00:42 • 2



Obra do padre António Vieira é oferecida ao Papa Francisco

Esta quarta-feira uma comitiva portuguesa constituída por elementos da Universidade de Lisboa e do Círculo de Leitores estará em Roma.

publico.pt

8 gostos



Eça De Queirós



Eça De Queirós

22 de Mai às 23:25 • 2

Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos. Nos dias em que não fazemos apenas duramos.

Padre António Vieira

21 gostos



Gosto



Comentar



Partilhar

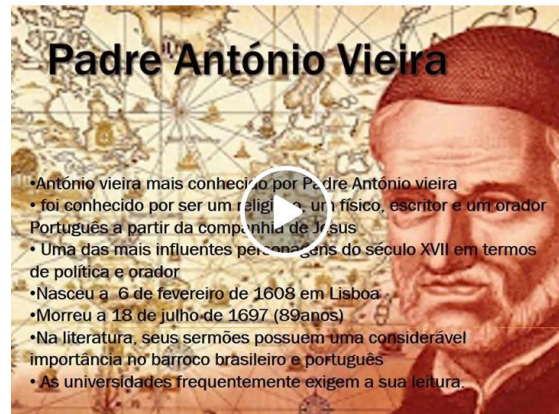
← Literatura Portuguesa



Carlos Silva publicou um vídeo novo.

25 de Mai às 00:01 • 2

Partilho com **Literatura Portuguesa**, o trabalho de **Elio Romeu** sobre a Biografia do Padre António Vieira, espero que gostem 😊



3 gostos 3 comentários



Gosto



Comentar



Partilhar

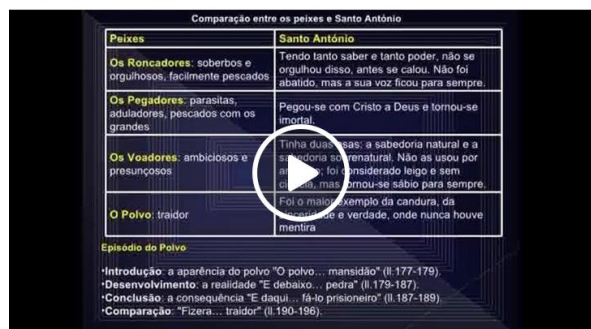
← Eça De Queirós



Nanci Rodrigues publicou um vídeo novo.

22 de Mai às 22:36 • 2

Boa noite caros colegas, aqui está o meu trabalho sobre o Padre António Vieira. Cumprimentos.



13 gostos 5 comentários



Gosto








Comentar



Partilhar

Anexo 66 - Exemplo de texto expositivo-argumentativo publicado no Facebook

 **Literatura Portuguesa** 

 **Rui Leandro** ▶ **Literatura Portuguesa** 
19 de Mai às 20:56 • 

Em baixo irei colocar a minha produção escrita sobre o tema da ambição, no tema de sermão aos peixes do Padre António Vieira.



A base da conquista, da fé e da coragem está na ambição.



Nós temos de ter uma ambição para a vida. Temos de ter ideias fias e lutar perante os problemas que nos são expostos no nosso dia a dia.

Hoje em dia, graças ao excesso de ambição, temos problemas terríveis, que deixam milhares, ou mesmo milhões de pessoas com fome, com frio, sem dinheiro e sem um lar... A ambição dos grandes "boss" mundiais leva a que muitos sejam sacrificados por eles. Se os Estados Unidos da América não tivessem ambição, não acontecer... [Continuar a ler](#)

6 gostos 1 comentário

Anexo 67 - Exemplos de Reclamações publicadas no Facebook

 Eça De Queirós 

**Samantha Yannael Santos** ▶ Eça De Queirós
29 de Mai às 22:24 • 

Boa noite, aqui vai a minha Reclamação, beijinhos espero que gostem 😊

Reclamação

Samantha Santos

Rua Chico Freitas, nº8

2569-123 Leiria

Telemóvel: 948757265

Sephora

Rua Francisco Dias

2º andar, nº5 direito

4050-000 Porto

Assunto: compra de paleta com sombras partidas.

Exmos. Senhores,

No dia 20 de abril de 2015, comprei no vosso estabelecimento, localizado no centro comercial de Aveiro, uma paleta, conforme fatura nº3054380, com número de artigo nº000384850, de que junto fotocópia em anexo.



Quando cheguei a casa, verifiquei que a paleta trazia algumas sombras partidas e a falta de dois pincéis.



Em conclusão, venho por este meio denunciar o defeito mencionado, solicitando que v.exas. se dignem a proceder à substituição do produto ou à devolução do dinheiro gasto neste.

Fico a aguardar a vossa resposta no prazo de 10 dias, na convicção de que o problema será resolvido.

Com os melhores cumprimentos,

Leiria, 21 de abril de 2015

 Literatura Portuguesa 

**Margarida Rocha** ▶ Literatura Portuguesa
24 de Mai às 16:21 • 

No âmbito do Módulo 6- Textos Argumentativos, partilho com a **Literatura Portuguesa**, o meu exemplo de um Texto de Carácter Argumentativo.

Margarida Araújo

Rua do Moinho, Nº297

2460-696, São Martinho do Porto

Tel. 262301548

Worten,

Rua do Pinheiro, Nº7

4003-325 Porto

Assunto: Avaria de Máquina Fotográfica.

Exmos. Senhores,

No dia 7 de Janeiro de 2015, adquiri, no vosso estabelecimento, localizado no Centro Comercial dos Aliados, no Porto, uma máquina fotográfica, conforme fatura nº3040023, em anexo.

Embora tenha permanecido, sempre, em ótimas condições a lente ocular encrava.

Deste modo, venho por este meio reclamar o defeito mencionado, solicitando, assim, a sua resolução, no prazo de dez dias.

Fico, pois, a aguardar resposta de V. Excelências.

Com os melhores cumprimentos,

São Martinho do Porto, 8 de Fevereiro de 2015

Margarida Araújo

3 gostos 2 comentários

 Literatura Portuguesa 

**Carlos Silva** ▶ Literatura Portuguesa
15 de Mai às 09:04 • 

No âmbito do módulo 6 - Textos Argumentativos, partilho com **Literatura Portuguesa**, o meu exemplo de um Texto de Carácter Argumentativo.

Carlos Silva

Estrada Nacional 252, nº10

2450-140 Nazaré

Telefone 262 547 595

Restaurante Barba do Mar

Rua dos Galeões, nº4

2450-145 Nazaré

Assunto: Insatisfação no atendimento

Exms. Senhores,

No dia 15 de fevereiro de 2015, consumi, no vosso estabelecimento um bacalhau com natas, no restaurante Barba do Mar, na Nazaré, conforme a fatura nº 350931, da qual envio fotocópia em anexo.

No momento em que estava a consumir encontro um cabelo grande e louro e no instante em que reclamo o empregado de mesa é arrogante ao pondo de dizer que o cabelo era meu, quando tenho o cabelo curto.

Por este motivo, espero que V. Exas., me restituam o dinheiro.

Com os melhores cumprimentos,

Nazaré, 18 de fevereiro de 2015

Carlos Silva

Em anexo: Fotocópia da fatura

7 gostos


Anexo 68 – Exemplos de conteúdos publicados no Facebook no âmbito do módulo 7

← Foto de perfil de Eça

Eça De Queirós atualizou a sua foto de capa.
27 de Fev às 16:44 • Editada •

Almeida Garrett foi considerado o introdutor do Romantismo em Portugal, com o seu poema "Camões", enquanto eu, Eça, intelectual da "Geração de 70", fui um dos defensores do Realismo. Somos assim, dois grandes autores portugueses, que apesar de termos vivido no mesmo século, somos representantes de movimentos literários diferentes: Romantismo e Realismo. Esperamos que os alunos que nos estão a estudar ou que já estudaram as nossas obras vejam o quão diferentes somos, mas que nos apreciam nessa nossa diversidade...

Eça de Queirós & Almeida Garrett




Escreve um comentário...

← Eça De Queirós

Eça De Queirós
27 de Fev às 16:21 • Editada •


Boa tarde, meus queridos amigos, atualmente temos algumas turmas a estudar a obra Frei Luís de Sousa, de um autor português, do século XIX, sendo ele o senhor Almeida Garrett.



← Literatura Portuguesa

Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de perfil.
27 de Jan às 19:23 • Editada •

João Baptista da Silva Leitão de Almeida Garrett, mais conhecido por apenas Almeida Garrett, foi um escritor e dramaturgo romântico, orador, par do reino, ministro e secretário de estado honorário português. Nasceu a 4 de fevereiro de 1799 no Porto e faleceu a 9 de dezembro de 1854 em Lisboa



← Literatura Portuguesa

Carlos Silva publicou um vídeo novo.
8 de Fev às 13:42 •

Trabalho realizado por: **Carlos Silva** e **Marcelo Tomás**, Aqui deposito o nosso trabalho sobre a biografia de Almeida Garrett, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques**, de Português, da Escola Profissional da Nazaré.

Esperamos que gostem!!! 😊



2 gostos

Gosto Comentar Partilhar



Pedro Lopes publicou um vídeo novo.
6 de Fev às 18:53 • Editada • 👤

Aqui esta o trabalho sobre a biografia de Almeida Garrett, do grupo do **Pedro Lopes, Miguel Garcia, David Silva e Ricardo Moreira**. Para alem dos que aparecem Na filmagem não esquecer do resto da equipa que fez a filmagem, ajuda com a pesquisa e com a selecção de texto, não esquecendo a montagem do filme. Foi um verdadeiro trabalho de grupo. Este tra... [Continuar a ler](#)

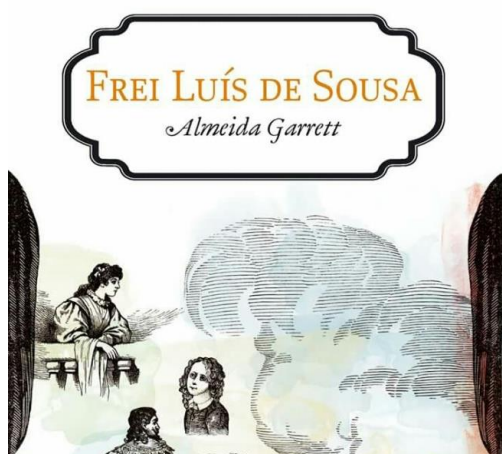


12 gostos 5 comentários



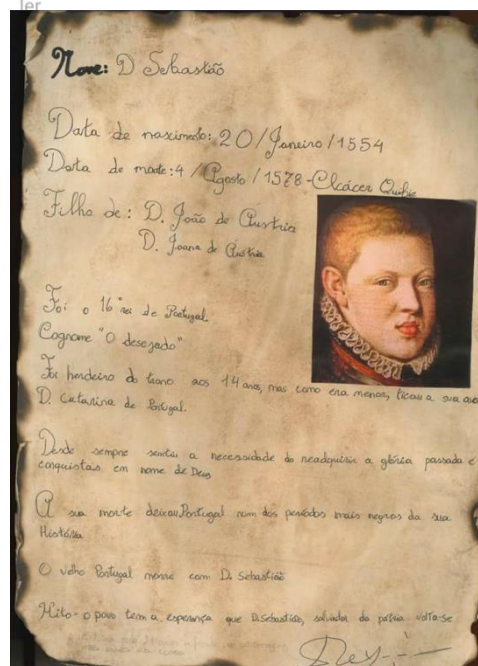
Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de capa.
27 de Jan às 19:29 • Editada • 🌐

Frei Luís de Sousa é um drama em três atos de Almeida Garrett, estreado em 1843 e publicado em 1844 com notas do autor, baseado livremente na vida de Frei Luís de Sousa, nome adotado pelo frade Manuel de Sousa Coutinho.



Rui Leandro ► **Literatura Portuguesa**
25 de Fev às 21:40 • 👤

Este trabalho foi elaborado pelos alunos **João Bento e Rui Leandro**, no âmbito da disciplina de português, coordenada pela professora **Ana Júlia Henriques**. Na análise do livro "Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett, foi nos proposto fazer a análise do mito do D. Sebastião e enquadrar na obra. Tentamos jogar com a criatividade e proporcionar o melhor q... [Continuar a ler](#)



Anexo 69 - Exemplos de Comunicados publicados no Facebook



Eça De Queirós

27 de Fev às 17:00 • Editada •



Hoje, na aula da manhã da senhora **Ana Júlia Henriques** foram entregues os comunicados realizados pelos alunos de CRT.13.16, elaborados no âmbito do estudo da obra Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett. Fiquei surpreendido por perceber que os alunos não só apreciam o texto literário, como também conhecem e fazem uso do texto transacional. Seguem alguns exemplos dos comunicados elaborados em aula:

9 gostos



Samantha Yannael Santos ► **Eça De Queirós**

9 de Abr às 21:33 •

Comunicado

Caros habitantes deste palácio,

Venho por este meio informar-vos que teremos de abandonar o palácio hoje, dia 29 de Julho de 1599, recolham os vossos pertences, teremos até à 00h, pois os governadores irão invadir o palácio. Iremos mudar-nos para o palácio de D.João de Portugal, onde iremos residir nos próximos tempos. Espero que compreendam a minha decisão.

Almada, 29 de

Julho de 1599

Manuel de

Sousa Coutinho



Gosto



Comentar

Tu, **Anabela Tavares** e 8 outras pessoas gostam disto.



Leidenay Lima ► **Eça De Queirós**

13 de Abr às 23:26 •

Comunicado

Querida família e aios,

Venho por este meio comunicar-vos que teremos de abandonar o palácio ainda hoje, até á meia noite, pois os governadores virão invadi-lo.

Encontraremos no portão, às dez horas e partiremos para o palácio de D. João de Portugal.

Agradeço a vossa compreensão.

Almada, 29 de julho 1599

Atenciosamente

Manuel de Sousa Coutinho



Gosto



Comentar

Eça De Queirós e 4 outras pessoas gostam disto.



Lara Santos ▶ Eça De Queirós

4 de Mar às 10:10 • 👤

Ola colegas a pedido da professora Ana Júlia Henriques da disciplina de Português e dos fundadores desta pagina de Eça de Queirós vou partilhar com vocês o meu comunicado.
Caros Palacianos,
Eu,Manuel de Sousa Coutinho, informo que temos de abandonar o palácio ainda hoje antes da Meia Noite,e vamos para o palácio de D. João de Portugal. em Almada,porque os castelhanos vão invadir o nosso palácio.
Sem mais assunto, lá nos encontraremos.
Almada,29 de Julho,1599
Atenciosamente
Manuel Coutinho

7 gostos



Jé Martins ▶ Eça De Queirós

4 de Mar às 15:15 • 👤

Olá caro **Eça**, aqui deixo o meu comunicado, realizado no âmbito da disciplina de Português, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques**.
Cara família e aias,
Eu, Manuel de Sousa Coutinho, venho por este meio informar que todos os que residem no Palácio terão que o abandonar ainda esta noite, antes da meia noite , pois iremos mudar-nos, para o Palácio de D.João de Portugal, devido aos castelhanos quererem invadir o nosso Palácio.
Encontrar-no-emos por de trás de Palácio, de modo a que não nos vejam, apenas tragam os pertences mais importantes.
Brevemente nos encontraremos, aguardo-vos.
Boa Viagem
Almada, 29 de Julho de 1599... [Continuar a ler](#)

6 gostos



Rafaela Vasconcelos ▶ Eça De Queirós

3 de Mar às 15:43 • Nazaré • 👤

Comunicado

Caros familiares e empregados,

Venho por este meio informar-vos que iremos sair deste palácio ainda hoje antes da meia noite, porque os governantes castelhanos vêm invadir o nosso palácio.
Vamos dar-lhes as boas vindas de uma maneira diferente, tirem os vossos bens mais precisos para fora deste palácio e vamos deitar fogo para recebermos os novos residentes (deste palácio). Iremos permanecer todos juntos no palácio de D. João de Portugal.
Espero que compreendem a minha decisão.
Almada, 29 de Junho de 1599
Atenciosamente
Manuel de Sousa Coutinho.

👍 Gosto

💬 Comentar

Anabela Tavares e 7 outras pessoas gostam disto.

👍 Gosto

💬 Comentar

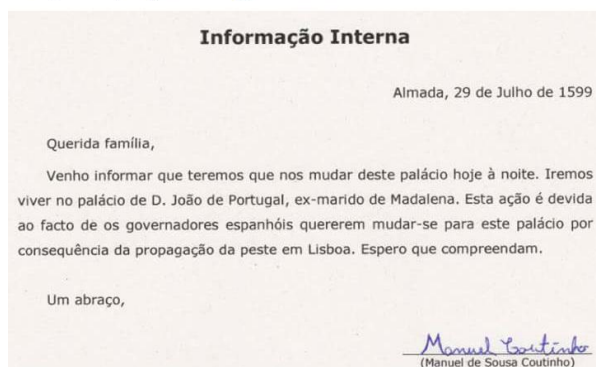
➦ Partilhar



Carlos Silva ▶ Literatura Portuguesa

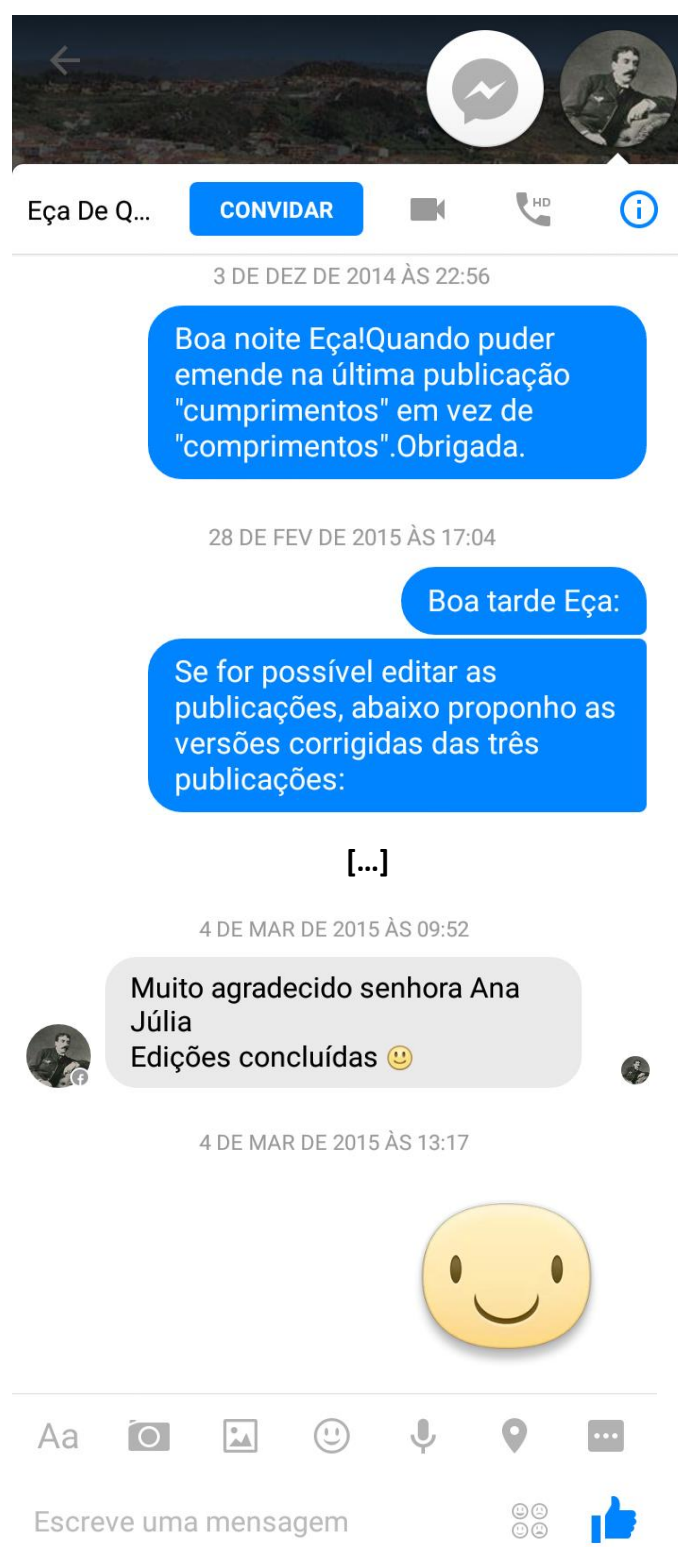
11 de Mar às 17:54 • Editada • 👤

Venho por este meio partilhar com Literatura Portuguesa o meu comunicado à cerca de Manuel de Sousa Coutinho mudar de palácio, na obra Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett. No qual obtive Bom.
Espero que gostem 😊



2 gostos

Anexo 70 - Diálogo professor/aluno realizado através do *Facebook*
sobre a temática da correção linguística



Anexo 71 - Partilha de ligação sobre a temática do erro no *Facebook*

 **Literatura Portuguesa** 

Publicações



Ana Júlia Henriques partilhou uma ligação na cronologia de **Literatura Portuguesa**.

15 de Jul às 21:44 • 



Facebook quiere cerrar las cuentas de quien cometa faltas de ortografía
cincodias.com

- Eça de Queirós -

 Eça De Queirós 



Eça De Queirós
30 de Out de 2014 às 19:57 • 



Timeline of Eça de Queirós's life:

- 1895: Morre na sua casa em Neuilly-sur-Seine, em 16 de Agosto
- 1895: Vive em Paris, onde exerce o cargo de cônsul de Portugal
- 1895: Publica o romance "Os Maias"
- 1885: Vive em Inglaterra, onde exerce o cargo de cônsul em Newcastle e Bristol
- 1875: Nomeado cônsul de Portugal em Havana
- 1875: Nomeado administrador do Concelho de Leiria
- 1865: Conclui o curso e muda-se para Lisboa onde exerce advocacia e jornalismo
- 1865: Frequenta a Licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra
- 1845: Nasce na Póvoa de Varzim, em 25 de Novembro

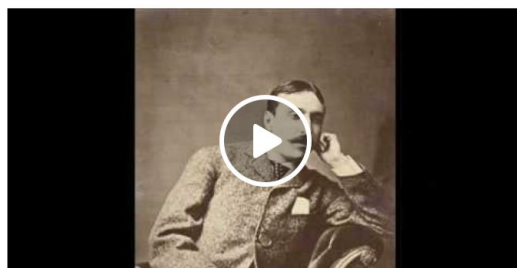
4 gostos

 Gosto  Comentar  Partilhar



Cristiano Vigia partilhou uma ligação na cronologia de **Eça De Queirós**.

5 de Nov de 2014 às 23:24 • 👤



Eça de Queirós

Magnífico escritor realista português do século...

youtube.com

5 gostos



Claudia Machado ► **Eça De Queirós**

6 de Nov de 2014 às 10:12 • 👤

olá turma, bom dia/bom tarde!! a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** deixo aqui o link do romance "O Primo Basílio" de Eça de Queirós .Espero que gostem e tenham umas boas leituras...

<http://www.luso-livros.net/Livro/o-primo-basilio/>

2 gostos 1 comentário



Gosto



Comentar



Nanci Rodrigues ► **Eça De Queirós**

6 de Dez de 2014 às 13:15 • 👤

Turma esta aqui o link do filme!! 😊



O PRIMO BASÍLIO - FILME BRASILEIRO COMPLETO

youtube.com

5 gostos 2 comentários



Gosto



Comentar



Partilhar



Eça De Queirós atualizou a sua foto de perfil.
30 de Out de 2014 às 18:48 • 🌐



5 gostos

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar



Eça De Queirós atualizou a sua foto de capa.
25 de Nov de 2014 às 15:17 • 🌐



5 gostos

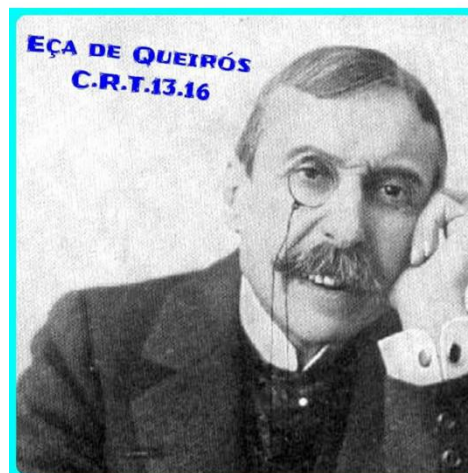
👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar



Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de perfil.
3 de Dez de 2014 às 12:28 • 🌐



Eça De Queirós atualizou a sua foto de capa.
30 de Out de 2014 às 20:14 • 🌐



3 gostos

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar



Literatura Portuguesa

3 de Dez de 2014 às 14:41 • Editada •

"O amor eterno é o amor impossível. Os amores possíveis começam a morrer no dia em que se concretizam" Eça de Queirós

4 gostos



Gosto



Comentar



Partilhar



Eça De Queirós atualizou a sua foto de capa.

24 de Jan às 16:47 •



9 gostos



Gosto



Comentar



Partilhar

2 gostos



Eça De Queirós atualizou a sua foto de capa.

17 de Nov de 2014 às 17:55 • 🌐



O riso é a mais útil forma de crítica, porque é a mais acessível à multidão.

~ José Maria Eça de Queirós ~



SoFrases.com

2 gostos



Eça De Queirós

30 de Out de 2014 às 19:47 • 🌐

Obras:

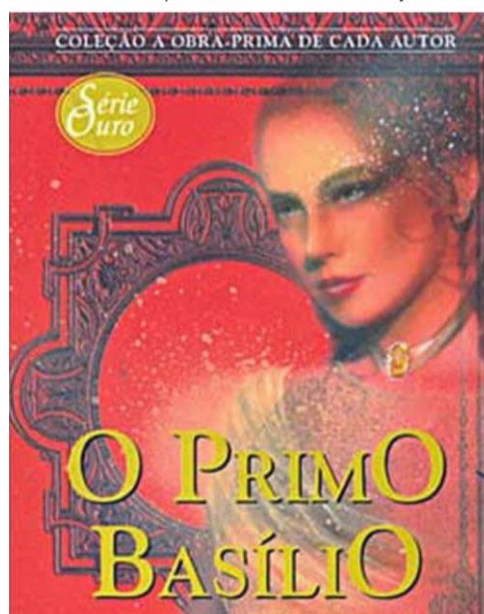
O Mistério da Estrada de Sintra (1870)
O Crime do Padre Amaro (1875)
A Tragédia da Rua das Flores (1877-78)
O Primo Basílio (1878)
O Mandarim (1880) ... Continuar a ler

3 gostos



Uma das minhas obras.

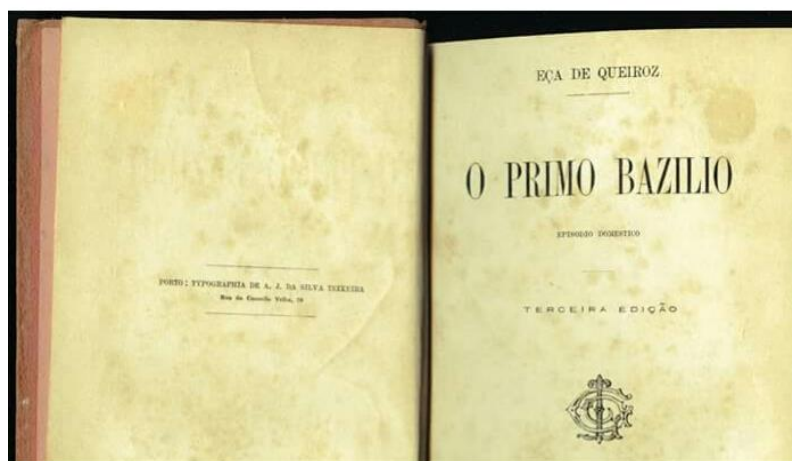
Os alunos de segundo ano da EPNazaré andam a estudá-la com a professora **Ana Júlia Henriques**





Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de capa.

3 de Dez de 2014 às 14:55 • 🌐



Eça De Queirós adicionou 2 fotos novas.

6 de Nov de 2014 às 20:39 • 🌐




Anexo 73 – Exemplos de conteúdos publicados no Facebook no âmbito do módulo 8

- Cesário Verde -

← Literatura Portuguesa 🔍

Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de perfil.
7 de Jan às 20:23 • Editada •

José Joaquim Cesário Verde, mais conhecido por apenas Cesário Verde, foi um grande poeta português do século XIX, este poeta foi um dos impulsionadores do movimento Modernista



← Eça De Queirós 🔍

Cristiano Vigia ▸ Eça De Queirós
19 de Jan às 22:58 •

Trabalho Realizado por : Cristiano Paparrola e Carolina Balau CRT 13.16

Vida e Obra de Cesário Verde

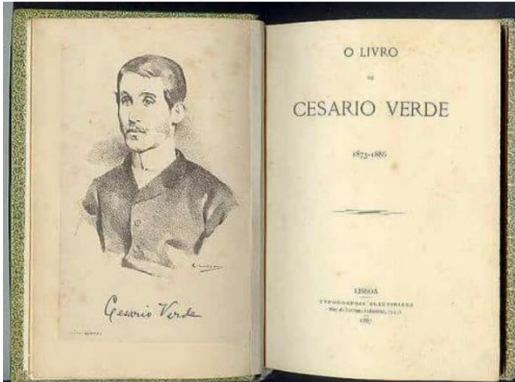
José Joaquim Cesário Verde nasceu no dia 25 de Fevereiro de 1855 em Lisboa, na Rua da Padaria, freguesia da Madalena, e foi baptizado na Sé, ali mesmo ao lado, no dia 2 de Junho do mesmo ano. O pai, José Anastác... [Continuar a ler](#)



← Literatura Portuguesa 🔍

Literatura Portuguesa atualizou a sua foto de capa.
7 de Jan às 20:48 • Editada •

Produzido pelo seu amigo Silva Pinto, no século XIX, O Livro de Cesário Verde é uma obra póstuma em que todos os poemas produzidos ao longo da sua vida estão presentes



4 gostos

Gosto **Comentar** **Partilhar**

← Literatura Portuguesa 🔍

Carlos Silva publicou um vídeo novo.
23 de Abr às 22:55 •

Partilho com **Literatura Portuguesa** e com todos os demais leitores a minha pesquisa sobre a biografia do Padre António Vieira. Espero que gostem 😊



Em 1627, começa a dar aulas de retórica em Olinda.

Em 1634, António Vieira ordena-se sacerdote.

Em 1638, passa a dar aulas de teologia.

Sua fama espalha-se, António Vieira defende colónias, contrapõe-se à escravidão e clama para expulsão dos holandeses

Em 1633, começa as suas pregações, onde visita várias aldeias, próximas de Olinda.

3 gostos

Gosto **Comentar** **Partilhar**



Nanci Rodrigues partilhou um vídeo na cronologia de **Eça De Queirós**.

23 de Jan às 12:15 • 👤

Bom dia caros colegas, aqui esta o meu trabalho e da minha colega Rafaela Vasconcelos a pedido da professora Ana Júlia Henriques. Espero que gostem!!



Nanci Rodrigues carregou um vídeo novo: **Vídeo Cesário Verde**.

23 de Jan às 12:13 • Microsoft • 👤

Criado com o Movie Maker (<http://download.live.com/>).



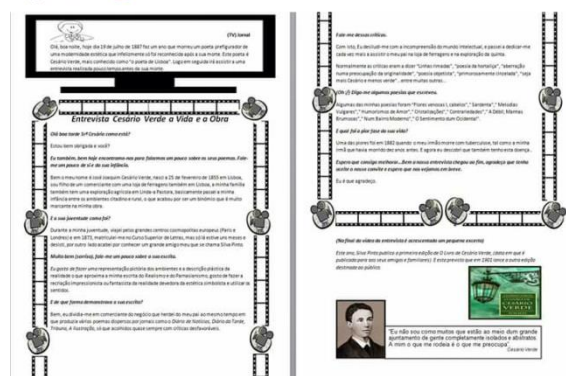
9 gostos



Samantha Yannael Santos ► Eça De Queirós

23 de Jan às 20:30 • 👤

Boa noite, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** aqui disponho o meu trabalho. Espero que gostem 😊



8 gostos



Anexo 74 - Partilha de atividades no Facebook



Lara Santos ► **Eça De Queirós**

1 de Dez de 2014 às 10:22 •

Hoje dia de eu apresentar o meu capítulo XI mais o **Andre Portugal** mais tarde vou dar as informações os tópicos do capítulo

6 gostos 1 comentário



Gosto



Comentar



Lara Santos ► **Eça De Queirós**

1 de Dez de 2014 às 18:33 •

Personagens- Conselheiro Acácio-foi diretor-geral do Ministério do Reino. Era agora autor; Sebastião-melhor amigo de Jorge; Julião-médico de família; Castro-banqueiro homem mais rico;Alves Coutinho; Savedra; Adelaide; Pedro; o Paula-vizinho ;D. Helena; D. Figueiredo

-os jantares que haviam ao domingo eram quase sempre em casa de Jorge. Mas naquele domingo foi em casa de Acácio para comemorarem a chegada de Jorge e para comemorarem o prémio que Acácio tinha ganhado;

-Savedra vai comentar que via quase todos os dias no verão Luísa a passar para os lados de Arroios que ficava pó lado da casa dele;

-Quando Jorge vai para casa depois do jantar e...

Continuar a ler

5 gostos 5 comentários




Gosto



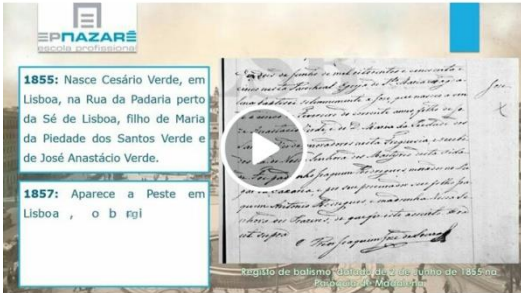
Comentar

Anexo 75 - Trabalhos publicados pelos alunos no âmbito do estudo da poesia de Cesário Verde

← Literatura Portuguesa 🔍

 **Carlos Silva** publicou um vídeo novo. 23 de Jan às 14:02 • 👤


Trabalho realizado por: **Carlos Silva e Marcelo Tomás**. Este trabalho foi sugerido pela professora **Ana Júlia Henriques**, de Português, da Ep Nazaré, que consiste em falarmos sobre o poeta Cesário Verde, a sua vida e as suas obras. Esperamos que gostem



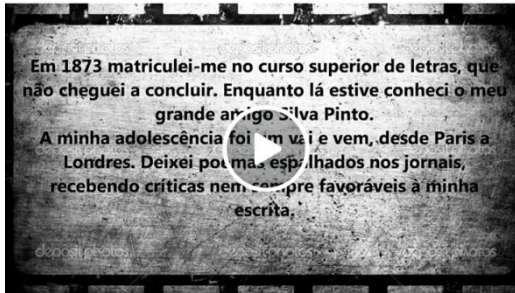
7 gostos

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar

← Literatura Portuguesa 🔍

 **João Bento** publicou um vídeo novo. 23 de Jan às 15:10 • 👤


Trabalho realizado por: **João Bento e Rui Leandro**. Este trabalho foi sugerido pela professora Ana Júlia Henriques, de Português, da Ep Nazaré, que consiste em falarmos sobre o poeta Cesário Verde, a sua vida e as suas obras. Esperamos que gostem



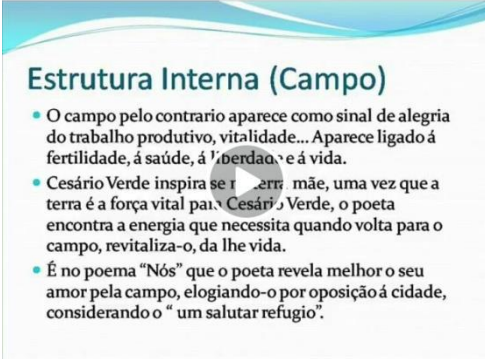
7 gostos

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar

← Literatura Portuguesa 🔍

 **Pedro Lopes** publicou um vídeo novo. 23 de Jan às 19:29 • 👤

Trabalho realizado por: **Pedro Lopes e David Silva**. Este trabalho foi sugerido pela professora Ana Júlia Henriques, de Português, da Ep Nazaré, que consiste em falarmos sobre o poeta Cesário Verde, a sua vida e as suas obras. Esperamos que gostem



4 gostos

← Literatura Portuguesa 🔍

 **Miguel Vieira** publicou um vídeo novo. 26 de Jan às 21:08 • 👤

Trabalho realizado por: **Miguel Vieira, Tiago Pereira e Paulo Neves**. Este trabalho foi sugerido pela professora Ana Júlia Henriques, de Português, da Ep Nazaré, que consiste em analisarmos o poema "Nós" de Cesário Verde. Esperamos que gostem!



3 gostos

👍 Gosto 💬 Comentar ➦ Partilhar

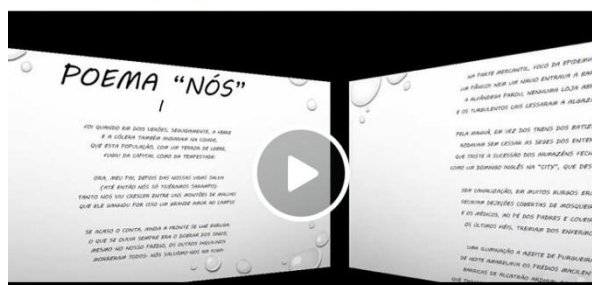


Margarida Rocha publicou um vídeo novo.

9 de Fev às 16:52 • 2

Trabalho realizado por **Margarida Rocha, Rita Pascoal e Bá Rei**

Este trabalho foi sugerido pela professora Ana Júlia Henriques, de Português, da Ep Nazaré, que consiste em analisarmos o poema "Nós" de Cesário Verde. Esperemos que gostem!



← **Eça De Queirós** 🔍



Leidenay Lima partilhou um vídeo na cronologia de **Eça De Queirós**.

29 de Jan às 11:08 • 2

A turma crt.13.16, na disciplina de português módulo 8, lecionado pela professora Ana Júlia Henriques, teve a oportunidade de conhecer a vida e a obra de Cesário Verde. Nesta publicação pretendo compartilhar o conhecimento que adquiri com a leitura e análise da I parte do poema "O Sentimento de um ocidental" de Cesário Verde. Este é constituído por... [Continuar a ler](#)



Leidenay Lima carregou um vídeo novo: **acerio.**

29 de Jan às 11:00 • Microsoft • 2

Criado com o Movie Maker (<http://download.live.com/>).



← **Eça De Queirós** 🔍



Jé Martins partilhou um vídeo na cronologia de **Eça De Queirós**.

23 de Jan às 14:05 • 2

Bom dia caros colegas, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques**, como tema dado em sala de aula do módulo VIII.

Aqui vos damos a conhecer o nosso trabalho, tendo por objetivo a análise do poema "Nós" de Cesário Verde.

Espero que gostem :)

Obrigada!



Jé Martins carregou um vídeo novo: **O Meu Filme.**

23 de Jan às 13:04 • Microsoft • 2

Criado com o Movie Maker (<http://download.live.com/>).



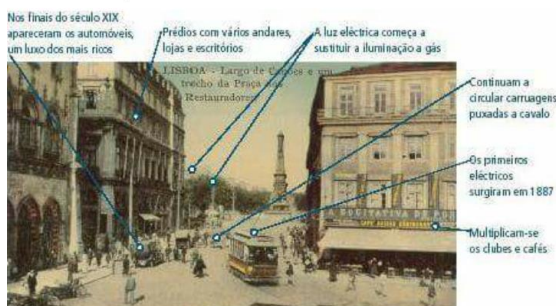
← **Eça De Queirós** 🔍



Mel Cravid ► **Eça De Queirós**

23 de Jan às 10:22 • 2

Trabalho realizado por Deocilia Cravid, Vany Cassandra Neto e Rui Miguel Afonso. No âmbito deste trabalho da disciplina de Língua Portuguesa, requisitado pela docente Ana Júlia Henriques, com a finalidade de analisar o poema de Cesário Verde. O poema "Nós" será por nós realizado desde da 1 estrofe até a sexta estrofe que fala sobre a cidade apresentand... [Continuar a ler](#)



7 gostos

👍 Gosto

💬 Comentar

➦ Partilhar



Diogo Lazarino ► Eça De Queirós

23 de Jan às 09:42 • 👤

Poema- Sentimento de um Ocidental

Este poema foi escrito pelo poeta Cesário Verde e está dividido em quatro partes, referidos como andamentos, sendo estes:
Ave Marias, Noite Fechada, Ao Gás e Horas Mortas. O que seleccionei foi o Ave Marias, o qual vou descrever.

O poema é constituído por onze estrofes, todas tendo 4 versos (quadras), estes verso... [Continuar a ler](#)



fotocache01.stormap.sapo.pt
fotocache01.stormap.sapo.pt



Gosto



Comentar



Partilhar

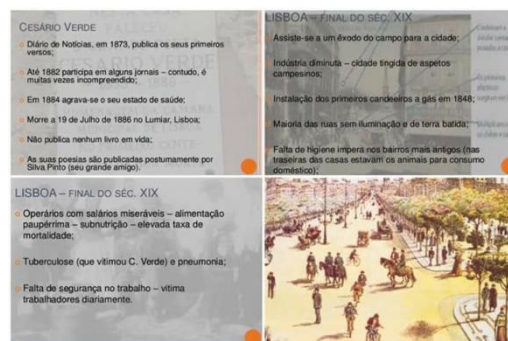


Pucca Rodrigues ► Eça De Queirós

22 de Jan às 09:29 • Nazaré • 👤

Trabalho realizado por: Inês Maranhão, Cíntia de Sá, e Pucca Rodrigues.

No âmbito da disciplina de português, e a pedido da prof. Ana Júlia Henriques, realizamos este trabalho que envolve Cesário Verde e Lisboa da sua época - séc. XIX- as suas condições e feitos. Optamos por usar montagem fotográfica para "contar" a nossa parte da história. Co... [Continuar a ler](#)



Gosto



Comentar



Partilhar



Fábio Falacho ► Eça De Queirós

19 de Jan às 10:35 • 👤

Poema "Nós"

Cesário Verde

No âmbito da disciplina de Português, a pedido da professora Ana Júlia Henriques, módulo 8, vou dar-vos a conhecer o poema "Nós" de Cesário Verde.

Estrutura Externa:

A primeira parte do poema de Cesário Verde está inserido no Livro de Cesário Verde, publicado por Silva Pinto. Este poema é constituído por doze quadras com rimas cruzadas na primeira e segunda estrofes e interpolada e emparelhada na terceira, seguindo este mesmo esquema até ao final do poema (ABAB/CDCD/EFFE).

O poema de Cesário Verde é muito autobiográfico, porque ele fala muito da sua vida e da doença que afetou a capital no século XIX, a peste negra t...

[Continuar a ler](#)

4 gostos



Gosto



Comentar

Anexo 76 - Publicações no Facebook: visita a Sevilha

[←](#) Los viajes de FEM [Q](#)

[PÁGINA](#) [ATIVIDADE](#) [ESTATÍSTICAS](#)

**Los viajes de FEM**
30 de Abr às 01:02 • 

Sevilla es la capital andaluza que no te dejará indiferente: hospitalaria, alegre, festiva, folklórica y marinera. ¡Siempre hay algo de Sevilla que sorprende!

Buen viaje.

[Ver tradução](#)



6 gostos 2 comentários

[←](#) El Corte 11.º LHA [Q](#)

[PÁGINA](#) [ATIVIDADE](#) [ESTATÍSTICAS](#)

**El Corte 11.º LHA**
30 de Abr às 01:19 • Editada • 

De compras por Sevilla...

Comprar en Sevilla te dará la oportunidad de llevarte parte de la misma en la maleta. El color y la alegría de la ciudad se reflejan en los recuerdos que encontrarás: abanicos, sombreros, castañuelas, cerámicas y todo tipo de accesorios flamencos te permitirán sentirte siempre cerca de Sevilla.

Buen viaje.

[Ver tradução](#)



Anexo 77 – Publicação no *Facebook* da entrevista: “Visita a Sevilla”

 El Corte 11.º LHA 

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS

 **El Corte 11.º LHA** publicou um vídeo novo. 
7 de Mai às 04:26 • Editada • 

Entrevista: Visita a Sevilla.
[Ver tradução](#)



Entrevista: Visita a Sevilla
Mayo, 2015

4 gostos 20 visualizações

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**

Anexo 78 - Vídeo da viagem a Sevilha reproduzido no *Facebook*

 Los viajes de FEM 

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTATÍSTICAS

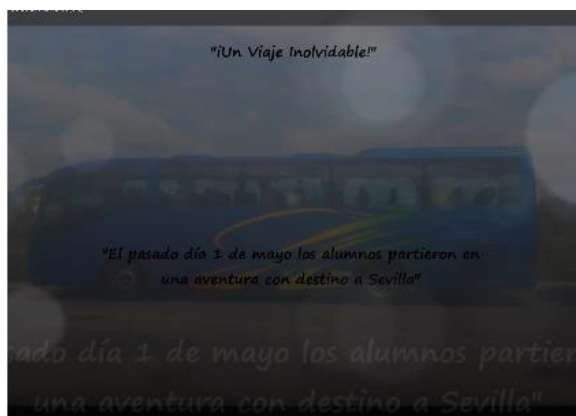
 **Los viajes de FEM** carregou um vídeo novo: **Sevilla.**
10 de Mai às 14:59 • Editada • 

Vídeo: Viaje a Sevilla
Texto: producido por los alumnos de las clases 11.º LH-A (ESDICA), 8.ºF (FEM)
Música: Sevilla tiene un color especial, Los del Rio
[Ver tradução](#)



4 gostos 20 visualizações

**Anexo 79 - Excertos dos textos produzidos pelos alunos sobre a viagem a
Sevilha**



Anexo 80 - Adjetivos selecionados pelas alunas do 8.º F para caracterizar a viagem a Sevilha

← Los viajes de FEM

Q

PÁGINA

ATIVIDADE

ESTADÍSTICAS



Los viajes de FEM carregou um vídeo novo: **Sevilla.**

10 de Mai às 14:59 • Editada • 

Vídeo: Viaje a Sevilla

Texto: producido por los alumnos de las clases 11.º LH-A (ESDICA), 8.ºF (FEM)

Música: Sevilla tiene un color especial, Los del Rio

Ver tradução

Este fue un viaje "divertido", "bueno",
"interesante", "fantástico", "espectacular",
"enriquecedor", "sociable", "tranquilo",
"emocionante", "sensacional".



4 gostos

21 visualizações

254



Eça De Queirós

15 de Nov de 2014 às 21:17 • 

Boa noite, na Segunda-Feira e na Terça-Feira a turma CRT.13.16 irá ver o meu filme "Os Maias", no Teatro José Lúcio Da Silva em Leiria, espero que gostem!! 😊

9 gostos



Gosto



Comentar



Partilhar



Eça De Queirós

18 de Nov de 2014 às 19:09 • Editada • 

Mais um dia os alunos de segundo ano da EPNazaré foram a Leiria ao teatro José Lúcio da Silva ver a minha obra: "Os Maias".

Desta vez foram os alunos de CRT.13.16 e CTE.13.16.

— 😊 a sentir-se feliz.

5 gostos




Gosto






Comentar

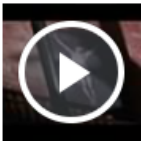


Partilhar



 Eça De Queirós 

**Eça De Queirós** 
17 de Nov de 2014 às 21:30 • 

Preparem-se é já amanhã 😊

**OS MAIAS trailer**
OS MAIAS um filme de João Botelho...
[youtube.com](#)

2 gostos

 Gosto  Comentar  Partilhar

Anexo 83 - Publicações do *link* do resumo da obra *Os Maias*

 Eça De Queirós 

**Cristiano Vigia** partilhou uma ligação — com **Eça De Queirós**.
10 de Nov de 2014 às 21:42 • 

**Resumo Os Maias - Eça de Queirós (1/3)**
Primeira parte do resumo da obra...
youtube.com

1 gosto



 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**




**Cristiano Vigia** partilhou uma ligação na cronologia de **Eça De Queirós**.
10 de Nov de 2014 às 21:42 • 




**Resumo Os Maias - Eça de Queirós (3/3)**
Terceira parte do resumo da obra...
youtube.com

Anexo 84 - Publicação do *link* da série


“Grandes Livros – *Os Maias* de Eça de Queirós”

 Eça De Queirós 




 Gosto  Comentar  Partilhar




 **Jé Martins** ▶ **Eça De Queirós** 
13 de Nov de 2014 às 09:23 • 

Caros colegas a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** disponibilizo aqui o video "series grandes livros:Os Maias".
Espero que gostem e espero que se sintam inspirados como este escritor estava e gostava que voltássemos a encontrar-nos em breve.


 **Grandes Livros - Episódio 1 - Os Maias (Eça de Queirós)**
youtube.com

3 gostos




 Gosto  Comentar  Partilhar

 **Eça De Queirós** 
17 de Nov de 2014 às 21:29 • 

Para quem quiser conhecer um pouco mais o autor e a sua obra "Os Maias" aqui está:

 **Série "Grandes Livros" - Os Maias de Eça de Queirós**
youtube.com

2 gostos

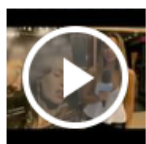
 Gosto  Comentar  Partilhar

Anexo 85 - Publicação do *link* do programa “Só Visto”



Cristiano Vigia partilhou uma ligação na cronologia de **Eça De Queirós**.

13 de Nov de 2014 às 18:15 • 



"Os Maias" de João Botelho chegou aos cinemas - SóVisto!

youtube.com

1 gosto



Gosto



Comentar



Partilhar

Anexo 86 - Publicação do início da sessão de cinema

 Eça De Queirós 

**Claudia Machado** adicionou 2 fotos novas. 
17 de Nov de 2014 às 14:47 • 

E a escola Epnazare ja se encontra pronta para assistir ao filme "os maias" so tenho a desejar a todos uma boa sessao . — com **Eça De Queirós** em **Teatro José Lúcio da Silva**.





8 gostos 1 comentário

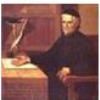

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**

Anexo 87 - Publicação de fotografias da ida ao cinema






Anexo 88 - Artigos de apreciação crítica publicados pelos alunos no *Facebook*



 **Literatura Portuguesa** 

**Literatura Portuguesa**
3 de Dez de 2014 às 22:39 • 

Boa noite, caros leitores,
A pedido da professora de Língua Portuguesa, **Ana Júlia Henriques**, da Escola Profissional da Nazaré. Venho pedir-vos que deixem as críticas ao filme "Os Maias" de João Botelho, visto que é uma adaptação à obra literária "Os Maias" de Eça de Queirós. Com os melhores cumprimentos, Literatura Portuguesa




4 gostos

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**

**Eça De Queirós**
3 de Dez de 2014 às 19:56 • Editada • 

Boa noite meus caros companheiros, a pedido de uma grande senhora de seu nome **Ana Júlia Henriques** professora de Português na **Ep Nazaré** ...venho pedir-vos que deixem aqui as críticas cinematográficas do filme Os Maias sendo esse uma adaptação da minha obra literária "Os Maias". Espero que tenham gostado e fico a espera que coloquem as vossas críticas pois irei ter muito gosto de as ler... Com os melhores cumprimentos deste vosso amigo **Eça De Queirós**.

6 gostos

 **Gosto**  **Comentar**  **Partilhar**



Carlos Silva ► **Literatura Portuguesa**

5 de Dez de 2014 às 15:56 • 👤

Boa tarde, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** e de **Literatura Portuguesa**, deixo aqui a minha crítica, ao filme "Os Maias" de João Botelho na qual obtive muito bom

Do livro para o filme em apenas dois séculos

Carlos Alberto Paulo da Silva

Realizado por João Botelho, produzido por Ar de Filmes e protagonizado por Graciano Dias, Maria Flor e João Perry, "Os Maias" é um filme baseado no livro de Eça de Queirós chamado "Os Maias", estreado a 11 de setembro de 2014.

Este filme conta a história de quatro gerações da família Maia. Fala sobre um médico, acompanhado por João da Ega, que o leva a ter amigos e amantes. Este apaixona-se por uma mulher bela, verdadeira e misteriosa. Mesmo sabendo que esta mulher é irmã de Carlos da Maia, um homem formado em medicina e educado pela Europa, começa um drama e um romance em busca do amor de esta mulher.

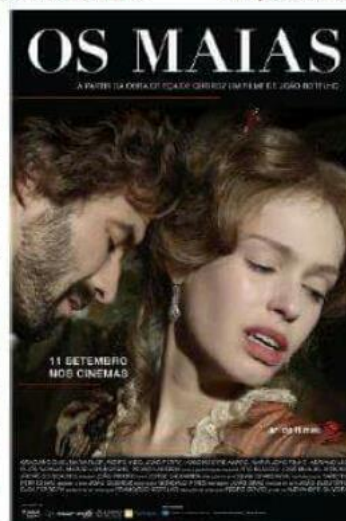
Ao usarem os cenários pintados, ao invés de se terem deslocado aos locais que Eça de Queirós se refere no livro, este filme

demonstrou uma certa falta de financiamento além disso os atores com o seu posicionamento e a maneira como falavam dava uma certa ideia de que era mais uma peça de teatro do que um

filme. Quanto aos atores temos que reconhecer alguns deles como o ator Graciano Dias que fez o papel de Carlos da Maia que foi uma excelente escolha. O filme foi demasiado longo, tinha algumas cenas desnecessárias e pouca ação. Uma boa escolha foi usarem a cor preto e branco no início do filme para mostrarem o passado daquela família.

Apesar de alguns aspetos negativos, recomendo este filme a quem não conheça o livro de Eça de Queirós é um

ótimo filme para quem tenha curiosidade em ler a obra integral de Eça de Queirós.



5 gostos 1 comentário



Rui Leandro ▶ **Literatura Portuguesa**

9 de Dez de 2014 às 21:17 • 👤



Boa tarde, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** e de **Literatura Portuguesa**, deixo aqui a minha crítica, ao filme "Os Maias" de João Botelho na qual obtive Bom 😊

Do português com sotaque francês

Rui Leandro

O filme em causa chama-se "Os Maias", foi uma história no século XIX, e foi apresentado no teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

A história fala de um rapaz com o nome de Carlos da Maia que, se apaixona pela sua irmã Maria Eduarda, os quais foram separados quando ainda eram jovens, e, não se conhecem. Retrata também a vida de Carlos da Maia desde os seus primeiros meses até aos 37 anos.

O filme está muito bem realizado, passa-nos a imagem da época com

cenários, a maneira de falar e estilos de vida, é como os cenários que eram feitos de papel, nos passassem a visão da altura. Nota-se a evolução do tempo, depois há uma quebra que é o desenvolvimento de Carlos da Maia. Muito bom merece o tempo e o gasto a ver.

A única parte mais negativo do filme é a linguagem deles, ou seja, é muito detalhada.

É um ótimo filme para quem está a ler o livro, é uma ótima maneira para perceber o desenvolver da história.

3 gostos 1 comentário



Gosto



Comentar



Partilhar



Margarida Rocha ▶ Literatura Portuguesa

10 de Dez de 2014 às 15:29 • 👤

Boa tarde, a pedido da professora **Ana Júlia Henriques** e de **Literatura Portuguesa**, deixo aqui a minha crítica, ao filme "Os Maias" de João Botelho na qual obtive Bom 😊

O Incesto

Margarida Araújo

Eu, Ana Margarida Araújo, aluna da EPNazaré, fui assistir ao filme "Os Maias" de João Botelho.

O filme, no início, mostra-nos o passado das personagens e como tudo começou, a história retrata duas crianças Carlos Eduardo da Maia e Maria Eduarda que foram separadas em criança porque a mãe delas, Maria Monforte abandona o seu marido, Afonso da Maia, em Itália.

Em Lisboa, muitos anos mais tarde, conhecem-se e nunca esperaram voltar-se a ver. Carlos e Eduarda envolveram-se e só mais tarde o melhor amigo dele, Ega, descobriu que eles eram familiares e contou-lhe. No mesmo dia, Carlos da Maia, partiu

numa viagem a Europa e foi entregue o baú a Eduarda.

Foi de opinião geral que os cenários não eram minimamente o que eles queriam que fosse, ou seja, não foi percebida pelo público a ideia principal dos cenários.

Também consideramos que o filme era muito extenso, sem que houvesse, apenas, um intervalo.

Apesar do filme ter sido o que esperava, a apresentação do realizador foi um fiasco, contudo o filme foi bem encenado e para um livro de oitocentas páginas conseguiram transmitir-nos as ideias-chave.

Concluo que é uma história bonita e que nalguns momentos retrata a sociedade, atualmente. Aconselho a ver o filme.

1 gosto



Gosto



Comentar



Partilhar


Claudia Machado ► **Eça De Queirós**

5 de Dez de 2014 às 10:24 • 👤

Caro senhor **Eça De Queirós** respondendo ao seu pedido e ao da professora **Ana Júlia Henriques** deixo aqui a minha critica cinematográfica .Espero que goste e que tenha uma boa leitura. Tenha a continuação de um bom dia.

Um amor impossível

Como todos sabemos nada é impossível, mas este amor por si só já o era. O livro *Os Maias*

de Eça de Queirós, faz-nos pensar nos como ainda hoje existem muitas relações que não vingam, não porque as pessoas não queiram, mas porque são amores para os quais não há explicação. Como é possível dois irmãos apaixonarem-se e viverem uma intensa história de amor? Ora aí está o que nós queríamos saber, eles não sabiam que eram irmãos, pois foram os dois separados à nascença.

Esta história é toda ela atribulada, com os seus altos e baixos. Ora vejamos, Carlos, que era formado em medicina, numa das suas consultas, que na altura era em casa dos pacientes, examina uma menina e, desta forma, vai mantendo contacto com uma bela senhora, com a qual já tinha cruzado olhares no Hotel Central. Carlos vai mantendo contacto com a mesma, até que, mais tarde, Carlos arranja outro local para se encontrarem (a Toca), onde acabam por envolver-se. Ao mesmo tempo, Carlos mantém uma relação com outra mulher (a Gouvarinho), mas este decide pôr fim a essa relação.

Carlos continua a sua relação com Maria Eduarda, até que descobre que a vida que ela levava era uma mentira. Ainda assim, não desiste dela e acabam por permanecer juntos.

Quando a relação se encontra mais firme, Carlos vem a saber, através de um grande amigo seu, que tivera uma conversa com o senhor Guimarães, amigo de sua mãe, o qual lhe contara a verdadeira história de Maria Eduarda, que era afinal sua irmã.

É esta a história que se encontra agora adaptada ao cinema.

Na minha opinião, posso dizer-vos que, apesar das críticas que tecem aos cenários, já vi piores, uma vez que para representar a época considero que foi suficiente, pois seria difícil encontrar edifícios do século XIX em pleno século XX.

Quanto ao guarda-roupa, um dos aspetos mais importantes de um filme, estava bem conseguido, fazendo viajar-nos até à época, descrevendo com realismo o caráter das personagens. Mas, acima de tudo, a mensagem deste livro está muito bem representada.

É um bom filme, como não poderia deixar de ser, dado tratar-se da adaptação de uma das obras-primas da literatura portuguesa ao cinema. Será que vos deixei o bichinho da curiosidade?

Espero bem que sim. Não perca o filme "Os Maias" numa sala de cinema perto de si, com certeza que vai gostar tanto como eu.



Filme "Os Maias" de João Botelho
Cláudia Machado crt13.16

5 gostos 3 comentários



Samantha Yannael Santos ▶ Eça De Queirós

4 de Dez de 2014 às 20:10 • 2

Artigo de Apreciação Crítica do Filme " Os Maias"
Irei falar um pouco sobre o filme " Os Maias" que foi adaptado do romance homónimo de Eça de Queiroz e produzido por João Botelho.

O Filme conta a história de três gerações da Família Maia onde Afonso da Maia, nobre e rico, se instala no Ramalhete e o seu único filho Pedro da Maia, casa-se com Maria... [Continuar a ler](#)

